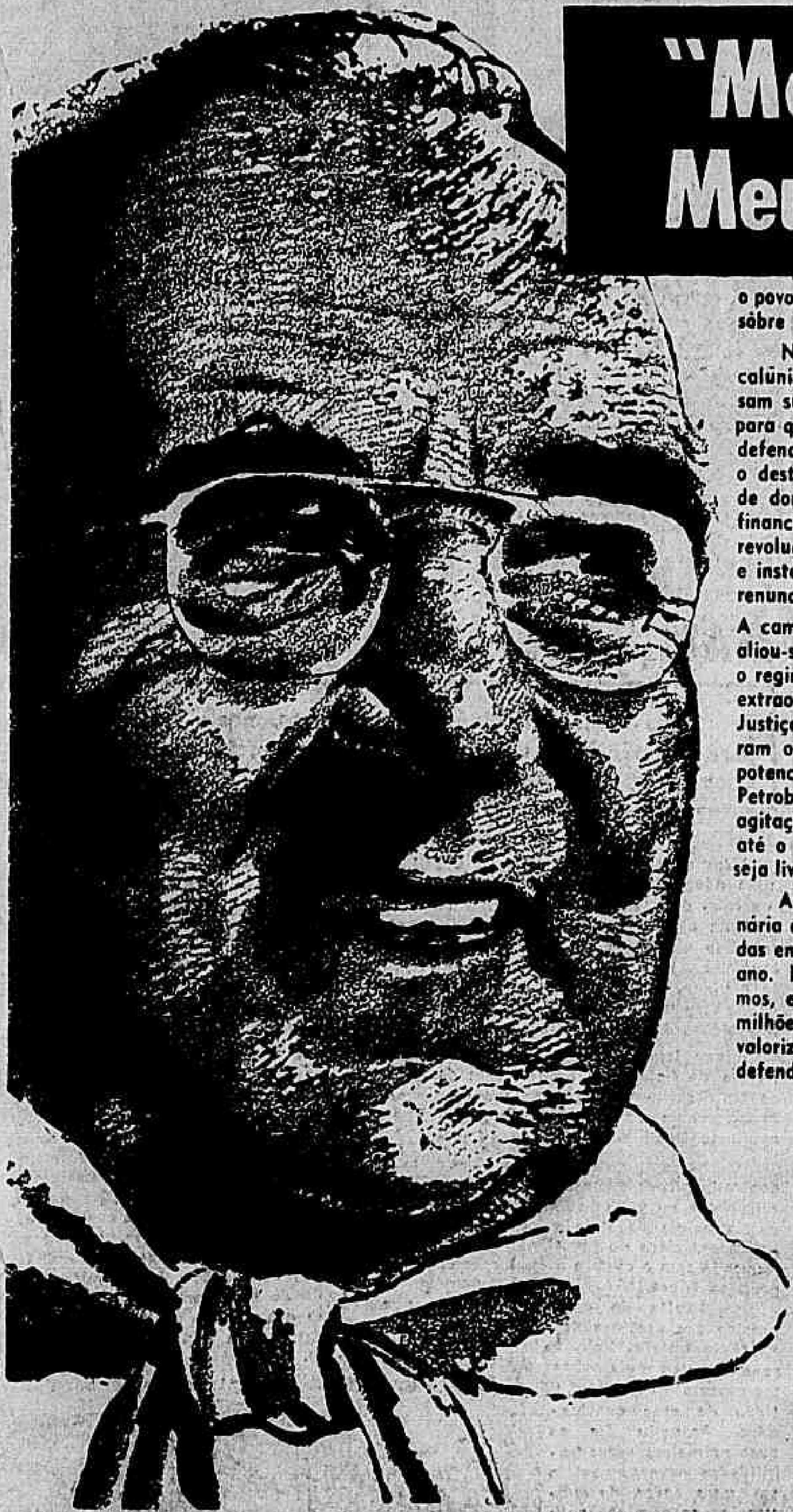
Esta Edição de ULTIMA HORA e Dedicada à Memoria de GETULIO VARGAS o Lider Inesquecivel



"Meu Sacrifício Vos Manterá Unidos e Meu Nome Será Vossa Bandeira de Luta"

ESTA a carta que Getúlio Vargas redigiu do próprio punho momentos antes de morrer e que legou à posteridade ao mesmo tempo como um testamento político, uma lição de grandeza humana e uma bandeira de luta. E' um documento já incorporado definitivamente não só à história do Brasil, mas à história de todos os povos que lutam pelos ideais de emancipação econômica tão bem simbolizados na figura do grande lider. Nenhum brasileiro sinceramente interessado no progresso de seu país pode ficar indiferente a essas palavras. Hoje, como ontem, amanhã como depois a carta de Vargas permanecerá viva na lembrança de todos, reanimando as nossas fôrças, apontando o caminho certo, alimentando a "chama sagrada para a resistência". Suas palavras perdurarão sempre porque estão gravadas nas páginas da história e no coração de todos os brasileiros.

No dia em que celebramos mais um aniversário de nascimento de Getúlio Vargas, evocamo-la, mais uma vez, não só como uma homenagem ao lider inesquicivel, mas, sobretudo, como um perene estimulo à batalha que continuaremos a manter, agora mais do que nunca, pela concretização dos ideais nela contidos.

Ei-la:

"Mais uma vez, as fôrças e os interêsses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadeiam sôbre mim.

Não me acusam, insultam; não me combatem, calúniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao Govêrno nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se às dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespêro. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o Govêrno dentro da espiral inflacionária que destruia os valores de trabalho. Os lucros das emprêsas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos, existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sôbre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho êste meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a fôrça para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas êsse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história".

UNANIME O PRONUNCIAMENTO DOS LIDERES POLITICOS NO CONGRESSO:

Vargas: Intérprete Das Aspirações das Camadas Mais Humildes do Povo

TIRAGEM: 82.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1955 — N. 1.174

Ultima Hora



Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Falam a ULTIMA HORA Deputados e Senadores de Todos os Partidos — Flores da Cunha: "Declaro Solenemente Que Sinto Saudades Dêle!" — Arinos: "Foi Uma Marcante Personagem Histórica" — Lúcio Bittencourt: "O Maior Estadista Brasileiro de Todos os Tempos" — (Leia Êstes e Outros Depoimentos na Página Dois Dêste Caderno)

ÊSTE É GETULIO VARGAS, o chefe da libertação econômica do Brasil, com a mão apontando o rumo da independência, a mão que organizou a Petrobrás, a mão que, mesmo no gesto de suprema renúncia, empunhou a bandeira nacionalista que ninguém conseguiu arrebatar-lhe. Êste é Getúlio Vargas com os olhos cheios de esperança no futuro de seu povo, por êle conduzido à luta, por seu sangue derramado redimido, e que já não será escravo de ninguém

Homem Sem Mêdo e de Coração Limpo de Ódios

Por Osvaldo Aranha





O POVO NÃO ESQUECE — *Amanheceu coberto de flores o busto de Vargas que mãos anônimas colocaram um dia na praça fronteira à Cinelândia. É que o povo não esquece o seu lider, ou antes, cada dia olembra mais. E desde as primeiras horas da noite de ontem, véspera do aniversário de Getúlio, milhares de pessoas se reuniram espontâneamente, sem qualquer aviso ou convocação, em tôrno da herma, para sua comovida homenagem. Homens e mulheres vindos de todos os pontos do Rio — operários, donas de casas com seus filhos ao colo, comerciários, industriários, funcionários, homens de tôdas as classes — ali foram prestar o seu culto à memória do grande amigo morto. E cobriram de flôres e de lágrimas o seu busto como se esperassem o milagre da ressurreição. Inutilmente, passarão os anos sôbre a saudade do povo. O povo não esquece*

Mensagem de Lealdade

ANUNCIAMOS no alto desta mesma página que dedicamos a presente edição a Getulio Vargas, o lider inesquecivel. Inesquecivel para o povo brasileiro, a quem entregou sua vida e seu sacrificio; inesquecivel para os politicos do mundo inteiro a quem êle ensinou a bem morrer; inesquecivel para nós, que fundamos êste jornal sob sua inspiração e ao serviço permanente de seus ideais.

Que outra mensagem senão esta de lealdade pode ser a nossa no dia de hoje?

Fomos fieis ao Grande Lider, antes, durante e depois da crise, que teve como epilogo seu gesto histórico. Temos, por conseguinte, crédito de sobra para que acreditem em nós, quando, sem veemências enfáticas, formulamos esta simples e definitiva afirmação: enquanto êste jornal estiver vivo, através dos tempos, aqui estará a grande trincheira jornalistica dos ideais de Vargas.

Ao reclamar para ULTIMA HORA a honra dessa missão — que, é, antes de mais nada, a grata tarefa de dar cotidianamente a interpretação getulista dos acontecimentos internos e externos — apenas cumprimos com nosso destino. Proceder ao contrário, seria deixar de ser o que somos, isto é, renunciar à nossa própria autenticidade.

Não estamos sós nessa missão. Conosco está todo um povo que não esquece, que nos acompanha, que nos incentiva e nos dá alento. E que também nos vigia. A êle respondemos por nossa fidelidade a Getulio Vargas, o lider inesquecivel.

Por Ser Esta Edição Dedica da à Memória de Vargas o Noticiário Normal Vai Nas Páginas Internas

UNÂNIME O PRONUNCIAMENTO DOS LIDERES POLITICOS NO CONGRESSO:

Vargas: Intérprete Das Aspirações Das Camadas Mais Humildes do Povo

Falam a ULTIMA HORA Deputados e Senadores de Todos os Partidos — Flores da Cunha: "Declaro Solenemente Que Sinto Saudades Dêle!" — Arinos: "Foi Uma Marcante Personagem Histórica" — Lúcio Bittencourt: "O Maior Estadista Brasileiro de Todo sos Tempos" — Kerginaldo Cavalcanti: "Passou à História Como um Dos Mártires do Nacionalismo" — Velasco: "Ninguém Interpretou Como Êle as Aspirações Populares" — Novais Filho: "Inteiramente Justas as Homenagens Que Lhe São Prestadas" — Outros Depoimentos

LIDERES politicos de todos os partidos prestaram, através de ULTIMA HORA, seu depoimento sôbre a personalidade e a vida pública de Getúlio Vargas. Não houve uma só voz discordante. Mesmo aqueles que o combateram e que formaram entre os seus mais ferozes inimigos são unânimes em reconhecer que o grande lider desaparecido marcou definitivamente seu lugar na História e que prestou inestimáveis serviços ao Brasil.

LUCIO BITTENCOURT — Lider do PTB

O Senador Lúcio Bitencourt, lider na Senado do partido de Getúlio e denodado batalhador do trabalhismo nacional, assim se manifestou sôbre a pessoa de Vargas:

— "O nascimento de Getúlio pode ser equiparado para o trabalhismo ao Natal dos católicos. O maior estadista brasileiro de todos os tempos, sacrificado pelo ódio dos maus brasileiros e pela ação das fôrças internacionais, conseguiu efetuar, sem derramamento de sangue, a revolução social que modificou por completo a situação dos trabalhadores brasileiros em frente ao poder econômico que o triturava sem piedade. Ainda há muito que fazer, mas o que Getúlio fêz e a mentalidade que conseguiu formar, consagram-no para todo o sempre, colocando-o em posição impar no altar da Pátria".

Novais Filho — Lider do PL

Assim se pronunciou o senador pernambucano Novais Filho:

— "Considero de justiça as homenagens que serão prestadas ao grande brasileiro, cujo longo govêrno, se teve falhas, ninguém no entanto poderá negar que prestou grandes serviços ao país e em alguns setores imprimiu novas diretrizes de benéficas consequências para a coletividade brasileira.

Homem do Nordeste, plantador de cana, relembra tudo o que êle fêz com alto espírito de brasilidade em pról da produção açucareira nordestina que êle encontrou à beira do cáos e do abismo".

KERGINALDO CAVALCANTI — Lider do PSP

O Senador Kerginaldo Cavalcanti não fêz segrêdo de sua admiração por Vargas. Aqui vemos resumido seu pensamento sôbre o grande homem:

— "O grande brasileiro que foi o Presidente Getúlio Vargas passou à História como um dos mártires do nacionalismo. As gerações futuras recolherão o exemplo da sua alta sensibilidade política e dos seus nobres sentimentos de humanidade"

DOMINGOS VELASCO — Lider do PSB

— *"Ainda é cedo para um julgamento insuspeito do Presidente Getúlio Vargas — disse Domingos Velasco — mas não será de mais afirmar que nenhum homem público interpretou nestes últimos vinte e cinco anos, com maior agudeza, as aspirações das camadas mais humildes do nosso povo. Êle pode ter errado, e certamente errou, mas o seu sacrifício no dia 24 de agôsto o redimiu dos desacertos e o elevou à galeria dos maiores homens de nossa Pátria".*

AFONSO ARINOS — Lider da UDN

— "O Presidente Getúlio Vargas foi uma marcante personagem histórica. As lutas em que se envolveu, as causas que personificou pertencem à História tanto quanto os combates que deflagrou e os ataque que sofreu. Mas, o Brasil continua, construindo com o passado a História do futuro".



Deputados e senadores de todos os partidos fazem nesta página o julgamento de Vargas. Como legitimos representantes do povo, êles são unânimes em reconhecer a alta missão histórica e apostolar desempenhada por Getúlio em benefício das classes mais humildes. Porque o povo chorou a morte do grande lider e o legado de seu sacrifício permanece indestrutível no coração de todos. Esta foto fixa um dos instantes mais dramáticos do desespêro popular, no dia do imenso holocausto que levou ao túmulo, por amor a êsse mesmo povo, aquêle cuja figura evocamos hoje

APOLÔNIO SALES — Lider do PSD

— Poder-se-ia dizer que o Presidente Vargas, a modo do que acontece com os maiores nomes da História, não poderia ainda ser julgado, de vêz que há pouco tempo deixou de existir. As montanhas devem ser vistas de longe. Na verdade, porém, o que estamos vendo é que o povo já vai julgando o seu doso homem público.

Seria querer ocultar uma verdade, negar o movimento de simpatia crescente pela memória daquele homem que, largo tempo dirigindo o país, não alimentou ódios, espalhou benefícios, cuidou das classes pobres, amparando os pequenos, os funcionários e operários, sem imprimir às suas diretrizes outro sentido que não fôsse o de reconhecimento das conquistas sociais da civilização cristã, que nunca esqueceu, ou repudiou.

A admiração pelo grande Presidente envolve-se, já agora, de uma verdadeira veneração popular."

LUIZ CAMPAGNONI (PRP, R. G. do Sul)

"Sou insuspeito para falar da personalidade do Presidente Getúlio Vargas. Nada, porém, me impede de reconhecer o grande papel que êle desempenhou neste último quarto de século. Ainda que aplicando métodos que eu considero errados para a obtenção de seus objetivos, Vargas preocupou-se realmente com os pobres, com as classes menos favorecidas. Essas circunstâncias, no entanto, não eclipsam sua personalidade, no duplo aspecto de nacionalista e amigo dos humildes. A meu ver, Getúlio Vargas foi vitima do seu próprio estilo político, pela ausência de unidade ideológica de sua obra. De qualquer forma, êle permanecerá no meio da massa como isto: um amigo dos pobres e dos humildes".

GEN. FLORES DA CUNHA — (UDN - R. G. do Sul) —

"Amigo sincero de Getúlio Vargas, na mocidade e, por último, na idade provecta, ninguém sentiu mais do que eu o desfêcho doloroso e deplorável que teve a sua vida. Fora de qualquer pensamento político, declaro, solenemente, que sinto saudades dêle. Foi uma imensa perda. E' tudo".

HUMBERTO TEIXEIRA — (PSP — Ceará) —

"Combatido, discutido, sobretudo amado e querido, Getúlio Vargas de há muito se tornou uma legenda nacional. E dessa evidência ressalta, incontestàvelmente, um ponto em que se acordam seus admiradores e inimigos: é que enquanto as grandes reivindicações trabalhistas se fizeram, em diversos países, — à custa de sangue e luta — aqui elas foram dadas pelo govêrno de Getúlio Vargas ao trabalhador dentro da paz social e da tranquilidade pública"

AURELIO VIANA — Lider do P.S.B.

— "O PTB perdeu seu lider, há um ano, e aquelas ameaças à estabilidade do regime e das instituições não desapareceram. Muitos não querem ver que o mal do Brasil está na sua estrutura econômica e social de país atrasado e na incapacidade notória da maior parte de seus governantes. Pela carta-testamento do Presidente Vargas, o povo tomou conhecimento, através da declaração do homem que exercera a suprema magistratura da Nação, do interesse de grupos internacionais num golpe de estado que culminasse com o estabelecimento de uma ditadura em nossa terra. A carta de Getulio Vargas foi o ponto culminante da vida do grande homem, a quem combatemos quando exercia a chefia do Estado Novo, mas cujo mandato constitucional respeitamos e cujo fim lamentamos, pois não era desejado nem preconizado pelo povo brasileiro. Compete-nos, agora, unirmo-nos em tôrno da Constituição da República, contra os inimigos da democracia e das liberdades humanas".

BRUZZI DE MENDONÇA (PRT-Distrito Federal):

"Acho que a personalidade de Vargas assumiu excepcional importância depois de sua carta-denúncia, que apontou os inimigos do povo brasileiro: os grupos monopolistas que, como êle mesmo afirmou, o depuseram duas vêzes para mais cômodamente explorarem êste povo. Nesse momento, quando se cogita da sucessão presidencial, não posso compreender que os homens que galgaram posições e fizeram carreira política sob a proteção e debaixo do prestígio de Vargas, renunciem a seu legado e traiam a sua confiança. A carta do Presidente Vargas uma convocação do povo é uma clarinada de luta e brasileiro para a luta contra o poderio corrutor dos trustes norte-americanos. As grandes manifestações da massa getulista a 24 de agôsto, bem mostram a receptividade do povo brasileiro ao brado de alerta lançado pelo lider trabalhista pouco antes do gesto extremo. O homem simples, que via em Vargas uma esperança de redenção, não poderá admitir uma esdruxula aliança do partido de Vargas com grupos responsáveis por sua morte. As massas trabalhadoras anseiam pela libertação econômica do Brasil, sabem que ela só se processará por uma clara e corajosa política nacionalista".

POEMA EM FORMA DE ORAÇÃO

O povo carioca está tributando durante todo o dia de hoje várias homenagens à memória de Getúlio Vargas. São homenagens espontâneas, feitas de simplicidade e ternura — a comovida ternura que a gente simples tributa a seu grande amigo desaparecido.

Não há programas organizados, nem cerimônias preparadas. E' que a todos une o mesmo sentimento, tornando mais viva do que nunca a presença de Vargas.

Milhares de pessoas, oriundas de todos os pontos do Distrito Federal reuniram-se na praça fronteira à Cinelândia para cobrir de flores e de lágrimas o busto de Getúlio, como noticiamos em outro local desta edição. Também em várias Igrejas pessoas do povo mandaram celebrar missas votivas à memória do ex-Presidente sacrificado.

Através de cartas, telegramas e telefonemas, ULTIMA HORA tem recebido inúmeras manifestações alusivas à data aniversária de Vargas. São palavras de apoio e estímulo para que prossigamos na luta pela defesa dos ideais do grande lider. E também palavras de pesar pelo seu desaparecimento, cada dia mais chorado pelo povo.

Um leitor enviou-nos um poema. Não mencionou nem o seu nome nem o seu endereço. Assinou apenas "um operário". O poema é simples e belo e aqui o transcrevemos:

"Creio em ti, amigo Getúlio,
hoje mais do que ontem
ainda que morto estejas
porque estás vivo no meu coração
Creio em ti, como creio no ódio
dos que te arrastaram ao sacrifício
e derramaram o teu sangue
Mas renasces cada dia da tua própria morte
Porque renasces na alma de cada um de nós
Os teus amigos, os que não te esquecem
Creio em ti, amigo Getúlio
Tua morte foi uma ressurreição".

MONUMENTO A VARGAS



ULTIMA HORA tem recebido milhares de cartas sugerindo a abertura de uma subscrição pública para a construção de um monumento a Getúlio Vargas, no Rio.

Agradecendo a sugestão, entendemos que êsse monumento deve ser realmente construído pelo próprio povo, quando voltar ao Govêrno, através da eleição de seus legítimos representantes.

Aguardemos, portanto, essa oportunidade.

Enquanto ela não vem, que cada um preste o culto de sua saudade e de seu reconhecimento eterno ao grande lider inesquecível no recesso do próprio coração, onde jamais se apagará a sua presença.

O verdadeiro monumento a Getúlio Vargas deve ser erguido dentro de cada um de nós — aqueles que permanecem fiéis às lições e aos ideais do grande Presidente desaparecido.

A Palavra Dos Líderes Sindicais e Dos Dirigentes da Indústria

Trabalhadores e líderes sindicais, capitães da indústria e homens da produção, prestaram também os seus depoimentos sôbre a personalidade do Grande Lider Getulio Vargas.

Esses depoimentos, vazados em têrmos de reconhecimento à grande obra do maior estadista brasileiro e de fidelidade à memória daquele que foi, antes de tudo, um amigo dos trabalhadores e um protetor da indústria nacional, representam sem dúvida um valioso testemunho para o historiador do futuro.

Pela sua importância e pela impossibilidade de, por isso mesmo, serem sintetizados, ULTIMA HORA deixa de publicá-los nêste número, por carência de espaço. A partir de amanhã, entretanto, diariamente, êste jornal trará a seus leitores a palavra de dirigentes da indústria e líderes sindicais do Rio e São Paulo, dando continuidade, assim, a essa homenagem que o povo brasileiro presta a Getulio Vargas.

[illegible] SEM MEDO E DE [illegible]AÇÃO LIMPO DE ÓDIOS



Por Osvaldo Aranha

AS palavras que se vão ler foram escritas pelo Sr. Osvaldo Aranha e pronunciadas perante o então Chefe do Govêrno, Sr. Getúlio Vargas, no dia 19 de abril de 1938. Mas a sua atualidade é tão flagrante, tão vivas estão essas palavras que não hesitamos em divulgá-las hoje, 17 anos depois, como se hoje mesmo fôssem escritas. O próprio autor, ao relê-las, não lhes quis acrescentar uma vírgula. Essa perenidade no tempo do discurso que o então Ministro Osvaldo Aranha pronunciou perante seu Chefe e lider, quando eram outras, inteiramente outras, as condições da vida pública brasileira, demonstra, por um lado, a fidelidade do amigo, inalterável com o passar dos anos, e, por outro, a autenticidade do retrato moral do homenageado — o mesmo homem, sempre igual a si mesmo, de coração limpo de ódios, sábio, generoso, prudente, bom, um devoto do amor ao Brasil, "esperança de seus amigos, segurança de seus inimigos".

ÊLE ENFRENTOU A TEMPESTADE HUMANA MAIS BRAVIA QUE A DOS OCEANOS

"Não conhece no Govêrno brasileiros, mas o brasileiro, porque para êle não há amigos nem inimigos, vencidos nem vencedores, ricos nem pobres, estados, regiões, facções, classes ou partidos, mas o povo e o Brasil"

"Um ano a mais na vida do Brasil é uma nova colheita, uma nova messe de energia, de experiência e de vitalidade.

Uma comemoração, uma data, um aniversário não são para nós recordações melancólicas, mas reafirmações de confiança, fé e vigor, porque fixam, em nossa vida, conquistas realizadas sôbre o tempo e nunca imposições do tempo sôbre nós.

É por isso que os brasileiros rendem, no dia de hoje, uma homenagem de afeto ao Dr. Getúlio Vargas e, ao mesmo tempo, testemunham ao Presidente da República a afirmação da solidariedade do país.

O homem exemplar e o Chefe sem contrastes confundem-se na prece, na admiração e no preito de quantos, amando a pátria acima de tudo e de todos, sabem que a grandeza do Brasil não pode ser assegurada sem o culto e a exaltação dos seus grandes filhos.

Os títulos do eminente cidadão que preside aos destinos nacionais, cuja data natalícia festeja, hoje, todo o Brasil, figuram entre os mais nobres e altos de quantos possam recomendar um dirigente à gratidão de seus concidadãos. Assumiu êle as suas primeiras responsabilidades governamentais em uma época de subversão econômica, política, social e espiritual, trazida pela Grande Guerra para todos os povos.

A êle, à sua sabedoria política nas horas calmas e à sua energia providencial nas horas incertas, devemos todos o haver sido o Brasil preservado das calamidades e das angústias a que foram arrastados, nesta cruzada de provação, nações povos e homens.

Governar, nestes tempos, não é só administrar, aplicar princípios e fazer leis, nem respeitar tradições.

É enfrentar a tempestade humana, mais destruidora e bravia que a dos oceanos.

E é enfrentá-la com a coragem da sabedoria, da paciência, da magnanimidade, da previsão, virtudes sem as quais naufragarão, como estão naufragando, instituições e civilizações milenares.

Estamos todos nós vendo, sentindo e assistindo, em nosso derredor à derrocada de um mundo que nos servia de exemplo e, por vezes, de modêlo, e à ruína fracorosa das mais sólidas e belas conquistas da civilização e da cultura universais.

Esperança Dos Amigos e Segurança Dos Inimigos

Neste transe que ameaça subverter as bases e arrancar as raízes mesmas da existência dos povos, o Brasil, graças ao seu guia, não só tem defendido a sua vida interior dessa lava de destruição, como tem resguardado as suas tradições pacíficas e pacificadoras no conceito continental e mundial.

E esta tarefa, a mais ingente na história dos governos, realizou-a o Presidente Getúlio Vargas com tal senso e isenção que, quando surgem novas crises, êle é não só a esperança dos seus amigos, mas a segurança dos seus inimigos.

É que êle não empregou, no desempenho da sua missão e na solução dos problemas que teve a enfrentar, os processos tão em voga e tão erroneamente aplaudidos, do uso e abuso do poder.

Tôda a sua vida é um exemplo de tolerância no poder. Não exerce êle o govêrno para si, nem para os seus, nem para um grupo e menos ainda para uma facção, ou região do país.

A sua função, a que lhe impõe a lei e aquela que lhe ditam a sabedoria e a bondade, êle a exerce com tanta superioridade que as lutas, os ódios, as divergências e os interêsses se arrefecem como rios caudalosos em um estuário, ante a mansidão com que êle aplaca ambições, desarma impulsos e resolve reivindicações, a fim de bem dirigir, orientar e enriquecer a vida dos Brasileiros.

A sua política interna é a da harmonia e a externa a da paz.

Em uma era de grandes transformações, quando os governos são sistematizações da violência, sua autoridade, que poderia incidir nos excessos que lavram por tôda parte, foi exercida dentro da mais ampla consideração dos interêsses gerais e até individuais.

Nada faz êle ou consente que se faça sem o livre exame, a controvérsia mais ampla e o debate mais generalizado dos problemas que precisa ou quer resolver.

Magistratura de Sabedoria e Prudência

A sua presidência, antes e agora, foi e é o exercício de uma magistratura de moderação, de prudência, de generosidade, de sabedoria.

A sua clarividência, a sua falta de personalismo no exercício do Govêrno, a sua impessoalidade no trato dos homens e dos interêsses públicos, o seu culto da objetividade são, de par com suas virtudes pessoais, os traços mais destacados de sua ação governamental, os esteios mestres do seu prestígio popular e as razões mesmas do aplauso e da solidariedade com que as classes organizadas, civis e militares, amparam e fortalecem sua obra sem parte. O Govêrno, em suas mãos, é um instrumento do povo e do bem geral.

O poder para êle não foi um império pessoal, mas a imposição de um dever nacional.

A esta superior compreensão de sua investidura devemos todos o ter sido resguardada a ordem pública, administrativa e política, material e moral do Brasil.



A verdade, que não pode sofrer contestações, é que vivemos os brasileiros discutindo e decidindo dos nossos destinos, à sombra de um Govêrno que só quer o bem geral.

A virtude de um Govêrno se mede pelos poderes de que não usa, porque dêles poderia abusar.

A história de nosso país e dos demais povos não apresenta um exemplo mais nobre de medida, de parcimônia no uso dos poderes, do que a do Govêrno Getúlio Vargas.

Êste é o segrêdo do seu triunfo: o de dominar-se e às paixões, para ser dominado pelo seu povo e pelo Brasil.

A sua fôrça é a da persuasão, a da sabedoria, a da serenidade no poder.

Não conhece no Govêrno brasileiros, mas o brasileiro, porque para êle não há amigos nem inimigos, vencidos nem vencedores, ricos nem pobres, estados, regiões, facções, classes ou partidos, mas o povo e o Brasil.

Um Homem Limpo de Ódios

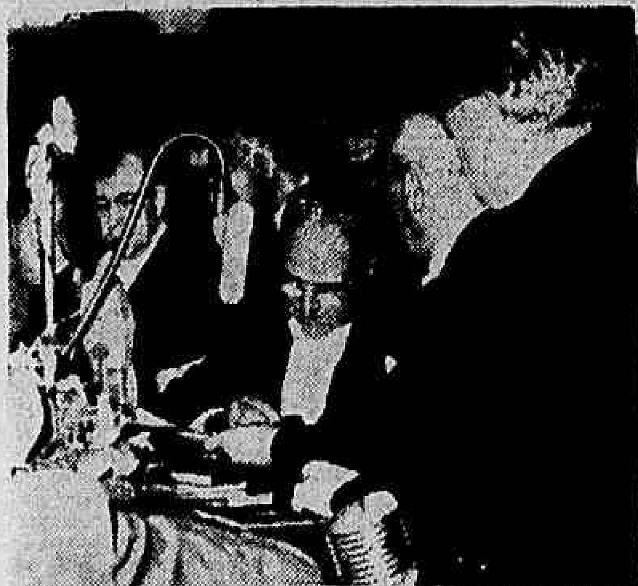
Aquele que preside aos nossos destinos, cujo aniversário comemoramos neste momento, não foi nem será um homem de ódios, de facção, de preconceitos, de partido da esquerda ou da direita ou de quaisquer intransigências. Êle esteve e estará sempre no centro, onde está o Brasil, onde devem estar os brasileiros.

A obra por êle realizada não cabe nestas palavras. É preciso, entretanto, reafirmar que a sua intuição prodigiosa o colocou sempre à frente das reivindicações populares e que a sua sabedoria fez com que sua ação governamental se subordinasse invariàvelmente à vontade nacional.

Homem sem medos e sem máculas, sem prejuízos e sem impulsos, fazendo da serenidade vocação e da realidade prática quotidiana, êle é hoje, a expressão viva do sentimento, do pensamento e das aspirações nacionais.

Feliz, pois, o povo que, nestas horas de angústia universal, pode festejar um leader e aplaudir um chefe que se impõe à consideração dos demais povos pelos seus serviços à paz e ao seu próprio povo, pela proclamação de uma política e pela instituição de um regime, que, tendo a sua mercê todos os poderes, quer organizar no Brasil a fôrça do bem contra a violência do mal".

MOMENTOS QUE JÁ PERTENCEM À HISTÓRIA



31 de janeiro de 1951. A volta triunfal de Vargas ao Poder, à frente do maior movimento popular que a história do Brasil já registrou. O flagrante fixou o momento em que Getúlio Vargas tomava posse, em meio à expectativa de todos os círculos políticos e o entusiasmo e a confiança de milhões de brasileiros



NA VISITA que fêz ao Brasil o Sr. Milton Eisenhower, irmão do Presidente dos Estados Unidos, Vargas teve oportunidade de expôr, mais uma vez, sua tese de união o seu ponto de vista relativo às relações do Brasil, com os nossos irmãos do Norte, que incluiam colaboração econômica e politica, sem entreguismo nem colonialismo



CRIADOR DE MATARIPE, Vargas foi assistir a inauguração da nossa primeira refinaria, segurando com entusiasmo um recipiente contendo gasolina extraida de petróleo nacional e refinado no Brasil, graças à segurança com que sempre conduziu a politica nacionalista do petróleo



NOS MOMENTOS mais dramáticos da sua vida, Vargas jamais esqueceu o povo, as suas aflições e reivindicações. A foto fixa a última audiência do Presidente, poucos dias antes da sua morte, ao receber uma comissão de donas de casa que lhe foram expor suas queixas



O ADEUS A VARGAS. A multidão encheu as ruas e chorou nas praças o desaparecimento do seu grande lider. Momento emocionante, de dor e revolta popular. O povo foi levar o seu adeus ao Grande Lider, depois do gesto trágico que marcou o fim da carreira mais emocionante que qualquer homem público já viveu

Estas Bandeiras Ninguém Arrancará de Suas Mãos

1) Emancipação Politica; 2) Emancipação Econômica 3) Justiça Social

Tôda a vida publica de Getulio Vargas é marcada por três conquistas imperecíveis, três bandeiras de luta que ninguem arrancará de suas mãos: a luta pela nossa emancipação politica, a luta pela nossa emancipação econômica e a luta pela implantação da justiça social. Em todos êsses três planos fundamentais da história de qualquer pais êle atuou de forma decisiva, revolucionária, realizando a maior obra que um estadista já legou a um povo. A presença de Vargas está, desse modo, tão profundamente ligada à vida brasileira que em vão passarão os anos sôbre sua memória. E de tal modo que até os seus próprios adversários reconhecem: a história do Brasil contemporaneo está dividida em dois periodos distintos — antes e depois de Getulio Vargas.

Não cabe aqui, nos reduzidos limites destas notas, um relato completo do imenso acervo de realizações que êle deixou no Brasil.

A analise e a interpretação, em carater mais amplo, da contribuição de Vargas ao desenvolvimento do Brasil, bem como suas admiráveis lições de sabedoria politica dadas no plano de nossas relações externas são tarefas para os historiadores do futuro, com maiores perspectivas no tempo para julgar essa obra gigantesca que nem o tempo nem o ódio conseguirão destruir.

Valha-nos, nesta oportunidade, no dia em que todos evocamos seu aniversário natalicio — que, em vida, se transformava num dia de júbilo nacional — a lembrança de alguns dos marcos que consubstanciam, por assim dizer, tôda a sua vida pública e que assinalam definitivamente sua presença em nossa história. .. .. ..



AO LADO DE COMPANHEIROS da "Aliança Liberal", cujos ideais jamais esqueceu, Vargas posa para uma fotografia histórica. A Revolução de 30 representou para o Brasil o fim de uma era de Corrução eleitoral, abrindo as perspectivas da emancipação politica do país, conduzida pelo gênio do seu grande Chefe, que conduziu até seus últimos dias a bandeira da reforma social e da verdade democrática.

Vargas e a Emancipação Política

Conquistando o poder à frente de um movimento de regeneração de nossos costumes politicos, — a revolução de 1930 — Getúlio Vargas dedicou tôda a sua vida pública à vitória dos ideais pelos quais sempre lutou e que foram sonho de muitas gerações: a vitória da liberdade, da garantia e da legitimidade do voto popular.

A reforma eleitoral por Vargas realizada, em obediência aos reclamos e aos anseios da nacionalidade — como êle próprio disse — a instituição do voto secreto (bem como o voto feminino) e a organização da Justiça Eleitoral togada representam conquistas definitivas e irrevogáveis no processo de aprimoramento de nossos hábitos politicos e da criação de uma verdadeira consciência cívica entre os brasileiros para o perfeito exercício de suas prerrogativas democraticas.

Graças a Vargas, aos principios de representação e Justiça por êle defendidos e de que se fizera infatigavel propugnador o saudoso Assis Brasil foram depois não só consubstanciados nos ideais revolucionarios de 30, como transformados em direitos efetivos logo em seus primeiros anos de Govêrno.

Pode, assim, o povo liberto das armas tirânicas e retrogradas da coação, do suborno e da intimidação constituir-se em instância suprema e inapelável para a escolha e designação de seus governantes. Antes de Vargas, a fraude era o processo mais em voga para o aliciamento eleitoral. Não havia eleitores conscientes e livres. Havia um rebanho humano à mercê do mandonismo dos "coroneis" ou da esperteza dos negocistas contumazes do voto.

Assim abriu Vargas os caminhos da nossa emancipação politicas.

Vargas e a Emancipação Economica

Nenhum povo pode ser politicamente independente se à sua emancipação politica não se segue, necessàriamente, a sua emancipação econômica. Esta foi, sem dúvida, a diretriz fundamental do govêrno de Vargas, a norma que fixou, definitivamente, o rumo de sua vida pública e lhe norteou o ideal de estadista inteiramente devotado ao progresso do Brasil.

Pode-se afirmar, assim, sem qualquer exagêro, que Vargas não deixou um só setor básico de nossa economia sem estudo ou solução.

Assumindo desde o primeiro instante a defesa intransigente de nossas riquezas, contra quaisquer manobras ostensivas ou solertes dos "trusts" internacionais, o grande lider empreendeu uma gigantesca obra de exploração e aproveitamento de nosso potencial econômico — tanto nos setores de nossas riquezas minerais, como nos da exploração agricola e industrial.

Assim foi, por exemplo, com o petróleo, o grande instrumento da luta pela emancipação econômica do país. Basta dizer que, até 1938, a legislação sôbre jazidas minerais, introduzida pela revolução de 30, não continha normas especiais referentes a petróleo. Foi ainda Vargas quem lançou os marcos iniciais da pesquisa e da exploração de nossas reservas petroliferas, conduzindo depois a sua obra, ano após ano, através de uma luta dramática e incessante, até a constituição da "PETROBRAS", corolário e simbolo de vitória nessa imensa batalha.

A criação da Hidreletrica de São Francisco e de Volta Redonda, o aproveitamento de nosso potencial hidráulico em vários outros pontos do país, o lançamento de uma grande indústria siderúrgica, a criação de uma rêde de centrais elétricas, a mecanização da lavoura — são outras conquistas definitivas de Vargas na luta pela ampliação de nossas fronteiras econômicas, tanto internas como externas.

Outras medidas, igualmente fundamentais, podem ser citadas, tais como a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento, do Banco do Nordeste, do Plano de Valorização da Amazônia, etc.



VARGAS COMPREENDEU, mais que qualquer outro estadista, que sem emancipação econômica impossível seria a emancipação politica. Daí ter-se voltado para o aproveitamento das nossas riquezas e a nossa libertação do dominio dos "trusts" estrangeiros que estrangulam a economia nacional. Vemo-lo na foto contemplando a cachoeira de Paulo Afonso, na antevisão do projeto que, anos depois, se tornaria a mais palpitante realidade brasileira.

Vargas e a Justiça Social



AO LADO DAS CRIANÇAS, pelas quais o Grande Presidente tinha uma predileção especial, vemo-lo num dos seus dias festivos, já então preocupado com a Justiça social, esteio da legislação trabalhista mais adiantada do mundo, cuja execução constituiu sempre a sua preocupação fundamental

Aquela "democracia de forte e denso conteúdo humano" a que se referiu certa vez Roosevelt, encontrou em Vargas o seu melhor simbolo e o seu melhor intérprete. Sua vida pública foi, em última análise, tôda uma constante preocupação pelo progresso social, pela elevação do nível de vida do povo, sobretudo das classes humildes, às quais êle sempre dedicou seu maior carinho.

Vargas foi o estadista da justiça social no Brasil. Antes dêle, as desigualdades sociais e as baixas condições de vida das classes trabalhadoras cobriam de vergonha as nossas veleidades de povo civilizado.

Libertar o trabalhador do mêdo e da necessidade, assegurando-lhe o reconhecimento dos direitos elementares e proporcionando-lhe um nível de vida mais condigno e maior participação nos bens e nos frutos do trabalho — eis o objetivo que marcou todo o programa de Govêrno do lider inesquecivel.

A obra de Vargas no setor da justiça social não se limitou tão sòmente a oferecer ao operariado brasileiro uma das mais evoluidas legislações sociais mas consistiu, sobretudo, em despertar o trabalhador para a importância de seu destino, dando-lhe a consciência de seus direitos na sociedade moderna, elevando-o e dignificando-o.

Ao lado dessa emancipação de consciencia civica do trabalhador o lider inesquecivel promoveu amplas medidas de ordem geral ao bem estar do povo. "Não teremos estabelecido os verdadeiros alicerces da democracia — disse êle, certa vez — enquanto existirem casas sem pão e sem lume, populações desvalidas a vegetarem como rebanhos humanos, ou como legiões de fantasmas sem vida. Precisamos empenhar-nos num programa de salvação publica que afaste os males e perigos da pobreza. Para isso devemos considerar condições indispensáveis à estabilidade econômica — a justiça social e a liberdade politica".

Vargas, Exemplo de Tolerância e Concórdia Entre os Homens

SEMPRE ESTENDEU A MÃO AOS SEUS ADVERSÁRIOS



EDUARDO GOMES — Este é, talvez, o maior adversário politico de Vargas. Patrono do Partido que se fundou com o objetivo exclusivo de destruir o grande lider, o Brigadeiro, duas vêzes derrotado por Getulio em pleitos eleitorais, jamais o perdoou por isso. Entretanto, sempre que surgia oportunidade, Vargas lhe estendia a mão



JUAREZ TÁVORA, que com Vargas estêve em 1930, afastando-se, depois, da sua órbita por divergências politicas e transformando-se num dos seus mais ferrenhos adversarios, recebeu sempre do Presidente as maiores provas de consideração, mesmo quando conspirava contra o seu govêrno e a sua vida



ETELVINO LINS teve em Vargas o seu grande eleitor, no pleito que o elevou ao govêrno de Pernambuco. Mesmo quando por ambição politica passou a divergir e atacar o Presidente ainda recebeu dêste, através de um amigo comum, palavras de amizade e confiança



AFONSO ARINOS, lider da UDN e tradicional adversário de Vargas, sempre manteve, no plano pessoal, as melhores relações com o ex-Presidente, que, inclusive, o escolheu para missões no Exterior, numa prova de reconhecimento dos dotes juridicos do parlamentar mineiro

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Os "Gangsters" do Leite Responderão Pelas Consequências Dos Seus Crimes

No Hospital de Toxicose — O Magnífico Exemplo do Juiz Anselmo de Sá Ribeiro — Clamor Público — A Campanha Chegará ao Seu Término Para Maior Progresso do Brasil — Os Inimigos de Morte Das Crianças

Por **Gentil de Castro**

Falar do problema infantil, no Brasil, é citar Gentil de Castro, sem dúvida, um dos mais bravos defensores da causa da criança em nosso país.

A sua vida tem sido inteiramente dedicada ao angustiante problema, desgraçadamente, relegado a um plano secundário por certas autoridades sanitárias, inclusive, esta nulidade que é o Serviço da Fiscalização do Leite, e o Departamento de Higiene Alimentar, ambos da Prefeitura, cujos fiscais fecham os olhos, sob o infantil pretexto de que não podem saber se o leite chegado do interior à Cooperativa Central das Produtores do Leite, sob o enérgico controle do Ministério da Agricultura, veio ou não adulterado. Foi isto o que ouvi, estarrecido, do Dr. Ernesto Zeferino Tibau Júnior, diretor do Departamento de Higiene Alimentar e que se encarregou de desprestigiar os famosos "Comandos Sanitários", com o Dr. Paulo Torres à frente.

O Serviço de Fiscalização do Leite não fiscaliza coisa alguma e o Departamento de Higiene Alimentar permite o funcionamento das "pocilgas". E' o crime duplo. E o Dr. Paulo Torres o que faz?

Mas o pediatra Gentil de Castro, pela sua projeção nacional, é claro, que não pode se deter nestes mesquinhos detalhes de administração pública. O seu programa é outro. Ei-lo, diàriamente, na Câmara Municipal, como um verbete, denunciando os crimes hediondos contra a infância. Sacrificou a sua clínica, sem favor, uma das maiores, para usar uma tribuna que conquistou, pelo voto, a qual tem sabido honrar, sobretudo, pela sinceridade dos verdadeiros Apóstolos.

"Cidade Aberta" dirigiu um convite ao ilustre pediatra para que êle ocupasse as suas colunas. A sua resposta foi incisiva:

— Prefiro fazer da minha tribuna a sua voz!

Eis o que o humanitário médico pronunciou na Câmara Municipal:

"Há dias, desta Tribuna, tive oportunidade de lançar o meu veemente protesto contra a ação do Juiz da 12a. Vara Criminal, Dr. Anselmo Sá Ribeiro, ordenando liberdade aos leiteiros criminosos que tentavam, há muito vêm tentando e, mesmo, já praticavam atos contra a vida da população carioca, inclusive crianças indefesas, adicionando ao leite substâncias várias, tornando-o impróprio e até nocivo à alimentação. Esse meu protesto foi posterior ao meu requerimento solicitando ao sr. Ministro da Justiça a expulsão dêsses criminosos estrangeiros que, esquecidos da acolhida generosa que lhes proporcionamos, depois de enriquecidos, voltam-se contra o nosso povo. Estávamos nessa expectativa de punição, quando nos chegou, como é do conhecimento desta Casa e do povo, a notícia da medida desumana do Juiz Anselmo Sá Ribeiro, premiando com a liberdade, autores de tão horripilante crime. Dissemos desta Tribuna, que o crime era de Saúde Pública e não de Economia Popular, como enquadrara o magistrado, porque o ato criminoso não procurava sòmente proporcionar maiores lucros, mas também e mais importante, envenenar o povo e causar a morte de centenas de crianças conforme foi verificado pelos pediatras e jornalistas que visitaram o "Hospital de Toxicose".

O Exemplo do Juiz Anselmo

Atendendo à denúncia do Promotor Público Álvaro Ferreira, que enquadrara para os criminosos no art. 273, — parágrafo 1.º — do Código Penal, não vacilou o Juiz Anselmo Ribeiro e de logo, cassou a fiança anteriormente concedida, fazendo voltar à cadeia os responsáveis por êsse crime de lesa Pátria. Assim como protestei, enèrgicamente contra o gesto desumano dêsse Juiz, desejo, agora, enviar-lhe desta Tribuna, os meus aplausos, certo que estou, assim, interpretando o sentimento da população carioca. A atitude enérgica do Juiz Anselmo Ribeiro há de servir de exemplos a tantos outros comerciantes que sonegando e alterando os produtos destinados à alimentação do povo, terão agora, de refletir e pesar as consequências de seus atos desonestos.

Clamor Público

"Eu me orgulho, pois, com o povo do Distrito Federal e, também com o bravo jornalista Edmar Morel de ULTIMA HORA a quem se deve, pelo clamor, levantado em suas colunas, a descoberta, a captura e, agora o processo que não tardará, contra êsses inimigos do povo e das nossas crianças, as quais, não obstante os obstáculos que vêm, vencendo, hão de chegar ao futuro e concorrer com o seu trabalho honesto, para maior progresso do Brasil.

O Brado de Calazans Luz

Amanhã "Cidade Aberta" será ocupada por prata de casa: Calazans Luz, o pediatra dos filhos dos sócios da A B I e dos pobres que passam pelo Hospital São Zacharias. O seu libelo é fulminante, quando brada:

— Até bacilo de Koch nem no leite vendido na Cidade!

Promete o Diretor do Departamento de Concessões:

Mais um Aumento Nas Passagens de Ônibus

É o Mais Dedicado Advogado Dos Interêsses Das Emprêsas de Transporte, e Graduado Funcionário Municipal — A População Ainda Não se Refez do Choque Provocado Pela Última Majoração, e a Prefeitura já Promete Outra — O Prefeito Alim Pedro Precisa Tomar Conhecimento Dêsse Problema

O Sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões, o mesmo que fêz a "revolução no tráfego" apenas para aumentar, sem a homologação da COFAP, o preço das passagens de determinadas linhas de ônibus, está elaborando um novo plano que redundará, desta vez, num aumento geral dos coletivos. Em declarações à imprensa êle confessa ser a "questão complexa e deve merecer cuidado meticuloso". Isso naturalmente, para armar mais um ardil como êsse que tanta celeuma tem levantado no seio da população, e que beneficiou, como temos afirmado, certas emprêsas de transporte coletivo.

As mudanças de itinerário, o desmembramento de antigas linhas para a criação de novas, com clássico "prêço único: Cr$ 5,00", até agora não foram esclarecidas devidamente pelo Diretor do Departamento de Concessões, e êle já promete realizar mais uma sangria na bôlsa da população para atender aos seus amigos das emprêsas de ônibus.

Em Maio o Aumento

O novo aumento, é o Diretor do Departamento de Concessões quem promete, deverá se coscretizar em maio. Para os ônibus e lotações, êstes últimos porque foram esquecidos na "revolução no tráfego".

Resta ao povo esperar que o Prefeito Alim Pedro, a quem cabe homologar os "planos" de seu auxiliar, responda com um "não" a solicitação feita em benefício das emprêsas de transporte coletivo.

As passagens dos ônibus, é preciso que o Sr. Alim Pedro saiba, já estão com um prêço que o povo paga com sacrifício. Pouca gente pode viajar nesses coletivos, sobretudo naqueles beneficiados há poucos dias, com um aumento ilegal e absurdo, pelo Diretor do Departamento de Concessões.

Um Fato Como Exemplo

Basta que o prefeito atente para o seguinte fato: apenas a linha "133" — Méier-Copacabana, servia a numerosa população que reside do Largo do Maracanã ao Engenho Novo, na Rua 24 de Maio e adjacências. Essa emprêsa cobrava a seguinte tabela: Méier-Lapa, Cr$ 3,00; Méier-Copacabana, Cr$ 5,00; e E. de Ferro-Copacabana, Cr$ 4,00. Que fêz o Diretor do Departamento de Concessões para beneficiá-la? Autorizou a criação da linha "231", não com carros importados que minorariam o problema da falta de transporte naqueles subúrbios, mas retirando carros velhos e sujos da "133". Aí é que vem se revelar o ardil. A "231", que passou a fazer o percurso Engenho de Dentro-Castelo, cobra o prêço único de Cr$ 5,00, mesma tabela dos lotações Engenho Dentro-Monroe. E os ônibus, preste a atenção o Sr. Alim Pedro, transportam até 60 passageiros, enquanto os lotações estão obrigados a submeter-se a decisões do Serviço de Trânsito, que proibem o transporte de passageiros em pé. E ainda mais: os ônibus são movidos a óleo "diesel", que não sofreu aumento, e os lotações a gasolina, que passou a custar o dôbro desde o começo do mês.

Como se vê, o Sr. Arnaldo Monteiro, que está mais do que familiarizado com as emprêsas de ônibus, que se apresenta constantemente como seu advogado nas questões mais ingratas, parece que têm uma paixão incontrolável por êsses coletivos. Mas uma paixão cara, sem dúvida, que o povo paga sob protesto.

Bem Recebido Pelo Carioca o Policiamento Nos Cinemas

Desapareceram os Gaiatos, Não se Registrou Excesso de Lotação e os Fumantes se Dominaram — Guardas Civis, Investigadores, Guardas Municipais e "Cosme e Damião" Cumprem a Portaria do Coronel Côrtes — Não Houve Nenhuma Prisão Até Agora

Mobilizando guardas-civis, investigadores, guardas-municipais e a famosa dupla "Cosme e Damião", o Coronel Geraldo Côrtes, Chefe de Polícia, iniciou, na semana que findou, a concretização de uma série de medidas destinadas a coibir os abusos nos cinemas. E a população recebeu as providências da polícia com satisfação, colaborando mesmo para que elas tivessem pleno êxito.

Não Houve Superlotação

Aos sábados e domingos, antes da portaria do Chefe de Polícia, os cinemas ficavam superlotados. A venda de ingressos nas bilheterias era feita à vontade, sem se levar em conta a capacidade da casa de espetáculos. Com isso ficavam mais assistentes de pé ou sentados nas poltronas. As primeiras providências dos policiais escalados para manter a ordem nos cinemas foram no sentido de não permitir, em hipótese alguma, que fôsse vendido ingresso depois que tôdas as poltronas já se encontrassem ocupadas. À medida que os assistentes iam saindo, outros iam entrando. E assim ninguém assistiu ao filme de pé ou sentado nos degraus das escadarias, conforme já havia se tornado normal.

Desapareceram os Gaiatos

Também os gaiatos, indivíduos que só iam aos cinemas para perturbar os demais espectadores, cientes das providências policiais, primaram pela ausência. Até nos cinemas da Praça Saens Pena que ultimamente eram os mais frequentados por êsse tipo de assistente, tudo correu normalmente, sem que tivesse a polícia de agir. A simples divulgação da portaria do Chefe do DFSP espantou os gaiatos.

E os Fumantes?

Os fumantes, que não conseguiam ficar sem tragar durante a sessão, prejudicando com seu vício tôda a assistência, também, se dominaram. E isso porque, em nenhuma casa de espetáculos registrou-se multa ou prisão.

Fala o Delegado de Costumes

O Delegado Ventura, da Delegacia de Costumes e Diversões, a quem está afeto o policiamento nos cinemas, falando à reportagem de ULTIMA HORA, declarou:

— O policiamento está sendo feito com o máximo de perfeição. E os espectadores estão aceitando com agrado as determinações do Chefe de Polícia. Até o presente ninguém mais viu nos cinemas da cidade, e até mesmo dos subúrbios, fumantes e gaiatos. E o excesso de lotação também não mais se registrou. Tanto assim, que nenhuma prisão foi feita.

Embaixadores do Japão e da Austria em Visita ao Sup. Trib. Federal

Estiveram ontem, à tarde, em visita de cortesia ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro José Linhares, os embaixadores do Japão e da Áustria, respectivamente, senhores Yoshiro Andô e Clemens Wildner.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and. sala 15 das 14 às 18 horas. Tel. 52-5442

MÓVEIS

Compre pela metade do preço

Uma caminhada maior vai lhe render um grande abatimento na compra dos seus móveis. Compre-os na Fábrica de Móveis Lomacinski, que oferece os preços mais vantajosos do mercado: os tradicionais preços de fábrica!

Aberta aos domingos até 12 horas.

Lotações via Jacaré.
Ônibus 34.
Bonde, "Licínio Cardoso".

móveis lomacinsky

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho
Tel. 29-0636

D. P. Lomacinsky-9

NO CRIME DA LADEIRA DO FIALHO

PRÊSA DE FORTE CRISE NERVOSA A ESCRITORA ELVIRA FOEPPEL

Numa Sala Escura, ao Ouvir um Relato Sôbre o Diálogo Entre Seu Amante e o Criminoso, a Jornalista, Pela Primeira Vez, Sofreu Forte Abalo — Novamente Como Principal Suspeito Paulo Gabriel

Enquanto detective Edson aceita como verdadeiras as declarações de Elvira Foeppel, isto é, que o bancário foi morto por um assaltante, seu colega Armando insiste que a versão da escritora é totalmente falsa. Esse velho policial, fazendo um estudo sôbre o primeiro depoimento de Elvira e examinando as informações prestadas por outras testemunhas, firmou seu ponto de vista que a jornalista conhece o assassino e, por qualquer circunstância, o está ocultando à polícia, chegando até a possibilidade dela estar também envolvida no crime.

Acareação

Os policiais resolveram colocar Paulo Gabriel numa sala escura, onde se encontrava Elvira Foeppel. Determinaram-lhe que pronunciasse as palavras que o criminoso teria proferido: "Vocês já se divertiram muito e agora vão pagar uma multa..." E, em seguida, que fizesse uma descrição do assassino.

Quando se desenrolava essa cena, a escritora, que até então vinha mantendo uma calma impressionante, foi acometida de forte crise de chôro. Essa foi a primeira vêz que Elvira teve forte reação, sofrendo mesmo violento abalo que a deixou bastante traumatizada.

O resultado dêsse trabalho, que foi considerado proveitoso pelos policiais da SIC, fêz com que o Delegado Diógenes achasse prudente que Paulo Gabriel permanecesse detido, enquanto que as demais testemunhas foram postas em liberdade.

Em Palestra Com um Estranho

A espôsa de um comissário de polícia, que reside nas proximidades do local do crime, cujo nome foi ocultado à reportagem, informou à Polícia Técnica que, horas antes do crime, avistara uma mulher trajando vestido estampado palestrando com um estranho, cujo tipo coincide com a descrição feita do criminoso. Colocada frente à frente com Elvira, essa testemunha, no entanto, não a reconheceu.

Reside Nas Proximidades do Crime

Paralelamente a essas investigações, o detective Edson recomendou a seus auxiliares que procedessem a um completo levantamento de tôdas as pessoas que residem nas proximidades do local do crime. Essa providência prende-se a uma informação que a polícia possui de que o assassino reside num dos edifícios da Rua Benjamin Constant.

MOBILIZAM-SE OS "GANGSTERS" PAR A FUGIR À JUSTIÇA:

MILHÕES DE CRUZEIROS, A "CAIXINHA" DE MADRUGA PARA A SUA DEFESA

Vultosa Quantia Para Financiar a Defesa do Banco Borges -- O Conde Vem aí... -- Novas Declarações

O Delegado Mário Lucena efetuou ontem mais uma diligência dirigindo-se para o "Edifício Boçambinho" situado à Rua Dois de Dezembro n.º 137. Ali, usando de um ardil, conseguiu entrar no apartamento 401, onde efetuou a prisão de Ana Carlija Marum, amante de Jaime Madruga. Bastante luxuosa é aquela residência, provida de móveis caros, tapetes, aparelho de televisão, cortinados, geladeira, tudo enfim para proporcionar absoluto confôrto à sua moradora. Ana relutou quando lhe foi dada ordem de prisão, mas não teve outra alternativa senão acompanhar os policiais até a Delegacia, onde se acha detida.

Madruga, o Explorador

Falando à nossa reportagem, disse que conheceu o larápio há cêrca de sete anos, abandonando seu marido, o médico Pedro Marum para viver em sua companhia. Nessa ocasião surgiu o primeiro golpe:

— "Sou herdeira de considerável fortuna, e Madruga, dizendo-se advogado, prometeu-me dar solução ao desquite, mas para isso exigiu-me cem mil cruzeiros. Não entendo do assunto, e assim, não passou muito tempo, pediu-me mais dinheiro até que chegou a um total de novecentos mil cruzeiros".

Mulher e Macumba

— "Até agora estou aguardando o desfecho do desquite. Enquanto isso, porém, meu companheiro descobriu que eu podia "receber espíritos" e passei de uma hora para outra a desempenhar o papel de "médium" num "Centro", cuja figura principal era uma tal de Dona Aída".

Madruga dava "passes", formulava receitas, curava espinhelas caídas e dava conselhos para melhoria de vida...

Dinheiro, Nada...

A certa altura, o Delegado Lucena gostou de saber de onde provinham os recursos que lhe davam aquela vida de confôrto e luxo. Entretanto, Ana Carlija fez questão de acentuar que seu companheiro jamais lhe facilitou qualquer ajuda nesse sentido, reafirmando que se mantinha com recursos próprios.

A permanência da amante de Madruga na Delegacia prende-se ao fato de o Delegado Mário Lucena não acreditar muito em suas palavras.

Devassa

A outra fase do inquérito refere-se à devassa que a Administração do Banco do Brasil vai fazer em relação a funcionários da FIBAN e da CEXIM, principalmente aos contratados, que embora ganhando parcos vencimentos, faziam alarde de uma vida cujo padrão era elevadíssimo.

Depoimentos

Foi ouvido ontem o funcionário do Banco do Brasil, Flávio de Oliveira Carvalho, pois numa ordem de câmbio, a polícia encontrou uma rúbrica semelhante a sua. Todavia até agora nada há de positivo sôbre a sua participação, tanto assim que suas declarações não foram reduzidas a têrmo. Também Ferdinando Guarani, sócio de Emil Egg, compareceu perante o escrivão, sendo logo após libertado. Entretanto, deverá voltar para novos esclarecimentos. A polícia está empenhada na prisão de Milton dos Santos Pereira, sócio de Filgueiras, também participante da quadrilha.

Vai Chegar o Conde

Está sendo esperado na próxima quinta-feira o Conde de Cavillã, maior acionista do Banco Irmãos Borges, do Pôrto, uma espécie de matriz do estabelecimento aqui localizado. O Conde já destacou a quantia de Cr$ 50.000.000,00 a fim de fazer face às despesas referentes ao processo movido contra aquêle estabelecimento de crédito.

COMPLETA 25 ANOS A LIVRARIA ATHENEU

A Livraria Ateneu, pioneira entre nós do lançamento e difusão das mais notáveis obras médicas nacionais e estrangeiras, sendo também a distribuidora de milhares de revistas especializadas, comemora, no corrente mês, o seu 25.º aniversário. Para realçar o acontecimento, a direção da Livraria Ateneu estabeleceu êste mês um sistema de vendas especial, destinado a atender aos seus milhares de fregueses de tôdo o país.

"Ponto Frio" Amplia Seus Negócios – Maior Contrato Assinado no Ramo

O Sr. Alfredo Monteverde, ladeado pelos Srs. Tibor E. Molnar, Diretor-Presidente de Citytex S. A., e Benjamin de Mello Filho, representante desta fábrica para o Rio

Aconteceu no escritório central de "PONTO FRIO", a assinatura do contrato de Cr$ .... 26.000.000,00 desta conceituada organização com CITYTEX S. A. Indústria e Comércio, por motivo de grande compra efetuada pela organização do sr. Alfredo Monteverde, de mercadorias desta conceituada fábrica paulista. O grande volume de mercadorias resume-se em Sofás, Camas, colchões de molas, móveis estofados e camas reservas.

Desta maneira, as lojas de "PONTO FRIO" ampliam seus negócios, sendo êste em virtude do próximo CONGRESSO EUCARÍSTICO, podendo assim os cariocas que esperam receber visitantes durante o período católico, adaptarem suas residências com mobílias modernas econômicas e funcionais.

O AMOR E A CASAMENTEIRA

eletrizante história vivida

A SUA GRANDE INIMIGA: A TIMIDEZ — TRUQUES DE NAMORADOS
O Círculo Mágico — Domadora de Demônios — Guerra das Mulheres
A GRANDE RIVAL — A DONA DE CASA QUE NÃO SE RELAXA — SUA MAJESTADE MEU MARIDO — CALE-SE: AS AMIGAS A ESCUTAM — NÓS E AS MULHERES — CARTA DE AMOR ABERTA — CANÇÕES — HUMORISMO, ETC.

Leia o n.º 404 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas

CORCOVADO novidades em tecidos finos de algodão

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 - 1.º and.
Telefones: 32-7616 — 42-5155

Coluna de **O POPULAR**

Tapeação

Domingos Vlasco

Não me parece despropositado transmitir daqui ao Ministro Alencastro Guimarães o apêlo ou a reclamação que me fazem servidores de Institutos de Previdência. Pelo que me informam, há presidentes dessas organizações que estão muito impressionados com o atual regime de "austeridade". E para se mostrarem "austeros", querem apresentar saldos vultosos, na administração dos dinheiros que lhes são confiados. Não serei eu quem vá criticar o regime de economia que se impuseram. Mas há economia e "economia". A economia que é feita com a compressão dos gastos supérfluos ou adiáveis, compreendo e louvo com entusiasmo; mas aquela que se faz à custo do congelamento de despesas legais e autorizadas, esta se compara à cortesia com o chapéu alheio.

Não pagar, por exemplo, o abono aos funcionários para mostrar saldo ao Ministro, não é fazer economia e sim amontoar dívidas que algum dia terão de ser soldados. Como o do abono, há outras despêsas normais que estão sendo adiadas, pela simples vaidade de presidentes dos Institutos.

Não me parece despropositado, repito, transmitir essa reclamação ao Ministro do Trabalho, porque, no seu veemente combate à gestão do Sr. Horácio Lafer, no Ministério da Fazenda, em discursos proferidos no Senado, S. Exa. criticou os "saldos" orçamentários alardeados pelo Sr. Lafer, mostrando que êles não significavam, nem mais nem menos, que o não pagamento de compromissos do Tesouro com terceiros. Não satisfazendo aos credores do Erário, muito fácil se tornava apresentar saldos que, por isso mesmo, eram fictícios.

Ora, alguns presidentes de Institutos estão repetindo as façanhas do Sr. Horácio Lafer. O Ministro Alencastro Guimarães os combateu, no Senado, com os meus aplausos; e é natural que agora S. Exa. aconselhe aqueles presidentes a que deixem dessa brincadeira de mau gosto de fazerem "economias" à custo do dinheiro dos outros. Isso não é economia: é tapeação.

ADQUIRA SEM DEMORA para sua loja a Registradora "RENA"

Vendas a prazo:
Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.300,00 Mensais
Modêlo com fita: apenas Cr$ 1.700,00 Mensais

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,* Minas* e Espírito Santo.*

CASA VICTOR

fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.

Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170
Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

(*) Aceitam-se agentes para as praças desses Estados.

na hora H

O CORVO DELIRA



Desde o golpe de 24 de agôsto que a vice-presidência da República passou a ser para os aventureiros políticos com vocação inata para a traição, cargo tão disputado como a própria presidência. E que não faltam "Joões Cafés" por aí, dispostos a tôdas as cumplicidades e complacências para servirem de instrumento à "eliminação" do presidente eleito e assim assaltarem o Poder.

Daí a importância que as funções vice-presidenciais, antes mais ou menos decorativas, passaram a ter, revestindo-se a competição em tôrno dêsse pôsto de características inteiramente novas em nossa tradição política.

Não é só o Sr. Juscelino Kubitschek que está às voltas com o problema. Em maior escala ainda a questão preocupa o Sr. Etelvino Lins. O candidato dos dissidentes pessedistas parece que já aceitou o candidato impôsto pelo Catete, Sr. Munhoz da Rocha. Mas o ex-governador pernambucano já parece, a essa altura, algo indeciso. É que surgiu o Corvo, que também quer ser candidato...

Não pensem que se trata de "blague" nossa. Por mais inacreditável que pareça, Lacerda não tem feito outra coisa nos concílios conspiratórios da UDN e entre os rapazes do "Clube da Lanterna" senão lançar sua própria candidatura! É a nova obsessão do Corvo. Chegou mesmo a segredar a um amigo que fora dêle não há salvação...

Sabe-se que o próprio Sr. Etelvino Lins, que é homem reconhecidamente digno e corajoso, limitou-se a desconversar, quando o Corvo o consultou sôbre a idéia. Outros líderes da "união nacional", igualmente temerosos de agravar a mania do rapaz — e expor-se, assim, a uma terrível campanha de calúnia e difamação — também nada disseram. Mas um dêles revelou depois:

— É melhor a gente fazer de conta. Você sabe, o rapaz não anda lá muito bom da bola. Se a gente aceitar a idéia, êle será capaz de pensar que nós acreditamos mesmo...

■

A C. I. S. & BOATOS

Têm surgido ùltimamente boatos em tôrno da Comissão de Imposto Sindical, organismo público que o Sr. Leo Pires Pinto ajustou devidamente às normas administrativas. Não poderia, entretanto, o Presidente substituto da CIS deixar de contrariar interêsses inclusive dispensando alguns confrades sinecuristas que lhe moveni, por isto, uma campanha de boatos. Pode, porém, êste repórter informar que o Sr. Leo Pires Pinto continua merecendo a mesma confiança do Ministro do Trabalho bem como exercendo as mesmas prerrogativas no seu cargo.

■

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, terça-feira, 19 de abril de 1955, ao povo brasileiro, generoso e reconhecido que, entre as maiores demonstrações de carinho e saudade, evoca, na data do seu aniversário, a figura imortal do grande Presidente Vargas.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

GETÚLIO VARGAS (II)

Só os afoitos, os espíritos superficiais e os aproveitadores de certas circunstâncias para gozar de uma publicidade que, por si só jamais alcançariam, podem, na medíocre unilateralidade de visão, escrever ou fazer julgamentos fulminantes contra a personalidade de Getúlio Vargas.

Enquanto o homem vulgar estaciona na sua fase em equilíbrio perfeito com as limitações, o homem singular passa como um turbilhão no qual até os inimigos se agarram, colocando-o, independentemente das suas intenções, numa posição supranormal em tudo e por tudo, fora da banalidade. No tipo comum os instintos estão em proporção com as condições do ambiente; há uma correspondência já estabelecida que o acomoda na classe de homens-números. E' esmagado pelas suas próprias fraquesas condicionais. A adesão à banalidade se faz sem esfôrço e é processada num automatismo perfeito. Ao contrário acontece com o tipo invulgar impulsionado pelas suas próprias fôrças a uma posição em tudo e por tudo fora da fase preestabelecida pela mediocridade morna e descolorida. E' impossível estabelecer uma correspondência entre o instinto que normaliza o supranormal e o ambiente que exprime outras fases e oferece outras lutas.

Getúlio Vargas revelou-se um ser inscrito nas coordenadas do tempo e do espaço com particularidades nas quais não se confundia com outros homens e demais seres. Era antes de tudo um indivíduo, isto é um todo completo, indiviso em si mesmo e distinto de tudo e mais. Não era parte de um todo nem uma modalidade que adere a outro ser. Existia e existirá em si e por si. O coeficiente lo soudão o singularizou de forma incontestável. A sua poliforme natureza humana que, em sua perfeição específica se apresentava aos medíocres como idéia abstrata, era, entretanto, uma realidade concreta. Se tôda a pessoa é indivíduo nem todo o indivíduo é pessoa. É preciso aprofundar esta análise a fim de deixar em relêvo o que nos coloca acima do indivíduo e nos confere a dignidade de pessoa. A natureza traçou em Getúlio Vargas uma orientação indeclinável, um modo vital de existência. Desta conjuntura de qualidades absolutas, surgia uma inteligência objetiva como a abertura para largos horizontes onde seriam revelados mundos impressentidos. Capaz por natureza, de captar em si e na variedade infinita dos acontecimentos as manifestações múltiplas da experiência num tempo instantâneo, a sua personalidade sentia-se dentro do conflito na espera do minuto exato da oportunidade para a ação justa. Uma personalidade invulgar como a de Getúlio Vargas vivia em lutas titânicas, pedia à vida grandes realizações, sem encontrar possibilidades de consentir na mediocridade que tolhe os passos da evolução. Por ser extraordinàriamente forte conheceu o esmorecimento de quem defronta sozinho escuros abismos, conheceu o amargurado isolamento da alma em face da inconsciência e da imprevisão humana; conheceu a luta feroz dos interêsses menores, insurgindo-se com os altos interêsses e experimentou as imensas fadigas que espreitam o movimento dos largos vôos. O medíocres concluem: Foi um louco, um anático, um frio ou um vaidoso indiferente, fundamentado em frustrações e recalques. A ciência superficial, filha da mentalidade utilitária, da mediocridade incompetente mas afoita em julgar, determina como nevrose os traços de uma personalidade inconfundível, como um desvio do normal. Por acaso conhece a ciência a relação entre a dor e os conflitos de espírito? Entre a doença e o gênio? Conhece os profundos equilíbrios em que se oculta a função biológica do patológico? Conhece sob que leis de compensação física e moral funcionam as íntimas harmonias da vida? Mas, se ignora todos os sutis fenômenos da alma e, até algumas vezes a nega, que pode compreender esta ciência fragmentária, incapaz de síntese, sôbre a complexidade de leis superiores de cuja existência nem sequer suspeita? Como é possível restringir, ou melhor, constringir o supranormal, a antecipação biológica nos limites do tipo medíocre? E por que, êsse que, evolutivamente representa o mais banal, o desapercebido valor, deve ser escolhido como padrão para modêlo humano? O que justifica esse nivelamento, essa redução de altitude e de categorias preconcebidas, êsse apriorismo que inverte a visão do fenômeno exaltando no gênio apenas o lado pseudopatológico da nevrose? Não é patológico, o cansaço resultante de um enorme trabalho, o desequilíbrio proveniente das antecipações do sentimento evolutivo, o tormento e o esfôrço das mais variadas maturações, a inconcibiabilidade inevitável entre o superpsiquismo conquistado conscientemente e o organismo animal! E' um princípio de sufocar a evolução, êsse, o de querer reconduzir para conclusões de anormalidade tudo que exorbita da maioria medíocre, constituindo um tipo humano mais comum, de valor duvidoso, como tipo ideal. É uma desonestidade querer rebaixar aquilo que não se compreende, essa de conjugar e confundir, colocando igualmente fora da lei o subnormal e o supernormal.

Estas minhas conclusões e convicções tem resposta ao autor de um livro "Mito e Realidade de Vargas", escrito por um afoito psiquiatra que resolveu julgar "cientificamente", sem nunca ter visto o Presidente Vargas e só dele conhecer os erros proclamados e as deformidades anunciadas pelos seus inimigos. Frisou a mediocridade dos seus estudos, da sua mentalidade e do seu critério de catedrático especializado, êsse médico, classificando a personalidade de Vargas na linha dos frustrados e complexado por ter pernas curtas. Creio que a História não aumentou a altura de Napoleão, não deu um físico perfeito nem um ouvido apuradíssimo a Beethoven, não fez de Lutrec um Adonis, não fez de Roosevelt um campeão de salto de vara nem de nosso Machado de Assis um nórdico de olhos azues vitimado por um enfarte do miocárdio! Só os espíritos acanhados, enrodilhados na prevenção mais medíocre poderão encontrar nos "estudos" desse magnífico "mestre em psiquiatria", argumentos fortes em meio de tantas inconsistências e tolices. Pudesse o "catedrático", por uma hora, ter privado com a personalidade rara de Getúlio Vargas, escutado a sua voz, sentindo a simplicidade da sua presença, a doçura da sua compreensão, a riqueza da sua qualidade humana, sentido a fôrça do seu espírito, o volume de resistência à solidão e o magnetismo da sua pessoa, talvez tomasse o conselho de Chesterfield: "Se puder, seja mais sábio, mas não o diga".

UM TOCA-DISCOS Super automático

MARKEL de pick-up para duas faces

★ Manêjo macio e silencioso!
★ Toca as duas faces do disco, uma imediatamente após a outra!

A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85
Vendas a prazo

Vestidos, Lingerie, Sáias Santona
à vista ou à crédito
TELEFONE: 45-1897
dos 8 às 12 e das 18,30 às 20 horas

ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Pediram ao Ministro da Guerra Ingresso na Escola Técnica

Entrega de um Memorial Pelos Vestibulandos Inabilitados no Concurso da Escola de Engenharia — Recebidos Pelo General Angelo Mendes de Morais, Chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército. Êste Prometeu Tudo Fazer Para Auxiliar os Jovens — O Porque Das Reprovações na Escola Nacional de Engenharia — Convênio Inter-Ministerial Para Solucionar o Caso



Um grupo de engenheirandos que estiveram no gabinete do Ministro da Guerra

Estiveram ontem no Gabinete do Ministro da Guerra e após no do Gen. Mendes de Morais, os vestibulandos que não conseguiram ingresso na Escola Nacional de Engenharia no último Concurso de Habilitação ali realizado.

São cêrca de 800 rapazes dos 900 que se inscreveram e não lograram aprovação em virtude da Escola contar apenas com 150 vagas para os diversos cursos técnicos.

Pediram os estudantes que lhes fôsse facilitado o ingresso, após concurso, na Escola Técnica do Exército que, possuindo capacidade para abrigar um grande número de alunos forma, sòmente, por ano, cêrca de 20 profissionais, por só ser permitido ali o ingresso de oficiais.

Estudará

Depois de ouvir as palavras do estudante Romano Paulo Bonacorsi, que disse dos anseios dos seus colegas, o General Lott prometeu estudar com carinho o caso juntamente com o Chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, General Angelo Mendes de Morais, a quem está subordinada a Escola Técnica. Disse o Ministro Lott ver com simpatia a questão dos vestibulandos.

Boa Vontade

Em seguida os rapazes foram recebidos pelo General Angelo Mendes de Morais. Voltou a falar o estudante Bonnacorsi, que disse da necessidade que tem o Brasil de formar técnicos especializados em siderurgia, combustíveis, etc. e da situação aflitiva em que se encontram, embora estejam colocados sob a proteção do Ministro da Educação e do Sr. Reitor da Universidade do Brasil. Disse ainda o jovem Bonacorsi que no Memorial êles solicitavam um Convênio Interministerial, entre o da Educação e da Guerra, para que possam utilizar disponibilidades na Escola Técnica do Exército, aumentando-se, ainda em 1955, com a supressão das férias de julho e a prorrogação das aulas além de dezembro, o numero de acadêmicos de Engenharia, enquanto se escoam os cinco anos ou mais necessários ao término das obras da Cidade Universitária.

Respondendo ao vestibulandos disse o General Mendes de Morais, que discutirá o assunto com o General Rodrigo José Maurício, Comandante da Escola Técnica do Exercito. De sua parte tem a melhor boa-vontade para com jovens que pretendem servir, futuramente, o Brasil, como técnicos especializados formados pelo Exército. Acrescentou que o ingresso dos mesmos naquela dependência militar está sujeito a condições e leis que nem êle nem o Comandante da Escola poderão transgredir. Entretanto, adiantou o General Mendes de Morais, poderiam os rapazes se retirar certos de que tudo que estivesse no seu alcance êle faria a fim de servi-los.

PRECEDENTE

Ouvindo alguns vestibulandos a nossa reportagem foi informada de que já existia um precedente no Exército. Trata-se do caso de acadêmicos de Medicina que passaram a frequentar o curso especial para Oficiais da Reserva Médicos. Ponderaram também que os primeiros engenheiros militares, antes da conclusão do atual edifício da Praia Vermelha, frequentaram a velha sede da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de S. Francisco. Hoje o problema se apresenta de maneira inversa, a Escola Nacional de Engenharia pode oferecer, apenas 150 vagas anualmente, daí a "necessidade" das reprovações e o rigor do Concurso de Habilitação, onde, no ano em curso, foram reprovados oitocentos e tantos candidatos dos 900 inscritos.

PARA A SUA ECONOMIA

100% Nylon (Dupont)



Soquete com baguet ajour 55,00

6 CÔRES SORTIDAS



Espuma de nylon 75,00

Em cada 9 pares mais 1 grátis

E mais 35 tipos diferentes

Uma exclusividade das casas olga

Monumento a Vargas

Será inaugurado hoje, às 18 horas, na cidade de Friburgo, o monumento ao Presidente Vargas. O ato contará com a presença do Com. Amaral Peixoto e outras personalidades. A carta-testamento foi esculpida em bronze e a estátua mede mais de 15 metros. Trata-se da primeira cidade do Brasil a prestar uma homenagem ao seu líder. Tôda a população comparecerá à festividade.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSÁRIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

Vida Nova e Sem Temor Para os Homens!
V. sofre de qualquer distúrbio fisiológico ou nervoso de nascença ou de idade, que lhe tire a alegria de viver? Êstes distúrbios são agora cientificamente corrigidos por novos métodos. Peça GRATUITAMENTE mais informações a Manchev — Caixa Postal, 6.536 — São Paulo.

Por Crime de "Abuso de Poder"

O JUIZ STEELE MANDA PROCESSAR O DELEGADO

O Juiz Bandeira Steele, da 8.ª Vara Criminal, enviou ofício à Procuradoria Geral solicitando abertura de um processo contra o Delegado Pereira da Costa (Delegacia de Vigilância) por crime de violência arbitrária.

O caso teve origem com um pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo Advogado Ysmar Viana e Silva em favor de João Henrique Sampaio, que estava recolhido no xadrez da Delegacia de Vigilância. Pedindo informações sôbre a prisão o Juiz Steele recebeu uma resposta lacônica e ambígua do titular daquela especializada. Diante disto, o Magistrado compareceu pessoalmente ao xadrez onde verificou que o prêso, uma hora antes, havia sido embarcado para a cidade de Londrina, à sua revelia.

Diante de tais irregularidades e, como não havia uma ordem legal que justificasse nem a prisão nem o embarque, o Juiz Steele, em sentença prolatada ontem, determinou a abertura de processo contra o Delegado Pereira da Costa pelo crime de abuso de poder que consiste em "ordenar ou executar medida privativa de liberdade individual sem as formalidades legais ou com abuso de poder". A pena cominada a êste delito oscila entre 1 mês e 1 ano de detenção. O Magistrado ordenou também que o Delegado ainda fôsse enquadrado no artigo 347 do Código Penal (3 meses a 2 anos de detenção) por ter enviado, arbitràriamente, o detento para a cidade de Londrina.

O caso está entregue ao Procurador Geral da Justiça a quem cabe dar início ao processo contra o titular da Delegacia de Vigilância.

TELEVISÃO
Admiral Philips R C A Victor ... Emerson Philco Zenith R C A Radio Sylvania
Moveis Marfim ...
A PRAZO OU A VISTA
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 125 loja, junto a Agencias dos Correios

Você mesmo pode comprovar!

a nova pasta FORHAN'S

de fato proporciona a mais completa proteção para tôda sua bôca!

Seus dentes ficam muito mais protegidos contra a cárie... revelando uma nova beleza, graças aos específicos ingredientes da Pasta Forhan's!

Suas gengivas ficam muito mais protegidas... tornando-se mais fortes e saudáveis, devido ao enérgico adstringente do Dr. Forhan!

Seu hálito também fica muito mais protegido, ganhando uma insuperável sensação de frescor, pela notável ação desodorizante da clorofila!

Simples — Com clorofila

Fazendo agora uma gostosa espuma refrescante, a notável Pasta Forhan's lhe dá, verdadeiramente, uma proteção única! E apesar de tão excepcional, não custa mais que os dentifrícios comuns!

Fórmula original do famoso especialista Dr. R. J. Forhan

4.006 - Charles A. Ullman

19 DE ABRIL

atire a primeira Pedra — Eloy Dutra

No momento exato, leitor amigo, em que você estiver lendo êste artigo, eu estarei em São Borja, fazendo brilhar um pedaço de fogo alimentado com petróleo de Nova Olinda, sôbre o túmulo do nacionalista Getúlio Vargas. Na morte de Getúlio ninguém percebeu o desespêro do fim. A consciência acusava-lhe nitidamente o ocaso de alguma coisa e o princípio de outra. Não temeu entrar pela bôca da noite misteriosa e eterna; não quedou-se temeroso diante do vôo do Grande Pássaro que o conduziria através do Desconhecido. Nenhum pedido de socorro, nenhuma expressão nos gestos e no olhar que pudessem significar apêgo à Vida que o Destino o impelia a substituir pela vivificação de um ideal. E assim expirou, sem revoltas, sem ódios, mansamente. Dormiu o seu primeiro sono tranquilo. Sempre desejou que houvesse riso nos lábios dos homens, côr em seus olhos, primavera em seus corações. Lutara por todos os meios para a felicidade dos humildes. Enfrentara poderosos e contrariara grandes vontades para que o Brasil emergisse da escravatura econômica e se tornasse livre. Criou a Petrobrás fustigando as entranhas dos trustes. A Eletrobrás caminha. Volta Redonda empolga e comove qualquer brasileiro de mediana sensibilidade. Mas tudo isso foi esquecido para que os "play boys" da mediocridade organizada, heróis de folhetins baratos, que jamais construiram coisa sima nenhuma, pudessem aparecer no filme da nacionalidade, com sorrisos estereotipados e idéias dignas dos representantes da burrice tipo bacarat, daquela que tine ao menor toque. Mas o panorama nacionalista do Brasil está marcado pela vibração de Vargas. Nem o ódio, nem a inveja, nem o desespêro, conseguirão apagar do coração do povo a lembrança do seu grande líder. Ele vem do mundo das formas sutis, situado muito além da capacidade emocional do sêr humano. Não pode morrer porque nada morre. Caminha através das aléas do grande dia Universal que Deus criou para felicidade das coisas, dos sêres e dos mundos. A morte de Getúlio despertou no íntimo da massa uma profunda sensação de amor e solidariedade. E por isto presto-lhe mais esta homenagem, neste dia significativo. Dezenove de abril é o aniversário de um herói cujo sangue generoso marcou uma etapa da vida brasileira. Muitos odientos ainda tentam apupá-lo. Mas o que se pode esperar de uma humanidade que crucificou Jesus, queimou Joana D'Arc e assassinou Mahatma Gandhi?

COLUNA DE Ultima Hora

OS COMUNISTAS E O P. T. B.

Com a desfaçatez que todos lhes reconhecem, tentaram os comunistas, nestes últimos dias, inverter as tendências da convenção do PTB, através de manifestações que culminaram ontem com uma carta do líder vermelho aos convencionais trabalhistas e a ação ostensiva dos seus adeptos no recinto e nos corredores do conclave.

Para dar conselhos e atrair incautos, vestiram-se os vermelhos de roupagens sedutoras, proclamando-se identificados com os ideais trabalhistas e com as lutas dos trabalhadores, apropriando-se indèbitamente do legado de Vargas, como se possível fôsse equiparar a luta pela Justiça Social do Grande líder, com a subversão da ordem e a implantação da masorca pregadas pelos comunistas.

A reação enérgica dos trabalhistas, não tomando conhecimento do canto de sereia dos adeptos de Prestes, foi sem dúvida o ponto alto da convenção. Mostraram-se os convencionais à altura das suas responsabilidades, repelindo as tentativas de envolvimento, que em última análise revelaram a insinceridade dos seus promotores e o seu empenho de conduzir pera a ilegalidade, dando armas à reação e aos golpistas, os legítimos defensores dos interêsses das massas trabalhadoras.

Não teria sido êste, entretanto, o único móvel dos comunistas, na pregação inglória que ontem empreenderam em seara alheia. Mais do que conduzir o PTB para a ilegalidade, desejariam êles conduzi-lo para a derrota, para o fraccionamento, para a degringolada. Êste seria o caminho mais indicado para levar ao desespêro e à ausência de perspectiva as grandes massas trabalhadoras que confiam no Partido de Vargas, tornando-as prêsa fácil das suas armadilhas.

A campanha dirigida contra os principais dirigentes trabalhistas, aqueles que detêm de fato e de direito a liderança das massas, mal disfarça o objetivo da manobra.

Não podendo tomar de Vargas, enquanto vivo, o bastião de verdadeiro defensor dos direitos dos trabalhadores, tentam os comunistas, agora, apropriar-se da sua obra e deturpar as suas conquistas.

Os verdadeiros trabalhistas, entretanto, como o fizeram os convencionais de ontem, saberão preservar a herança que receberam do seu maior líder e inspirador único, dando prosseguimento, indiferentes à lisonja como aos ataques, à missão social de Vargas, cumprindo à risca as instruções do seu legado e conduzindo os trabalhadores para o seu verdadeiro destino.

Transmissão do Cargo ao Novo Titular da Posta da Viação

Realizar-se-á, hoje, dia 19, às 15 horas, no gabinete do Ministro da Viação, a solenidade de transmissão do cargo ao novo titular dessa pasta ministerial, Engenheiro Marcondes Ferraz, recentemente nomeado pelo Presidente da República.

A solenidade deverão comparecer altas autoridades, diretores e chefes de serviço do Ministério da Viação.

Compre na Novissima Campanha dos 9
Liquidificador WALITA com apenas 199,00 de entrada
casa NENO

Diário do Congresso Eucarístico

D. JAIME DE BARROS CAMARA OFERECEU A "ULTIMA HORA":

O DIPLOMA DE CONGRESSISTA BENEMERITO

Ontem teve início oficialmente a Campanha das Inscrições. Representantes dos 250 grupos já inscritos, na referida Campanha, compareceram ao Teatro Municipal. A sessão solene contou com a presença de autoridades civis e militares.

CHEGA D. JAIME DE BARROS CAMARA

A entrada de D. Jaime de Barros Câmara, acompanhado do Arcebispo D. Helder Câmara, e do Bispo D. José Távora, foi recebida de pé e com uma salva de palmas por cêrca de 2.000 pessoas.

Logo apos, teve início a sessão solene com alguns números de música pela orquestra do Teatro Municipal e o Côro dos Peregrinos da opera de Nabuco

ABERTA A SESSÃO

Ao terminarem os números musicados, o Presidente da Comissão Executiva da Campanha das Inscrições, Professor Carlos Thompson Flores, abriu os trabalhos, convidando para a mesa o Cardeal D. Jaime Câmara, Arcebispo D. Helder Câmara, Bispo D. José Távora, o representante do Presidente da República, o Prefeito Alim Pedro, o Sr. Kaissar Kassab, o escritor Alceu de Amoroso Lima e o Presidente da Comissão de Finanças Sr. Antônio Alves Sarda.

Palavras Entusiásticas de D. Helder Câmara

O Arcebispo D. Helder Câmara, iniciou seu discurso dizendo que a Campanha das Inscrições, além de ser uma necessidade espiritual, era também um imperativo financeiro. O povo precisa saber que os gastos que a Igreja vem realizando são de grande vulto e o auxílio da população de todo o Brasil, é necessário, sobretudo quando sabemos que só teremos a lucrar com um certame religioso de tal ordem. Finalizando seu discurso, disse D. Helder:

— "Precisamos inserir o povo no Congresso, e o Congresso no povo. É necessário que todo carioca saiba o que se vai passar durante o mês de julho, e principalmente que participe dêle, não como espectador, mas sim como um dos donos da grandiosa festa eucarística".

D. José Távora e a Imprensa

O Chefe da Comissão de Publicidade do C.E.I. dirigiu palavras cheias de entusiasmo e de carinho para com os jornalistas, radialistas, cinematografistas. Agradeceu a cooperação prestada e disse que de agora em diante a missão dos veículos de informação, seria de doutrinar o povo brasileiro para o C.E.I. A missão dos jornalistas foi exaltada, e logo após o Bispo D. José Távora, começou a entrega dos diplomas de "Congressistas Beneméritos" para os representantes dos jornais.

ULTIMA HORA Recebe o Seu Diploma

Desde do dia 10 de fevereiro que ULTIMA HORA vem publicando diàriamente esta secção, que vem informando o público do Rio e de São Paulo simultâneamente, sôbre todos os fatos ocorridos na organização do certame religioso. Ontem, ULTIMA HORA recebeu, por intermédio do seu Diretor-Superintendente Sr. Luís Fernando Bocayuva Cunha e do Sr. Carlos Rizzini, da direção do nosso jornal, o diploma de Congressista Benemérito junto com os pertences.

Foi com grande alegria que os recebemos das mãos do Cardeal Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara, sendo que a medalha com a efígie do Papa Pio XII é uma bela obra de arte e será guardada em lugar de honra no nosso jornal.

D. Jaime Encerrou o Ato

Encerrando o ato, Dom Jaime Câmara disse algumas palavras recordando o Congresso de Barcelona, no qual pôde ver obras da Igreja para os operários.

Naquele momento, tinha a satisfação de poder afirmar que a Companhia Antártica Paulista tinha oferecido 25.000 pés de deira para a construção de bancos da Praça do Congresso e que após o certame de julho, graças a cooperação da Prefeitura, poderiam construir quinhentas casas para trabalhadores. Estas residências vão formar uma vila operária que possuirá uma capela e uma escola.

"ULTIMA HORA" NO CATETE:

LUZ NOMEIA OS NOVOS MINISTROS

Substituirão, Interinamente os Ministros do Exterior, Marinha e Casa Civil os Srs. Camilo de Oliveira, Almirante Saladino Coelho e Ferreira Chaves

Logo após assumir o Govêrno o Sr. Carlos Luz assinou atos nomeando interinamente o Sr. Camilo de Oliveira para o Ministério do Exterior, Almirante Saladino Coelho para a Marinha e o Sr. Ferreira Chaves para a Chefia da Casa Civil.

No momento em que encerravamos os trabalhos desta edição o Sr. Carlos Luz recebia oficialmente a primeira visita protocolar do Ministério.

Primeiro Ato do Govêrno de Minas Gerais em Ouro Preto

OURO PRETO, 18 — Asap) — Logo após a instalação simbólica do Govêrno de Minas Gerais em Ouro Preto, durante a realização do Primeiro Festival de Cultura desta cidade, o Governador Clóvis Salgado deu início ao seu primeiro expediente na sala da Congregação da Escola de Minas Gerais. O primeiro ato do governador foi o de nomear o Sr. Luiz da Silva para o cargo de Diretor da Imprensa Oficial do Estado. Diversos outros atos serão feitos pelo governador nos próximos dias.

REUMATISMO – CIÁTICA – SINUSITE – ASMA – SÍFILIS – VESÍCULA – HEMORRÓIDA
BLENORRARIA — PROSTATITE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
E DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ
com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos.
CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812, 8.º andar (Esquina da Rua São José)

JUSCELINO PARA PRESIDENTE, JOÃO GOULART PARA VICE

VITORIOSA A CONVENÇÃO: UNIÃO DO PTB E FIDELIDADE A VARGAS

Não Houve Votos Contrários, Mas Apenas Opiniões Discordantes, Que Acataram a Decisão da Maioria — Comunistas e Pessepistas Interessados na Candidatura Própria — João Goulart (Através de Rui Ramos) Explica Aos Convencionais a Razão Por Que Conduziu os Entendimentos Para o Apoio a Juscelino — Possível a Renúncia, Hoje, em São Borja — Os Bastidores do Conclave

Os discursos — longos, múltiplos e agitados discursos — que se fizeram ontem na convenção do PTB, tiveram apenas o efeito e a finalidade de explicações pessoais, de vez que as duas principais moções da tarde já estavam tàcitamente aprovadas pela maioria dos convencionais, pelo número de assinaturas que receberam.

A primeira dessas moções, indicando o nome do Sr. Juscelino Kubitschek para a Presidência da República e o do Sr. João Goulart para a vice, contou com o apoio de 47 dos 52 convencionais reunidos. E a segunda, delegando poderes à Comissão Executiva para completar em tôdas as etapas os entendimentos visando o apoio ao PTB já foi apresentada com 42 assinaturas.

Dêsse modo, as discussões, em tôrno desses assuntos tomou o aspecto de um torneio oratório, dando margem apenas aos aplausos calorosos aos Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek e de uma reafirmação de fidelidade dos trabalhistas à orientação de Getúlio Vargas.

COMUNISTAS E PESSEPISTAS

A margem dos trabalhos dos convencionais, entretanto, verificou-se a ação paralela de comunistas e pessepistas, ambos interessados na solução da chapa própria do PTB, procurando forçar os convencionais ora com aplausos aos oradores que propugnavam pela apresentação do candidato petebista à presidência da República (comunistas), ora com o oferecimento de apoio irrestrito a esse candidato, qualquer que êle fôsse (pessepistas).

O Sr. Frota Moreira, primeiro orador a defender a candidatura própria, foi aparteado com insistência. E ao dizer que até sexta-feira última concordava com o apoio à candidatura pessedista, mudando de opinião após os oferecimentos de apoio por parte do PSP, foi insistentemente aparteado, inclusive por convencionais que duvidavam da sinceridade do PSP, apontando como exemplo, o episódio da eleição da Mesa em que, depois de firmarem compromisso com o PTB os ademaristas negociaram apoio com o bloco do Sr. Carlos Luz.

MENSAGEM DE JOÃO GOULART

O discurso mais importante, todavia, foi o do Sr. Rui Ramos, que trouxe ao plenário uma mensagem verbal do Sr. João Goulart, apresentando as razões pelas quais se dispusera aos entendimentos com o PSD para apoio à candidatura Juscelino Kubitschek.

Dois motivos levaram o Presidente do PTB a esta decisão. O primeiro dêles era o de que o retraimento dos trabalhistas a uma aliança com o PSD, no momento em que os adversários de Vargas se articulavam em tôrno de um candidato, seria dar aos grupos que levaram à morte o fundador e inspirador do Partido a oportunidade de uma vitória diante das fôrças populares fraccionadas, o que significaria um retrocesso na história senão o aniquilamento do PTB.

A segunda dessas razões era o fato de o Sr Juscelino Kubitschek haver-se transformado, nos primórdios desta campanha, num verdadeiro símbolo de legalidade democrática, arrastando sòzinho uma campanha brutal que o atingia como cidadão e como homem público, defendendo sem desfalecimentos o direito de ser candidato e, consequentemente, o direito das eleições. E grande parte dessa campanha era devida não ao fato de Juscelino ser candidato — pois o seu nome fôra indicado até pelo frustrado esquema da "união nacional" — mas pela presunção de que contaria com o apoio do PTB.

— Defendendo sua candidatura o Sr. Juscelino Kubitschek defendia implicitamente o direito de o PTB continuar participando da vida política do país, de que os grupos golpistas pretendiam expulsá-lo — frisou o representante gaúcho.

Ao concluir o Sr. Rui Ramos fêz o elogio dos que defendiam com tanto ardor e brilhantismo a candidatura própria, frisando que êste era o desejo maior dos dirigentes partidários, que dêle só abriam mão em face da encruzilhada em que se achavam, tendo que preservar, antes e acima de tudo, o direito de sobrevivência do Partido dos trabalhadores. E fêz um apêlo à unidade partidária.

O PARTIDO CONTINUARÁ UNIDO NOS BASTIDORES DA CONVENÇÃO

Êste foi, aliás, o ponto alto da convenção. Todos os oradores que se mostraram discordantes da linha adotada pela maioria dos convencionais, declararam-se dispostos a curvar-se à decisão suprema da convenção.

Enquanto no plenário os debates continuavam acêsos, embora inúteis quanto ao objetivo, articulava-se nos bastidores os mais diversos esquemas políticos, com base na possibilidade de uma renúncia do Sr. João Goulart à Vice-Presidência para a qual fôra indicado por unanimidade e que seria dada a conhecer hoje, no decorrer da romaria a São Borja.

No caso dessa renúncia se efetivar, embora a maioria dos convencionais esteja disposta a rejeitá-la, surgem os primeiros candidatos ao pôsto, alguns trazidos pelas próprias delegações, como é o caso de São Paulo, outros surgidos ao sabor das conversações e dos interêsses do Partido.

De São Paulo, quatro nomes foram trazidos — visando apenas, entretanto, dar cobertura ao do Sr. Porfírio da Paz, cujos correligionários afirmam ser o substituto ideal para o Sr. João Goulart, principalmente pela capacidade de furar a frente janista posta a serviço da candidatura Etelvino Lins.

Outras correntes articulam o nome do Sr. Ernesto Dorneles, lembrando-se ainda o General Caiado de Castro e o Senador Alberto Pasqualini.

Um terceiro grupo, entretanto, lembrando a necessidade de se contemplar um homem do norte para enfrentar Etelvino na região em que contará com mais apoio, lembrava o nome do Deputado Barros Carvalho, Presidente da Seção de Pernambuco e Primeiro Secretário da Câmara.

De qualquer modo, porém, essas articulações só terão sentido para o caso de se concretizar a renúncia de João Goulart, pois caso isso não ocorra todos cerrarão fileiras em tôrno do nome. Em caso contrário, porém, as diversas fórmulas serão levadas ao seu conhecimento para ampla discussão.

A Convenção Não Tomará Conhecimento da Renúncia

Segundo a impressão que colhemos entre os convencionais e dirigentes partidários, caso se efetive a renúncia de João Goulart a convenção dela não tomará conhecimento, devendo o caso ser resolvido pela Comissão Executiva do Partido para a qual foram delegados plenos poderes.

O que pode ocorrer é a assembléia recusar-se a aceitar esta renúncia. Mesmo assim, porém, os poderes outorgados ontem à Comissão Executiva dá a esta autoridade suficiente para substituir o nome do Presidente do PTB por qualquer outro dentro dos quadros partidários.

ROMARIA A SÃO BORJA

Na madrugada de hoje, em aviões da VARIG, os convencionais seguiram para São Borja, onde prestarão uma homenagem à memória de Vargas.

Regressando na noite de hoje reunir-se-ão amanhã às 1º horas para concluir os trabalhos e encerrar o conclave.

Às 11 Horas, Café Transmitiu o Cargo

CARLOS LUZ NO GOVÊRNO

Etelvino em Conferência Com o Presidente — Juraci no Catete — Declarações de Café Filho

Às 11 horas de hoje o Sr. Café Filho transmitiu o Govêrno ao Deputado Carlos Luz, na presença dos chefes do seu gabinete militar e civil, ministros do Supremo Tribunal e representantes do PSD (Partido a que pertence o Sr. Carlos Luz) na Câmara e no Senado.

Antes da transmissão do cargo o Sr. Café Filho prestou as seguintes declarações:

— No momento de partir, para levar as expressões de amizade do Brasil a Portugal, desejo através da imprensa deixar esta palavra de despedida aos meus patrícios e aos portuguêses que aqui conosco convivem.

A viagem que empreendo, dentro do espírito fraternal que une os dois povos, corresponde a um imperativo do mais profundo sentimento brasileiro.

Conferência Com Etelvino

A manhã de hoje, o Sr. Café Filho dedicou-a a um "acêrto de contas" com o Sr. Etelvino Lins, com quem conferenciou desde às 9 horas, sem que nada transpirasse do assunto tratado.

Pouco antes da transmissão do cargo chegava ao Catete o Sr. Juracy Magalhães, chegado ontem da Bahia e que continua negando haver recebido convite para participar do Ministério, a fim de conferenciar com o Sr. Café Filho.

A viagem do Presidente está marcada para às 17 horas de hoje.

Adiamento Das Eleições Municipais de S. Paulo

EXPECTATIVA ANTE O JULGAMENTO DO T.S.E.

Declarações do Presidente do Tribunal R. Eleitoral

S. PAULO, 19 (Sucursal) — "Sôbre o adiamento das eleições municipais marcadas para 22 de maio, a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de ouvir, na manhã de hoje, o desembargador Justino Maria Pinheiro, presidente do TRE.

"Tudo depende do Superior Tribunal Eleitoral com o julgamento do recurso que será ainda esta semana estudado. Caso aquela entidade superior dê provimento ao recurso então teremos de reexaminar a matéria, advindo uma possibilidade de adiamento municipal" — afirmou o desembargador Justino Maria.

Sabemos entretanto por informações fidedignas recebidas na manhã de hoje que o procurador Geral Eleitoral, Plínio de Freitas Travassos, emitiu parecer contra a decisão do TRE de S. Paulo que marcou para o dia 22 de Maio a realização do pleito nesta capital. Entende o procurador que a Côrte devia ter aguardado o trânsito em julgado do acórdão do STE, o que não se verificou.

O TRE, no entanto, que tivera conhecimento da decisão por notícia dos jornais e telegramas, entendeu que o interstício dêsse de 60 dias mínimos entre a data da reunião do TRE e a data da realização do pleito, fixando-se a de 3 de outubro.

Compre na Novissima Campanha dos 9
Bicicleta MONARK com apenas 99,00 de entrada
casa NENO

Política EM DOIS Tempos

DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

O Sr. Gilberto Marinho ocupou-se ontem, na tribuna do Senado, das dificuldades do ensino no Brasil, falando da necessidade da democratização da instrução, especialmente do ensino secundário.

Acentuou que, assim como se acha estruturado, em vez de concorrer para o ajustamento dos alunos ao meio social, contribui para o fracasso de suas primeiras tentativas de preparação para a vida.

Apelou para que seja atualizada a Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Realçou o trabalho que o Sr. Cândido Mota Filho vem realizado à frente do Ministério da Educação, no sentido de resolver os problemas mais prementes.

Ilustrou sua oração citando pontos que a seu ver poderiam melhorar a situação do ensino secundário no país.

PORFÍRIO, O VICE

O vice-governador Porfírio da Paz foi muito cumprimentado, ontem, ao ingressar no recinto da convenção trabalhista.

Mas não vinha ali como simples convencional — a delegação do PTB paulista, aliás, estava composta apenas pelos Srs. Barjas Filho e Duque Estrada — mas sim ocomo provável candidato. E candidato, mais uma vez, a vice. A vice-presidência da República, para sermos mais exatos, pois o General foi indicado pelo PTB paulista para compor a chapa do Senhor Juscelino Kubitschek, no caso da renúncia do Sr. João Goulart.

Ao repórter, Porfírio não negou as conversações em torno do seu nome. E confirmou a possibilidade de rachar definitivamente a frente janista, comprometendo decisivamente as possibilidades de Etelvino em São Paulo.

PROTESTO DE BENEDITO

O repórter aproximou-se do Sr. Benedito Valadares e largou o boato que acabava de ouvir:

— É verdade, senador, que o senhor vai figurar na chapa de Ademar de Barros, como vice-presidente?

Benedito nem se mexeu da cadeira:

— Você me acha com cara disso?

Compre na Novissima Campanha dos 9
Cozinha Americana com apenas 99,00 de entrada
casa NENO

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

POR QUE GETÚLIO VARGAS FOI LEVADO AO SUICÍDIO?

Antinacionalistas — Aventureiros Internacionais — Planos Maquiavélicos — Lutas de Grupos Econômicos — Verdadeiros Motivos — Personalidades Ilustres Ludibriadas Por Agentes Altamente Beneficiados

Muitos se apresentam como pensando ser nacionalistas. Muitíssimos consideram o nacionalismo a defesa patrimonial e moral do Brasil. Mas o único que em prol dêsse nacionalismo pregou e lutou, aberta, corajosa e decisivamente, foi o Presidente Getúlio Vargas, que não se atemorizava diante dos poderosos, nem considerava os seus sacrifícios pessoais, visando, como todos sabem, ao bem-estar dos brasileiros, à defesa de nossas riquezas naturais, à nossa auto-suficiência industrial, e, sobretudo, à integridade política da Nação.

Os discursos de Vargas sempre vazados em profundo nacionalismo, porque o Presidente acreditava na capacidade do nosso povo e não admitia a hipótese de prejudicá-lo com a concessão de nossas riquezas a estrangeiros aventureiros, traduziam uma fôrça viva que se instalou no âmago dos brasileiros e passaram a representar o maior impedimento da ambição dos trustes internacionais. Ainda mais, os discursos do inesquecível Presidente Vargas criaram uma consciência cívica, dando personalidade e firmeza aos homens dêste grande país, e concitando-os a defenderem o que lhes pertencia e devia permanecer em suas próprias mãos.

Se é certo que se submeter aos grandes corresponde a vantagens individuais, não menos certo é que combatê-los, em defesa dos interêsses coletivos, sem outra razão além de servir a êsses interêsses, constitui um gesto digno de respeito, pelo que êle encerra de nobre e patriótico. E porque um homem público se alie, como é de seu dever, ao povo que o elegeu, surgem, então, os planos maquiavélicos para destruí-lo, a qualquer custo. São os resquícios da odienta servidão que a lei e a moral aboliram, mas ainda incrustados no coração de animais aparentemente civilizados.

A condição de servo ou de escravo, nunca foi admitida pelos brasileiros. Nascemos livres. A nossa independência se impôs, inevitàvelmente. O próprio Imperador português que dirigia os nossos destinos, a proclamou, e conosco a defendeu. E no correr do tempo, ao se apresentar diante de nossos olhos tudo quanto possuímos, Getúlio Vargas se converteu em mártir de nossa independência econômica e social. Tiradentes tentou impedir que os lusitanos, no Brasil, os únicos homens ricos de então, pagassem à Coroa Portuguêsa a dízima de ouro. E o Presidente Vargas, além de garantir um mínimo de alimentação e confôrto para os lares pobres, obrigou os ricos a contribuírem mais para o atendimento dos encargos públicos e foi intransigentemente opositor às concessões que atentassem contra os supremos interêsses nacionais.

Jamais Getúlio Vargas impediu a entrada de capitais estrangeiros que se destinassem aos investimentos úteis e honestos. Até mesmo dava garantias e favores aos que desejavam nos auxiliar na conquista do progresso do Brasil. Entretanto, êsse extraordinário homem público nunca permitiu a entrada de aventureiros internacionais, a despeito de alguns "austeros" políticos patrocinarem a permissão dessa entrada e a êles se associarem, sem o menor pejo.

A nacionalização da exploração do petróleo e da energia elétrica, que era passo fundamental do programa nacionalista, desde quando surgiram os respectivos projetos governamentais, com estudos e conclusões irretorquíveis, surgiu também a campanha subterrânea e traiçoeira, primeiro, receosa e covarde, mas depois, com a "adesão" de alguns maus brasileiros ou a aquiescência de outros menos informados, ela se fêz sentir aguda e audaciosa, atingindo as mais altas camadas sociais e as próprias Fôrças Armadas. Só a história poderá permitir aos que estão por vir de refletirem melhor sôbre êsse assunto tão importante para a vida nacional. A quase totalidade das pessoas que geraram, consciente ou inconscientemente, o tenebroso e pungente dia 24 de agôsto, está arrependida e envergonhada.

Os antinacionalistas, antes, diziam que o difícil seria descobrir o petróleo. Hoje, com o petróleo de Nova Olinda, a jorrar, em abundância e com os mais promissores resultados, êles afirmam que não temos cambiais para a compra de sondas e materiais necessários à exploração do petróleo. Mesmo os não entendidos nesses assuntos percebem que se os opulentos, deixarem de importar Cadillacs, champanha, sêdas, perfumes, casacos de pele, meias nylon e muitos outros produtos dispensáveis, em certo período, teremos as cambiais suficientes para a industrialização do petróleo.

E se os opulentos não concordarem com êsse seu mínimo de sacrifício, poderíamos, ainda, suspender, durante 5 anos, as importações de azeite, azeitonas, bacalhau, banha de porco, bebidas e frutas estrangeiras, que possibilitariam cambiais acima de 7 bilhões de cruzeiros. Há muitos meios de resolver a questão das cambiais. Evidentemente, não há nesse govêrno "austero" desejo de encontrar essa solução.

Ninguém poderá interromper a marcha do Brasil na direção do progresso a ser conquistado para os brasileiros, na base do aproveitamento de suas abundantes fontes de riqueza. O verdadeiro herói nacional é o que se imola, com desprendimento pessoal, para que a sua pátria continue integral. Para o bem dos brasileiros, Getúlio Vargas soube morrer, com dignidade e elevado sentido cívico. Lutou até o último instante. A sua carta-testamento, encerrando o perdão para os pobres de espírito, a verdade que jamais lhe serviria de benefício, o perigo que causou a grave crise política e a sua firme convicção nos destinos do Brasil, silenciou os seus inimigos e irradiou em todo o território nacional uma nova fase de realizações para os brasileiros, além de permitir que o inesquecível e querido presidente Getúlio Vargas passasse à posteridade, como um exemplo imorredouro de que nele a pátria perdia o maior de todos os seus filhos.

Que Deus, em sua imensa bondade, tenha Getúlio Vargas em seu seio, como o povo brasileiro o tem em seu coração!

TRADIÇÃO QUE JUSTIFICA PREFERÊNCIAS!
25 anos a serviço da avicultura no Brasil
Rações Balanceadas Piratininga
Ferragens em geral
Vitaminas - Antibioticos - Minerais
Baterias - Bebedouros - Chocadeiras - Criadeiras - Campânulas - Comedouros - Acessórios em geral
Pintos de 1 dia
Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças
Recebemos diàriamente.
Uma tradição de um quarto de século justifica a preferência dos avicultores por Scal-Rio S. A. Beneficie-se também desta tradição, comprando em Scal-Rio tudo o que precisar
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano
Tels. 23-3490 e 43-7813
Às 6as. feiras, aberto até às 22 horas.

RAIO X INTERNACIONAL

O Desaparecimento do Gênio do Século XX:

TODO MUNDO LAMENTA A MORTE DE EINSTEIN

PRINCETON (Nova Jersey), 19 (AFP) — Albert Einstein foi incinerado quinze horas após sua morte. De acôrdo com suas instruções, os principais orgãos do grande sábio foram retirados de seu corpo e enviados ao hospital para estudos. Seu cérebro foi confiado ao Dr. Harry Zimmerman do hospital Montefiore de Nova York.

Não se realizou nenhuma cerimônia fúnebre.

As Causas da Morte

PRINCETON (Nova Jersey (AFP) — A verdadeira causa da morte de Albert Einstein foi uma rutura da aorta, devida ao engurgitamento generalizado das artérias.

O grande cientista, em mau estado de saúde há um ano, viu agravar-se o seu mal na quarta-feira. Admitido no hospital na própria quarta-feira, recusou-se a qualquer intervenção cirúrgica que o pudesse salvar.

Faltam informações quanto aos últimos momentos. Todavia, segundo duas enfermeiras que estavam à sua cabeceira, foi bruscamente, depois de haver pronunciado algumas palavras em alemão e de ter tentado por duas vêzes retomar a respiração, que Einstein expirou.

Na Inglaterra

Sir William Penney, Diretor do Centro de Pesquisas das Arams Atômicas de Aldermaston, compareceu a penetração de Einstein no domínio das ciências físicas vatematicas, à de Newton. "Sua obra sôbre a teoria dos Quanta" e sôbre a "Relatividade" constitui uma base absoluta", disse.

"Tinhamos esperado vêr Einstein comparecer ao Congresso da Relatividade, que será realizado em Berna em julho vindouro. Esse congresso será em comemoração, a mais solene, à obra do grande cientista", indicou o professor suiço Wolfgane Pauli, prêmio Nobel e professor da Escola Politécnica de Zurique.

Na Dinamarca

Por seu lado, o professor dinamarquês Niels Bohr, prêmio Nobel de física, de 1952, por sua teoria do Atomo, rendeu homenagem a uma existência "devotada à ciência e à humanidade e que foi rica e frutuosa como poucas outras", bem como ao gênio de Einstein, "caracterizado por uma coordenação harmoniosa entre uma imaginação criadora e uma lucidez lógica".

Em Jerusalém

Em Jerusalém, o Sr. Moshe Sharett, Pdesidente do Conselho, revenerou a memória daquele que foi indicado para ocupar o maior cargo do Estado, depois da morte do Presidente Chain Weizmann: "Esse poderoso farol do espírito humano acaba de extinguir-se. O mundo perde o seu maior gênio científico e o povo judeu o seu mais ilutre filho", declarou o Sr. Sharett.

A viúva do Presidente Weizmann manifestou, à tarde, por telegrama, suas condolências à família de Albert Einstein, insistindo nos liames de amizade que durante 35 anos uniram o pirmeiro chefe do Estado de Israel ao "corajoso cientista, defensor dos direitos do homem".

Openheimer

Foi com visível emoção que o Dr. Robert J. Oppenheimer soube do falecimento de Einstein. "Para todos os cientistas e para a maior parte dos homens, este dia é um dia de luto, disse. Um ano em cujo decurso morrem Einstein e Fermi é um ano de provas para os físicos". (O Sr. Enrico Fermi faleceu em 28 de novembro último, vitima de câncer).

No Japão

Finalmente, no Japão, o Dr. Hibeki Tukuna, prêmio Nobel de física, lembrou a impressão profunda que deixou no seu país a visita do cientista, há vinte anos. — (A. F. P.).

Na Holanda

O Profesor holandês G. E. Umblenbeck, professor de Física Teórica na Universidade de Michigan (EE.UU.), que está atualmente na Holanda e que trabalhou em Princeton com o desaparecido, frisou a sua tristesa ao saber da morte de Einstein que o impediu de assistir à homenagem universal a lhe ser prestada quando do jubileu de sua teoria, em Berna. Frisou, por outro lado, o amor à paz, que animava o grande cientista e as suas intervenções, junto ao govêno americano, tendo em vista a utilização pacifica da Física.

Na Suécia

ESTOCOLMO, 19 (AFP) — "Considero Einstein como um dos criadores da Física moderna", declarou, ontem, o Prof. Svedberg, prêmio Nobel de Quimica de 1926, que dirige o Instituto de Química Nuclear Cupeal, ao saber da morte do cientista.

O Prof. Svedberg acrescentou: "A Física da Energia Atômica está fundada no lei de Einstein da equivalência entre a matéria e a energia. A teoria da relatividade é um dos primórdios fundamentais da nossa ciência moderna, como a lei fotoelétrica".

Eisenhower

AUGUSTO (Geórgia), 19 A. F. P.) — "Para todos os que vivem na idade nuclear, Albert Einstein é o próprio exemplo da pujante aptidão criadora do indivíduo numa sociedade livre", declarou o presidente Eisenhower numa comunicação entregue ontem à imprensa, por motivo da morte do grande cientista.

O Presidente Eisenhower acrescenta: "Durante 22 anos os Estados Unidos foram o país livremente escolhido, de Albert Einstein. Durante 15 anos êle foi um cidadão dos Estados Unidos por sua própria vontade. Os norte-americanos acolheram-no. Sentiam-se orgulhosos por êle ter procurado e encontrado nos Estados Unidos um clima de liberdade na sua busca do saber e da verdade. Nenhum homem contribuiu tanto como êle para a expansão do saber no século XX. E, no entanto, nenhum era mais modesto na posse dos seus conhecimentos". ....

ANISTIA EM CUBA

HAVANA, 19 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou ontem à noite a lei de anistia para os delitos políticos, esperando-se que essa lei facilite o regresso de muitos exilados. Espera-se igualmente que o Senado aprove essa lei amanhã, quando terminará o período legislativo. Não demorará a sanção presidencial.

■

O Mundo é Assim Mesmo ★

Apenas no jornal "La Razon" de Buenos Aires, não apareceram ontem ataques à Pastoral lida em tôdas as igrejas da Argentina.

*

Enquanto isso da Polônia informam que os serviços de segurança do Estado, puseram fim à atividade de duas rêdes de espiona gem que trabalhavam para os centros de espionagem americanos de Francfort sôbre-o-Meno.

*

Em Managua, o presidente Somoza, se reafirma um fervente partidário da União Centro-Americana, em mensagem lida perante o Congresso.

*

Já o Sr. Johannes Stridjom, primeiro ministro da União Sul Africana, está preocupado com o pensamento de Nehru. Julga Stridjom, que Nehru usou uma linguagem extremamente hostil à União Sul Africana.

*

O govêrno do Equador está disposto a deixar operar em suas águas territoriais, todos os barcos de pesca estrangeiros que estejam providos de autorização oficial, concedida pelas autoridades equatorianas.

*

Enquanto isso em Le Mans, foi feita uma nova experiência com um trem tele-dirigido.

*

O Presidente Eisenhower enviará amanhã sua mensagem ao Congresso propondo 3.500.000.000 de dólares, para auxilio ao estrangeiro, durante o exercício financeiro de 1955-1956.

*

Assassinado pelos índios do México, faleceu o famoso "globe-trotter" irlandês, de 29 anos, John Kealty. Já havia andado por meio mundo e contava, em outubro próximo, chegar à Nova Zelândia.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA CONTADOR
RESOLUÇÃO N.º 1.732/54

EDITAL

Cientificamos aos interessados que a prova de "Contabilidade" do concurso em epígrafe será realizada na Academia de Comércio — Praça 15 de Novembro 101 — no dia 24 do corrente.

Os candidatos deverão comparecer às 7,30 (sete horas e trinta minutos), no referido local, munidos de cartão de identidade, de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

2.º DOMINGO DE MAIO, DIA 8... DIA DAS MÃES!

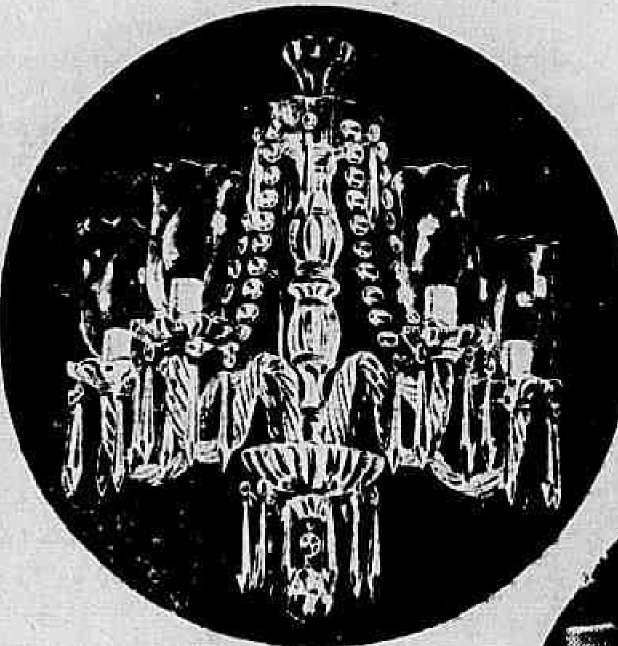


Lembra-te dela que nunca te esquece!

Ela merece uma lembrança carinhosa!

Vá buscá-la n'A Exposição Ouvidor!

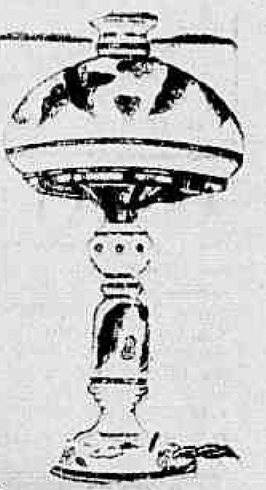
Móveis confortáveis e artigos para a decoração do lar, são os melhores presentes que você pode oferecer... à Rainha do Lar! Faça do Dia das Mães um dia de gratidão... uma data inesquecivel... oferecendo-lhe ricos presentes d'A Exposição Ouvidor!



LUSTRE DE CRISTAL DA BOÊMIA
Com cinco mangas ricamente trabalhadas. Pingentes lapidados c/ muito esmêro. Certificado de garantia de qualidade. Entrega imediata.
100, DE ENTRADA
OU À VISTA 2.990,

ABAT-JOUR
Moderno, tipo refletor.
230,

CANDIEIRO
Em vidro opaline. Desenhos pintados.
750,



DORMITÓRIO "LEBLON"
Seis lindas peças em estilo moderno, em peroba marfim. Enceradas nas partes externas e envernizados nas partes internas. Finamente acabados. Um grande guarda-roupa, muito amplo, com 3 corpos e 3 gavetas para roupas brancas. Uma cômoda (camiseiro) com 3 amplas gavetas. Uma confortável cama de casal de 1,40 x 1,90. Duas mesinhas de cabeceira com gavetas e porta-revistas. Uma moldura com espêlho.
960, MENSAIS
OU À VISTA 11.500.

TAPETE BOUCLÉ
Tamanho: 1,40 x 2,00
Lindos desenhos
100,
DE ENTRADA
OU À VISTA 1.400,

POLTRONA "MAMÃE"
A POLTRONA CONFORTÁVEL FAVORITA DA MAMÃE



Poltrona-Bergère com molejo "no-sag" indeformável. Encôsto alto e braços estofados. Padrões modernos e originais.
200, DE ENTRADA
OU 3.850, À VISTA

SALA DE JANTAR "LEBLON"
Oito peças interessantes em peroba marfim, enceradas, estilo moderno. Um amplo buffet com 3 gavetas. Uma mesa elástica, finamente acabada. Seis cadeiras estofadas em plástico lavável. Nas côres: verde, vermelho, azul e amarelo.
950, MENSAIS
OU À VISTA 8.850,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

USE O SEU CRÉDITO PESSOAL NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O DOUTOR MANDOU

As novas medidas policiais postas em prática nas duas últimas semanas visando a garantir ao público um mínimo de confôrto, segurança e decência nas casas de espetáculos do Rio devem merecer os nossos melhores aplausos. Lembrou-se, afinal, a chefia de Polícia de que se perpetram nos cinemas cariocas inumeras irregularidades — desde o excesso de lotação, com sucessivos estouros da boiada humana que às vêzes atinge a fronteira da loucura coletiva até a incidência cada vez maior da "mão boba", dos frustrados e engraçadinhos que ali vão como se fôssem a um lupanar.

Pudemos constatar pessoalmente há poucos dias o êxito dessas providências que o Cel. Côrtes acaba de tomar nesse sentido. E se ha um reparo a fazer êste é contra o público, isto é, contra certos frequentadores mal habituados a essas medidas moralizadoras.

Não houve atropelos nem correrias para que conseguissemos um lugar à sombra. Compramos o ingresso na certeza de que encontrariamos uma poltrona para sentar, sem aquela alucinada competição de gente se acotovelando, feito doida. E lá dentro ficamos durante tôda a sessão sob a discreta, mas firme vigilância dêsses educados rapazes da Polícia Militar. Embora me pareça a mim que o policiamento ostensivo, em recintos públicos fechados, com policiais fardados e armados seja sempre coisa antipatica, dessa vez não me ficou tal impressão, devido à maneira afavel e ponderada com que os "Cosme e Damião" cumpriam o seu dever, advertindo os infratores dos posturas policiais inclusive quanto à proibição de fumar na sala de projeção.

Mas havia, como disse, os rebeldes, os deseducados, os maus elementos. A despeito do cartaz exibido na porta do cinema, lembrando ao público que é contravenção fumar lá dentro, inumeros cigarros se acenderam. Um policial aproximou-se de um homem que fumava à minha frente e pediu-lhe:

— Cavalheiro, não pode fumar. E' contravenção. Queira jogar fora o cigarro.

Sabem o que fêz o homem? Queria brigar, por considerar aquilo um abuso. Gritou, protestou. Fêz mesmo um comicio, invocando a Constituição e os Direitos do Homem. Resultado: acabou sendo pôsto para fora.

O pior aconteceu com uma senhora que insistia, à entrada do cinema, em entrar com a filha menor (3 anos) numa sessão noturna:

— Quem manda na minha filha sou eu! — dizia ela, aos berros. Onde estamos afinal? Na Sibéria?

— Mas, minha senhora, é a lei — tentava explicar o policial — O doutor mandou...

— Que doutor, coisa nenhuma! O doutor tambem mandou todo mundo sambar e eu não sambei. Que é que há? L. C.

ASSALTADOS NA PRAIA DE RAMOS

O marítimo Raimundo Oliveira de Alencar, de 30 anos, residente em Santos e servindo no navio "Bittencourt Sampaio", estando de folga resolveu dar um passeio com sua companheira Cenira Maria de Souza, de 32 anos. Assim, ambos se dirigiram para o Balneário de Ramos, e nas imediações do Pôsto de Salvamento, Raimundo colocando sua máquina fotográfica no tripé, passou a tirar várias "poses" de Cenira".

Estava feliz e contente da vida, quando dêles se aproximaram três individuos, que para início de conversa exigiram a máquina. O rapaz reagiu sendo que um dos assaltantes sacando de um revólver baleou o marítimo em ambas as pernas. Dado o alarme compareceu um carro da Radiopatrulha que mais adiante efetuou a prisão de dois meliantes, enquanto o terceiro lograva escapar.

Levados para o 21.º Distrito, ali constataram as autoridades saber que se tratava de Henrique Faria do Carmo, de 22 anos e Darci Silva, de 23 anos, os quais já são velhos conhecidos da polícia.

O marítimo foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

ACONTECEU ONTEM

Uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, em diligências efetuadas no Municipio de Nova Iguaçu, prenderam o estelionatário Alvaro Monteiro Campelo, de 32 anos, o qual fôra condenado a 4 anos de prisão, e achava-se foragido.

Prenderam, tambem, o assassino Álvaro de Almeida, vulgo "Quitanda", que há poucos dias, conforme noticiamos, abateu a golpes de faca no "Morro do Estado", em Niterói, o seu inimigo, Alari Ibraim.

Os dois criminosos, depois de apresentados ao Delegado Alexandre Palmeira, foram removidos para a Detenção.

Há dias, conforme noticiamos, o individuo Ivan Klippel de 28 anos, residente na Rua República n.º 1.365, em Pôrto Alegre, foi prêso em Nova Iguaçu, pois juntamente com outros se viu envolvido num roubo de automóvel que pertencia a Embaixada Americana. Levado para a Delegacia de Roubos e Falsificações logrou fugir juntamente com varios meliantes que ali se encontravam. Ontem, Klippel foi prêso pelo detective 503 e pelo identificador Robert Alexandre, lotados no 28.º Distrito, quando procurava refugio em Anchieta. Assim, a estas horas, o larápio está novamente entre as grades.

Quando era maior a frequência no Bar Flórida na Praça Mauá, um menor tentou furtar a carteira de um dos frequentadores, havendo, ligeira briga entre a vitima e o ladrão. Resolveu intervir o garçon Ladeira Freire Neves, de 27 anos, que recebeu uma facada no tórax. A vitima foi medicada no HPS.

Apresentando várias queimaduras pelo corpo, deu entrada ontem à noite, no HPS, onde ficou internado, o mecânico João Pio de Alencar, de 29 anos, casado, residente na Rua da Fronteira n.º 10, em Gramacho, estava ontem fazendo reparos num caminhão estacionado numa oficina da Rua Equador n.º 253, quando em determinado momento houve uma explosão. O mecânico foi atingido, ficando ainda avariado o carro. Os Bombeiros compareceram ao local e resolveram rápidamente sua missão.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

Conforme noticiamos, na edição de ontem, o ônibus n. 35-063, da emprêsa "Viação Araçatuba", dirigido pelo motorista João Alves da Silva quando passava pela Rua Barão de Amazonas, ao chegar ao cruzamento da Rua Marquês de Caxias, atropelou o alfaiate Adadir Pinheiro, proprietário da Alfaiataria Pinheiro, residente na Rua 15 de novembro, 220, em Niterói.

O alfaiate Aladir Pinheiro

A vítima, em estado grave, foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio ali a falecer, horas depois.

O corpo, com guia da Delegacia de Plantão, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

★

Ao atravessar a Rua Arquias Cordeiro, em frente ao n.º 618, a menor Gilda Sarmento, branca, de 15 anos, filha de Antônio da Silva, residente na Rua Teixeira Azevedo, 395, foi atropelada pelo autolotação chapa 3.742, dirigido por José Ribeiro, sofrendo em consequência dilaceramento dos tecidos da perna. A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, e removida para o Hospital do Pronto Socorro, onde veio a falecer na sala de curativos. O motorista do auto foi prêso pelo soldado da Polícia Militar n.º 2-560, e autuado no 22.º Distrito.

★

Foi atropelado, por um jeep de chapa não identificada, na Av. Presidente Vargas, em frente a redação de ULTIMA HORA, um homem de côr branca, com 50 anos presumiveis, trajando calça azul-marinho e blusão marron. A vítima apresentando fratura do crânio com afundamento, e perda de maça encefálica, foi removida para o Hospital do Pronto Socorro, onde veio à falecer na sala de curativos.

★

Joaquim Gomes Santos, casado, de 45 anos, residente na Rua Haddock Lobo, 203, apartamento 708, resolveu deixar sua filha dirigir seu veículo de n.º 13-97-7 que passava pela Avenida Salvador de Sá. Na esquina de Rua Marquês de Sapucaí, o veículo foi de encontro a uma árvore, sofrendo Joaquim contusão na face. A polícia do 6.º Distrito registrou a ocorrência.

★

O condutor João Cardoso de Oliveira, de 38 anos, residente na Rua da Prainha n.º 103, quando na tarde de ontem efetuava a cobrança num bonde da linha "Carioca" perdeu o equilíbrio, caindo ao solo. Por sua infelicidade foi colhido pelas rodas do veículo, sofrendo esmagamento do braço esquerdo.

Na Calada da Noite

O operário Mário dos Santos, de 25 anos, presumíveis, domiciliado à Rua Visconde Duprá, 12, desentendendo-se com um desconhecido, entrou em discussão com o mesmo. Em dado momento, o referido meliante sacou de uma navalha e desferiu-lhe dois golpes, que lhe produziram ferimentos penetrantes no pescoço e no ombro. A vítima foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro onde ficou internada. O 13.º Distrito registrou o fato e solicitou auxílio da Polícia Técnica.

— x x x —

Alberto Gonçalves, de 30 anos, operário, de residência ignorada, quando passava pelo Bêco do Bragança foi atingido com um tiro no peito. A vítima em estado grave foi conduzida para o HPS, não sabendo quem foi o autor do disparo.

Amor, Dinheiro e Morte

O lavrador Artur Melo da Silva, no Pronto Socorro

O lavrador Artur Melo da Silva, de 26 anos de idade, residente no Municipio de Sampaio Corrêa, Estado do Rio, há tempos por motivo de somenos, tornou-se inimigo de Policarpo Braz, empregado na Usina "Santa Luzia", situada naquela localidade fluminense.

Ontem, os dois rivais se encontraram e discutiram o caso já passado, trocando uma série de desaforos. A certa altura, porém, Policarpo retirou do bôlso uma navalha, avançou contra Artur, desferindo-lhe extensa navalhada nas costas, evadindo-se, depois.

A vítima, em estado grave, foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu 72 pontos, para fechar o ferimento, ficando internada.

★

Dando um tiro no peito tentou matar-se Pedro Alexandre Maria, solteiro, de 25 anos, residente na Rua Otranto, 1.335. O tresloucado foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

★

Sebastiana Almeida Dezar, de 26 anos, residente na Rua André Cavalcanti, 173, casa 17, desgostosa da vida ingeriu grande quantidade de corrosivo, sendo levada ao HPS, de onde mais tarde foi removida para uma casa de saúde.

VIVE, AINDA, O HOMEM QUE FICOU DOZE HORAS SOTERRADO

Clamava Por Uma Abertura do Solo: Salvem Minha Família!

Esposa e Filha Mortas. Êle Com as Pernas Esmagadas — Intensa Emoção Durante o Trabalho de Salvamento — Medicado Várias Vêzes Antes de Ser Retirado — Consequências Dos Outros Desabamentos

Ainda perduram na lembrança de todos, os lances dramáticos vividos ontem, por alguns moradores de um prédio da Rua Mundo Novo e de cujo caso nos ocupamos detalhadamente. Agora, novos pormenores se juntam àquelas notas, sobretudo em relação ao pobre homem que tem a mulher e a filha mortas, e ficou, cêrca de 10 horas, prêso aos escombros.

Com a chegada dos bombeiros, comandados pelo Cel. Saddock de Sá, tiveram início os trabalhos de salvamento que iriam se prolongar por mais vinte horas, ininterruptamente. Foi a doméstica Ana Silva, de 22 anos, empregada do pracista José Luis Morais, quem, após ser retirada ainda com vida dos destroços, deu a indicação do local onde deveriam estar seus patrões. Trabalhando com enxadas, pás e picaretas, os bombeiros lograram, depois de várias horas, localizar José Luís de Morais. Seriam 16 horas. Imprensado debaixo de uma laje, com as pernas prêsas e respirando por uma pequena abertura de quinze centímetros de diâmetro, lutava desesperadamente o homem contra a morte, sem poder sair e vendo, de minuto a minuto, fugir-lhe as fôrças. Sofrendo dores horríveis, seus gemidos eram fios tênues de voz que, aos poucos iam se extinguindo.

DOZE HORAS SOB A TERRA — Os bombeiros logo depois do desabamento escavavam o local para a retirada de José Luís. O homem estava com vida e o trabalho se tornou extremamente difícil. Já pela manhã era o infeliz retirado ainda com vida

As primeiras palavras de José Luís, após ser descoberto pelos bombeiros, não foram um lamento. Apenas estas: "Onde estão minha mulher e minha filha? — Encontraram Angélica e Dulcinéia?" Ninguém respondeu, foram instantes de grande tensão. José Luís desfalece, em seguida, pela primeira vez.

Doze Horas Terríveis

Acompanhando e vivendo o drama do pracista José Luís Moraes, ULTIMA HORA passou a seu lado aquelas longas doze horas de sofrimento que pareciam uma eternidade. Cêrca das dez horas da manhã de ontem, um médico do Hospital "Miguel Couto" conseguiu finalmente, enfiando o braço através do pequeno orifício, aplicar uma injeção de morfina na vítima. Atenuava-se, assim seu sofrimento, até que, às doze horas e cinco minutos conseguiram remover a pesada laje que prendia o corpo pelos membros inferiores atingindo até a altura do abdome.

Mal poderia imaginar José Luís que, poucos instantes antes, tinham os mesmos bombeiros retirado, já sem vida, os corpos de sua espôsa, Dulcinéia, e de sua filhinha Angélica. Ainda lúcido, o jovem não cansava de perguntar: — "Digam, por favor, se minha mulher e minha filha morreram!"

Segundo informações que nos foram prestadas por um parente de José Luís êste sempre foi um desprotegido da sorte. Perdendo os pais aos três anos de idade, foi criado pela avó D. Angélica do Vale, que faleceu dez dias após seu matrimônio com a jovem Dulcinéia. D. Angélica era como dizia êle, sua segunda mãe!

— "Dificilmente o paciente sobreviverá", afirmou-nos, no Hospital "Miguel Couto", o médico-anestesista de plantão, Dr. Carlos Cabral de Menezes. Prosseguiu com o diagnóstico dizendo que José Luís está passando pelo processo de hibernação ou seja ação medicamentosa que, cortando o sistema nervoso simpático, deixa o paciente apenas com a vida vegetativa, estática, sem reações nervosas. Terminou o Dr. Cabral de Menezes acrescentando que, caso sobreviva, provavelmente o internado sofrerá amputação dos membros inferiores. Nesse ponto, quando terminamos a reportagem, às primeiras horas da manhã informam-nos do Hospital "Miguel Couto" que José Luís ainda resiste. Daqui para diante, esgotados todos os recursos humanos, somente resta esperar a interferência de Deus.

Outro desabamento ocorreu cêrca das 13,30 horas de ontem, tem, também em consequência enxurrada na Rua do Livramento. Minado em suas bases pelas águas torrenciais, ruiu o prédio número 3 da Rua do Monte residência do sapateiro Lídio Barbosa. Felizmente todos os moradores da casa encontravam-se ausentes.

Relação dos recolhidos ao "Miguel Couto" vitimados pelo desmoronamento de Botafogo.

Jaime Leitão, casado, 34 anos, jornalista profissional, residente na Rua Novo Mundo, 388, apt. 401 (ferida contusa na cabeça e escoriações com afundamentos).

Alexandrino Soares, casado, 41 anos, residente na Rua Novo Mundo, 378, casa número 3 — (escoriações generalizadas).

Dalila Faria Araújo, casada, 32 anos, doméstica, residente na Rua Novo Mundo, número 378, casa 3 — (ferida contusa no crânio e escoriações generalizadas).

Mário Barreiras, bombeiro (Pôsto Humaitá), n. 968, residente na corporação, (contusão generalizadas).

Foi ferido também o bombeiro n. 364.

Odete Leitão, casada, 32 anos, residente na Rua Novo Mundo, 388 apt. 401, (contusões e escoriações).

Doenças Das Pernas

Dores, Fraquezas e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York

16, RUA DA LAPA, 16 - 1.º AND. - TEL.: 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias.

Sábados, de 7,30 às 12 horas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA — CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00 — SEDE SOCIAL: R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO — SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1955

219 TÍTULOS POR CR$ 5.835.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

QDP MAA GXQ LJN YDM NOA

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
14 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.400.000,00
29 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.450.000,00
10 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 300.000,00
25 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 875.000,00
52 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.040.000,00
84 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 840.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 30.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos titulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100.000,00
IVO ARRUDA, jornalista, p/a/esposa
HEITOR TEIXEIRA LIMA, comerciante
LEO RAMOS MURTINHO

TITULOS DE CR$ 50.000,00
JOSÉ MARIA DE ANDRADE LOPES
CONSTANTINO PAIVA OLIVEIRA, corretor
ALBERTO DOS SANTOS, industrial
JORGE DE ARAUJO
MURILO ANTONIO R. ANDRADE, dentista
AMÉRICA MUNIZ, funcionaria publica
Dr. W. BAUMANN, professor
IRENE CORRÊA

TITULOS DE CR$ 30.000,00
ANGELO GOMES MADALENA, comerciante
CARLOS FREIRE PACHECO, dentista
ADELINO MARQUES, comerciario

TITULOS DE CR$ 25.000,00
JOAO MOYSES CURY, comerciante
ANTONIO BOTTINO, jornaleiro
HELENA BERNET

TITULOS DE CR$ 20.000,00
JACOB WADIH KABARITE, p/a/esp. e fs.
MAXIMIANO AUGUSTO OSORIO, contador
MARIA AMÉLIA VASCONCELLOS BRAGA
JOÃO ROSA PEREIRA D'ALMEIDA
FROTA AGUIAR (CASA FROTA)
JULIO CABALEIRO MARTINEZ, p/a/esp. e f.º
MANOEL PINTO DE AZEVEDO, desp. aduaneiro
FERNANDA LYDIA CONSEIL GALLO
MARIA DE LOURDES BARROS
AMÉRICO MENDONÇA

TITULOS DE CR$ 10.000,00
DISTRIBUIDORA PAPEIS E ARTES GRAFICAS
NELSON ALBINO L. CORRÊA NETTO, comerc.
ANTONIO SANTOS VIGARIO, comerciante
ELYSIO CARLOS DALE COUTINHO, Tte. Cel.
NOEMIA BALLALAI MOREIRA
JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA
L. J. COSTA & CIA. LTDA
AMÉRICO DUQUE
MANOEL OLIVEIRA DA FONSECA MONDIM
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS, industrial
RODRIGO MONTEIRO GUEDES, comerciante
NILTON ALCOFORADO, corretor
ARTUR NUNES DE OLIVEIRA, comerciante
ALBERTO JORGE ASSAF
LUDWIK TOTH, comerciante
ANTONIO NICOLAU

TITULOS DE CR$ 5.000,00
SOUZA SEABRA & CIA. LTDA.

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 100.000,00
NORBERTO GUIMARAES — Nativ. Carangola
NAMITALA JORGE LIPOS — Campos

TITULOS DE CR$ 50.000,00
AURELINA CAVALCANTI — S. Gonçalo — E. Rio
JULIO GUIMARAES — Niterói
IRMÃOS CAMPELLO LTDA. — Vitoria

TITULOS DE CR$ 30.000,00
MIGUEL ATTA (2 tits.) — Resende — E. Rio
MARIA A. B. BARROS — Laje Muriaé
JUDITH NASCIMENTO LANDEIRO — Cachoeiro Itapemirim — E. Santo

TITULOS DE CR$ 25.000,00
MARIO A. AZEVEDO — S. Gonçalo — E. Rio
GLORIA & CIA. — Nativ. Carangola — E. Rio

TITULOS DE CR$ 20.000,00
HIDEMBURGO ALCANTARA, p/a/f.º — Niterói
ALFREDO F. PENA — Nat. Carangola — E. Rio
ANTONIO MANOEL ALVES — Niterói
IDONEA CRUZ — Queimados — E. Rio
IVAYR DA SILVA NASCIMENTO — Niterói
AMÉLIA FCO. ATTA — Resende — E. Rio
JERONIMO G. SANTOS — Nilópolis — E. Rio
JARBAS MAIA — Campos — E. Rio
ANIZIO MARTINS ALVES — Muqui — E. Santo

TITULOS DE CR$ 10.000,00
MARCIO VERRAES ALVES — Resende
ALFREDO JOSÉ M. DIAS — Barra do Piraí
JOSE GOMES CRUZ — Niterói
CELINA GONÇALVES LIMA — S. Gonçalo
JOÃO BORGES MOREIRA — Conceição de Macabu — E. Rio

TITULOS DE CR$ 5.000,00
LUIZ TONIATO, p/a/f. Lourdes Celina — Itarana — E. Santo

ATÉ MARÇO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 720.600.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Desaparecimento

Acha-se desaparecido desde 27 de dezembro p.p. o Sr. Akira Nakanishi, de nacionalidade japonêsa. Sua espôsa, a Sr.ª Maria Pureza Nakanishi, solicita quem souber seu paradeiro a grande gentileza de informar para a Avenida Dr. Manuel Reis n.º 313 — fundos, em Caxias. Antecipadamente agradece.

Vestidos, Lingerie,
Saias Sanfona
à vista ou a crédito
TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 e das 18,30 às 20 horas

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1288
Tel.: 43-2936 - (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsavel: PAULO SILVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 400,00	700,00
Semestral	Cr$ 220,00	400,00
Trimestral	Cr$ 150,00	220,00

Número avulso:
Do dia ..... Cr$ 2,00
Atrasado ..... Cr$ 3,00

COLUNA DO TRABALHADOR

Escreve Ariosto Pinto

Prazo Aos Banqueiros Para Conceder o Aumento Até a Próxima 2.ª-Feira

Esperava-se para ontem o grito de greve dos bancários. O ambiente estava convidativo. Foram convidados parlamentares para acompanhar os trabalhos. Compareceram o vereador Waldemar Viana, técnico em movimentos paredistas. O Automovel Clube estava superlotado. O número de associados não seria inferior a 2.500. Entusiasmo e disposição para a luta era o que se notava. Por outro lado, os banqueiros haviam dito que não dariam mais de que 25%. Com o máximo de 1.000 e o mínimo de 300 cruzeiros. O impasse nas negociações não era mais segrêdo. Todo mundo já sabia que não mais seria possivel o prosseguimento das conversações. Pela manhã, reunira-se a diretoria do Sindicato para examinar detidamente a situação. Humberto Pinheiro, presidente dos Bancários, declarava-me sábado que a assembléia tomaria uma atitude enérgica.

Para Ganhar a Opinião Pública

Mas os bancarios, antes de decretar a greve precisavam ganhar a opinião pública. Ponto essencial para uma classe que poderá, mais cedo ou mais tarde, apelar para esse recurso. Isto, porém, não se consegue com pouco tempo. O povo precisa ser esclarecido. Quando o comerciário do Méier fôr ao banco onde deposita mensalmente 300 cruzeiros e encontrar as suas portas cerradas, saberá porque. Os homens do dinheiro precisam, igualmente, estar a parte das alegações dos bancários. E o povo em geral. Porque em caso de paralisação, não haverá quem desconheça os motivos da ação concretizada. E para isto tudo, o povo deve ser escolado. E nada melhor do que a presença de parlamentares numa reunião, pois os mesmos poderão dizer, de público, porque uma classe pede 35% de aumento e porque os banqueiros sòmente querem dar 23%.

Mistura Técnica

Vamos salpicar esta reportagem. Com elementos técnicos. O que se passou na assembléia, virá depois. A diretoria dos Bancários apresentou uma relatório sôbre a campanha. Mostrou como são falhas as estatísticas oficiais sôbre a taxa do custo de vida. De janeiro de 53 a janeiro de 55 a vida subiu 35%, dizem êles. Mas os serviços oficiais de estatística acusam sòmente 22 e 25%. E o documento: "Mostramos que os cálculos dos índices respectivos obedecem a certa método invariável e resultam de várias operações estatísticas e fases sucessivas de apuração dos dados parciais obtidos. Devem ser considerados depois de inquérito de salários feito sob rigorosos padrões técnicos — a fim de representar realmente as classes recenseadas — certos coeficientes ou "pesos" que indicarão as partes componentes das despesas individuais ou familiares. Esses coeficientes são "percentagens" atribuidas às várias rúbricas do orçamento: alimentação, habitação, vestuário, higiene, transporte — por exemplo".

Palavra de Ordem

De lado o documento. Vamos a palavra de ordem do Sindicato: não recuar na tabela. Ildeu Vieira, da diretoria, disse que os bancários haviam provado que a vida subiu 35 por cento. Precisavam, pois, de um aumento correspondente para continuar mantendo o mesmo nível de vida. Os seus salários não eram mais suficientes para enfrentar a carestia. Não é por outro motivo que a palavra de ordem seria sòmente uma: não recuar na tabela.

Aproxima-se a Hora Decisiva!

Quando Olímpio de Melo declarou que se aproxima a hora, decisiva para os bancários, tôda a assembléia ficou de pé, fazendo côro com as suas advertências. Mas, depois, Olímpio chamou a atenção dos seus companheiros para os caminhos árduos que estão pela frente. Os bancarios, disse, já estão sufocados pelo alto custo da vida. Não poderiam aceitar 23 por cento de aumento, porquanto essa percentagem não correspondia à realidade. As estatísticas oficiais não falam a verdade. Porque procuram esconder o fracasso político e administrativo de um govêrno desmoralizado. Nesta hora, os bancários terão que redobrar os seus esforços para melhorar a vida. E precisa, ainda, garantir a liberdade de cruzar os braços.

Serão Queimados Todos os Cartuchos

Portanto, o Sindicato dos Bancarios queimará os derradeiros cartuchos que lhe resta para conseguir o aumento. Se até a tarde de segunda-feira não houver um acôrdo, a assembléia dará a palavra final. E esta palavra final, provavelmente, não será outra que não a decretação de greve geral. E até lá a comissão de parlamentares formada pelos srs. Gilberto Marinho, Benjamin Farah, Geraldo Moreira e Valdemar Viana, terá que dar duro para obter o "sim" dos banqueiros.

SEARS

SOMENTE QUARTA, SEXTA E SÁBADO!

3 DIAS APENAS

SENHORAS E CRIANÇAS

FLANELA ESTAMPADA — Largura 0,80 Preço regular 39,00 — Economize 15,00	24
MEIA SOQUETE DE ALGODÃO — Todos os tamanhos Preço regular 29,00 — Economize 5,00	24
SOUTIEN DE CETIM COM RENDA — Modêlo life Preço regular 98,00 — Economize 10,00	88
SAPATO PARA SENHORAS — Venha ver Preço regular 198,00 — Economize 43,00	155
CASAQUINHO PARA MENINA — Malha de l6 Preço regular 298,00 — Economize 65,00	233
VESTIDO DE ORGANDI C/POIS — Tamanhos: 42/48 Preço reg. 698,00 — Economize 221,00	477
ESTOLA DE PURA LÃ — Grande variedade Preço regular 249,00 — Economize 72,00	177

OPORTUNIDADES

FILME FERRANIA 120 — Emulsão tropical Preço regular 48,00 — Economize 11,00	37
RELÓGIOS DE PULSO — Para senhoras e crianças Preço regular 725,00 — Economize 81,00	644
SOLVENTE RITZOL — Para limpeza de assoalhos Preço regular 49,00 — Economize 5,00	44

HOMENS E RAPAZES

BOINAS DE PURA LÃ — Azul marinho Preço regular 59,00 — Economize 15,00	44
CALÇA CURTA BOYVILLE — Meia lã mescla Preço reg. 179,00 — Economize 117,00	62

COSTUME DE PURO LINHO

Preço reg. 1.295

Economiza 407

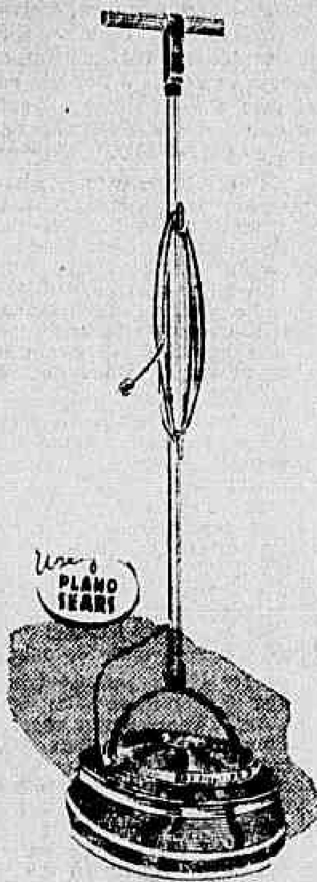
888

Inicial 180,00

Mensal 160,00

* Tecido pré-encolhido
* Corte Moderno
* Fino acabamento
* Adaptação grátis
* "Fashion Tailored"

Modêlo paletó 3 botões. Nas côres: bege, branco e cinza. Venha depressa comprar seu costume!

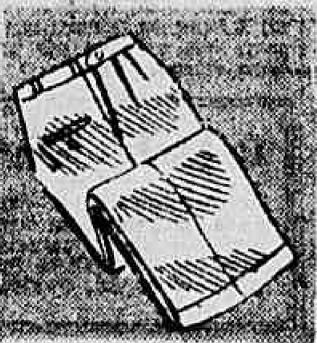




TOALHA DE ROSTO
Tamanho: 50 x 1,00

De 45,00 por 36

Desenho em côres firmes. Tecido macio e absorvente. Div. côres. Venha ver!



CALÇA WEEK-END
Esporte e Trabalho

De 179,00 por 144

Cintura Boxer c/ elástico. Dispensa o uso de cinto. C/ fecho eclair. Tams. 40 a 54



PIJAMA MACACÃO
Malha de Algodão

De 49,00 por 36

2 peças abotoando na cintura. Tams.: 0 a 3. Branco, rosa, azul e canário. Venha ver!

ENCERADEIRA KENMORE

ACOMPANHAM: 6 LATAS DE CÊRA

PREÇO REG. 2.995 — ECONOMIZE 55[illegible]

2.444

Inicial 490,00

Mensal 160,00

Compre agora a sua enceradeira e ganhe 6 latas de ótima cêra. Base circular da enceradeira tôda cromada. Não tem correia. C/garantia e assistência técnica.

PARA O LAR

GUARDANAPO P/REFEIÇÃO — Fio tinto Preço regular 3,00 — Economize 1,00	2
CABIDE — Matéria plástica Preço regular 9,00 — Economize 10,00 6 por	44
LONITA CÔRES FIRMES — Largura 1,00 Preço regular 79,00 — Economize 17,00	62
BAMBU CÔRES FIRMES — Largura 1,25 Preço regular 89,00 — Economize 12,00	77
TACHO DE ALUMINIO — Alum. Sears Preço regular 89,00 — Economize 10,00	79
LONA PARA TOLDOS — Côres firmes Preço regular 98,00 — Economize 10,00	88
GUARNIÇÃO DE MESA — Algodão adamascado Preço reg. 219,00 — Economize 31,00	188
APLIQUE MODERNO — Côres modernas Preço reg. 298,00 — Economize 110,00	188
ABAT-JOUR DE MESA — Mod. futurista Preço reg. 698,00 — Economize 310,00	388
TAPETE DE LÃ — "Harmony House" Preço reg. 949,00 — Economize 172,00	777
FOGÃO KENMORE A GÁS — Light Preço reg. 3.995,00 — Economize 507,00	3.488
RÁDIO FONÓGRAFO SILVERTONE — 5 válvulas Preço reg. 10.995,00 — Econ. 1.000,00	9.995



COMBINAÇÃO BEMBERG

FINISSIMO ACABAMENTO

Preço regular 89,00

Economize 12,00

77

Com lindos enfeites de renda no busto. Bainha de pato. Nas côres: branco, rosa e azul. Tamanhos: 42 a 50. Não perca esta excepcional oportunidade. Compre agora

SEARS ABERTA AMANHÃ ATÉ ÀS 22 HORAS

FALA O POVO na Ultima Hora



Nada Pras Professôras?

Minha gente, ontem contamos que na Escola Carmela Dutra, professôras recém-formadas estavam dando aula há trinta dias, sem que tenham sido nomeadas pela Prefeitura!

Trocando em miúdos: trabalham no "beiço"! De graça! Porque até o dia em que a PDF capenga as nomeie, pra começar a pagar, tem tempo! E como pra pagar a PDF capenga nunca tem pressa e sempre esquece, babau! Nada feito! As pobres moças, que trabalham porque precisam, vão ser bigodeadas, direitinho!

Pois, ontem, a propósito da nota sôbre o assunto acima, olha gente telefonando pra qui e reclamando: "as professôras da Escola R-11 Cesário de Melo, de Sepetiba (Nossa mãe! Longe pra chuchu!) também tão trabalhando há trinta dias e não foram nomeadas até agora!"

Eta ferro! Olha mais gente sendo bigodeada!

Prefeitinho da gente: ki negócio é êste? São mocinhas que lutaram pra se formar!

Ki diabo!

Não há Mais Jeito!



Ah, essa nossa **PDF** capenga é mesmo **muito** engraçada, mas **muito** mesmo! Até **hoje, desde** que o mundo é **mundo, jamais** resolveu um **problema** — um só, que fôsse! Os prefeitos vêm. Encontram mil problemas antigos, se a juras, por todos os deuses, que não descansarão enquanto não os resolver! E vão embora, deixando para o sucessor os mil problemas antigos, não tal qual os encontrou. Isso não! Manda a verdade que se diga. Porém, muitíssimo mais agravados! E, como contrapêso, mais mil problemas novos!

Eh, eh, eh!

E por que os prefeitos belezinhas não acertam uma, hein? Ah, é muito simples a razão! Muito mesmo! Não vê que os portentos querem resolver os problemas sem fazer fôrça! Esperando que o acaso trabalhe por êles!

O da falta dágua, por exemplo, êles resolvem assim: rezando pra chover!

Chove. Chove sòmente cinco minutos e olha tôda a cidade inundada!

E como os capacidades resolvem o problema das enchentes? Ah, muito simples: torcendo pra não chover!

Eh, eh, eh!

Pois olhem mais uma que serve como ilustração sugestiva das atividades da Prefeitura desta terra carnavalesca: junto ao campo do Flamengo, na Gávea, há uma verdadeira montanha de lixo acumulado no Parque Proletário. Deixa que, pouco adiante, na rua Juquiá, funciona um pôsto de "limpeza" da Prefeitura. Quase em frente, na rua Bernardete, há um carro coletor de lixo, cheio de lixo, abandonado no meio da rua, há duas semanas! Ninguém aguenta! E não adianta reclamar porque nem a montanha de lixo é removida nem o carro!

Pois querem saber o que respondem do pôsto da PDF, quando reclamam pra lá?

"Não vamos apanhar o lixo porque a Prefeitura não nos paga!"

Estão vendo? Mas estão mesmo?...

Eh, eh, eh!...

Ninguém vê!

Ah, minha gente! Gozado pra cachorro farinhento tá mas é lá na Rua Padre Telemaco! Palavra! Ninguém vê nada, nem de dia, nem de noite! Não entra luz do sol nem de lâmpada! São as árvores com as cabeleiras compridas e carapinhentas, ki não vêem tesoura há pelo menos dois anos e 365 dias! Eh, eh, eh!...

Correspondência

Camelia. — Estimamos as melhoras. Uma beijoquinha pra ele.

A. S. R. — Viu? E gratos pela amavel referência, tá bem?

D. Leonidia — Desculpe o atraso e disponha.

Moema — Não, kiridinha. Só em Ultima Hora, a gostosinha.

Nota — Os leitores podem fazer reclamações também pelo telefone — 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00, de 2.ª à 6.ª feira. — R. de C.

Ki bagunça!

Ah, a organização no serviço médico do Ipase é mesmo um amor! Cinco médicos. Na parte da manhã só o Dr. Mozart, ki nunca da as caras! E os doentes, depois de longas caminhadas e longas esperas, já sabe: ki se danem!

Salve a bagunça perequetosa!

Não Tem!

No morro do Pasmado, em Botafogo, tá engraçado. Água não tem. Moradores ki se danem! Mas malandro tá sobrando! E vivem atentando contra a moral ali! O ki vale é ki a Polícia não ouve, coitadinha! Graças a Deus, amém!

Vem & Vai!

Gozado tá mas é lá na Rua Miguel Ferreira, em Ramos: Depois das 18 horas, a luz elétrica vai. Fica tudo nas escuridezas! Depois, lá vem ela! Tudo na claridade! Mas daí a pouquinho: vai Tudo ki nem bode cego! Prefeitinho da gente: a Light mandou lembranças! Eh, eh, eh!...

Salve o Pichilinguento

Pessoal, a pichilinguice tá da braba no Bar Jiquiti, no subsolo da Central! Ki nem chiqueiro! Fum!... Sai prá lá! E os ratazanas tão soltos lá! A caixa nunca tem niquel ou prata pra dar de trôco! Eh, eh, eh!...

Vergonha!

Ih, onde tá a vergonha é nos cinemas Odeon, Capitólio e Primor! Gente da pior espécie, da mais baixa escala reune-se nêles pra praticar, impunemente, os mais vergonhosos atos! No Odeon, é o 1º andar. No Capitólio é no 1º e 2º e, no Primor, é em tôda parte! Todo mundo vê. Menos a polícia! Bengalinha branca pra ela! Tá zarolha, coitada!

Salve a Austeridade!

Ah, pessoalzinho da gente, esta terrinha das farrinhas encafezadas é mesmo do barulho! Pode viver na pindaíba! Mas rabo de peixe dá sopa dentro dela! Carnaval também! E, mais ki tudo isso, os chapas brancas é quem mandam, com os filhinhos de papai dentro! Ontem, às sete horas, na Rua Ernani Cardoso, o chapa branca 8-61-27 andava pra lá e prá cá, cheio de "elas"! E, na Rua do Senado, entre Riachuelo e Mem de Sá, às 20,45, parou o chapa branca n. 9-44-31. Entrou uma dona. Sentou. E lá ficou o danadinho parado quase duas horas! Eta! Salve a gasolina da gente! Eh, eh, eh!...

Doutor Seixas!

Todo mundo sentado pra escutar esta do doutor Seixas! Os funcionários do SAMDU tiveram um abono aprovado pelo Presidente da República, em novembro do ano passado! O doutor Seixas, diretor do galinheiro, instituiu, por conta própria, uma gratificação de 40% aos médicos da espelunca! Requisitou o dinheiro do abono e vai da 40% aos pobres! E o restinho dos sessenta por cento? Ki vai fazer com êle, hein? Ah, isso não é da conta de ninguém! Vôot!

Salve Ele!

Minha gente, na Rua 25 de Agôsto, 648, tá gozado pra pato casado com duas patas. Não vê ki uma dona subloca a espelunca. Mas, se não vai com a cara do freguês, corta a luz dêle, deixa o pobre sem água, joga koisas em cima dêle e acaba despejando êle! E não acontece nada, sabe por quê, minha gente? Porque o marido da dona tem santo forte na Delegacia próxima! Eh, eh, eh!...

Bagunça no Pôsto!

Ah, onde a bagunça tá solta é no pôsto veterinário da Rua Major Ávila (PDF capenga)! Ki galinheiro! Ki relachadeza! Outro dia foi lá nossa leitora Leonidia Teixeira, a fim de vacinar uma cadelinha. Pois o médico veterinário era tão perna de pau ki tacou a agulha em lugar errado e olha a pobre da cadelinha inchando! E, se não fôsse levada a tempo a um veterinário de verdade, tinha morrido! Eh, eh, eh!...

Há Doze!

Tudo tomando nota desta com lápis côr de mosquito sem vergonha! Em Jacarepaguá (todo o bairro) não vai a molhada há doze dias! Salve a PDF capenga, vigarista de uma figa torta!

Motorista Ratazana!

Em Petrópolis, tudo é gostusura! A Inspetoria de Trânsito dá lição a muita gente boa! Os guardas de trânsito são a delicadeza em pessoa! Os motoristas são a gentileza personificada! Infelizmente, porém, há um motorista ratazana, destoando dos demais! E' o do carro chapa 3-13-04! Passageiro toma seu galinheiro infecto. Dá uma corrida de 15 cruzeiros. Paga vinte. E o desonesto, b[illegible]ando: "Não senhor!... O senhor vai pagar mais! A gasolina aumentou!... Vai pagar mais, direitinho!..." Mas se o freguês não é bôbo e convida o pente-fino a parar junto a um guarda de trânsito, o quarenta de Ali Babá diz logo: "Bem, bem... Não precisa pagar nada..."

Sr. Inspetor de Trânsito de Petrópolis: boa tarde!

Ou ou ou



Prefeitinho da gente, boa tarde! Olhe: ou o senhor mata o Departamento de Concessões caolha a marmelente de uma figa, ou o Departamento das comidas mata o senhor, direitinho! O desgraçado não trabalha, Prefeito! Trabalha mas é contra o povo, fazendo a caveira dêle! Não fiscaliza koisa nenhuma! Mas bem ki tava precisado de ser fiscalizado! Por isso, a empresas fazem o ki querem e não fazem o ki não querem! A MOSA é uma delas: tem 46 carros e faz a linha Jacaré-Mauá. Permissão em pé, nos seus lata agalinheirados: 15 passageiros. Mas seus motoristas amarram nos pontos até 50 minutos e, quando saem, é com 40 em pé!

Acaba com o Departamento camundongo, Prefeito! Senão, babau!

Tubarões no Instituto de Neurologia!

Senta todo mundo pra escutar esta! Tá tudo sentadinho da Silva? Então lá vai uma koisa pra lá de gozada! Sabe onde moram alguns dos tubarões ki infestam esta terrinha de leis feitas pra inglês espiar? No Instituto de Neurologia, minha gente! A ratoeira funciona na Av. Wenceslau Brás, 95, em Botafogo! Trabalha muita gente aí ganhando apenas 300 cruzeiros de [illegible]ário! E isso há cinco anos! E o diretor da caverna tem verba especial pra aumentar os fu[illegible]nários mas emprega a mesma em obras ki ninguém vê, pois, até hoje, o Instituto ainda não foi remodelado! Vejam só, é o govêrno burlando as leis do govêrno! (Podem ler vinte vêzes!).

O ki vale é ki a gente não vai dizer ki o diretor do Instituto é o Professor Deolindo Couto!

Eh, eh, eh!...

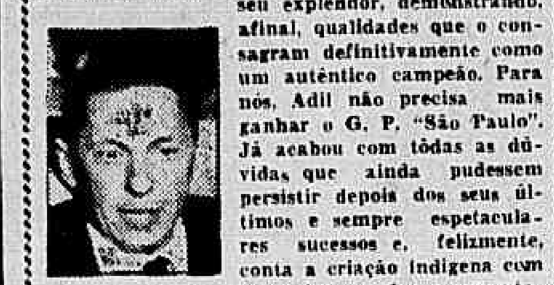
NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

BLAMELESS E ADIL

Enquanto na Gávea a potranca Blameless defendia a sua "poule" de dez a "duras penas", em que pesem as opiniões em contrário, em São Paulo um nôvo craque nacional despontava em seu explendor, demonstrando, afinal, qualidades que o consagram definitivamente como um autêntico campeão. Para nós, Adil não precisa mais ganhar o G. P. "São Paulo". Já acabou com tôdas as dúvidas que ainda pudessem persistir depois dos seus últimos e sempre espetaculares sucessos e, felizmente, conta a criação indígena com um valor que faz o comentarista relembrar os feitos extraordinários de um Albatroz, de um Quati, de um Heliaco ou de uma Garbosa Bruleur, isso porque os de Quiproquó ainda estão bem vivos e não terminaram ainda. Adil tem tôdas as características de um craque completo, dêsses que não escolhem raios ou adversários. Sua ascenção à esfera clássica foi um acontecimento impressionante e o ritmo de seus sucessos o colocam entre os melhores cavalos do continente. Ele foi um ganhador do "Derby" que soube dar fôrça e prestígio à importante prova, recolou-a no seu devido lugar e veio agora, nesta impressionante demonstração de anteontem, no G. P. "Criação Nacional", mostrar que a criação indígena vai progredindo, com outros "haras" que não aquêles que possuiam como que uma exclusividade na "fabricação" de craques pudessem evidenciar o grau de aperfeiçoamento a que já atingiram. Estão de parabens os irmãos Almeida Prado e, especialmente, o consagrado treinador Manuel Branco, um veterano em sua profissão, o homem que nos revelou um Gualicho e que nos dá dessa feita um Adil valente e impressionante, mais querido e admirado por que é um cavalo nacional. Manuel Branco ne msempre foi bem compreendido e nem sempre teve seu justo valor ressaltado. Agora acabou com o "recreio"



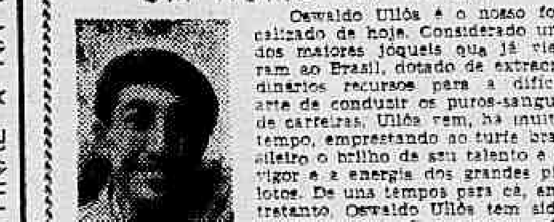
JOSE' PORTILHO, O NOVO RIGONI

Enquanto Luiz Rigoni, o maior de todos os nossos jóqueis, encontra-se afastado, quase pronto para a intervenção cirurgica que o devolverá às pistas, o público que não esquece o campeoníssimo um só instante, procura entre seus companheiros aquêle que mais de perto poderia substituir o líder absoluto. Um a um estão tendo suas oportunidades os freios da Gávea, Daniel Pinto da Silva, Artur Araujo, Adão Ribas, Roberto Martins, Jocel Tinoco, Waldemiro de Andrade, Antônio Portilho e outros vão passando pelas "provas de seleção" do povo apostador. Alguns se mantém no "cartaz", outros o cedem por mais velhos, outros ainda por "mais suerte" crônica. Agora entretanto, surge um novo nome na lista: José Portilho. Jóquei de excelente mão-de-rédea, vindo da escola carinhosa de Geraldo Costa, que o conduziu habilmente nos primeiros passos, dotado de mocidade e energia, pesando apenas 51 quilos e já contando com bastante experiência, José Portilho é, sem sombra de dúvida, um substituto à altura de arcar com as responsabilidades deixadas pelo inigualável Rigoni sôbre os ombros dos demais freios da Gávea. Este rapaz, o José Portilho, que é trabalhador e eficiente, tem calma, sabe ser duro e enérgico, possui noção de percurso e não se desespera nos finais difíceis, pode e deve mesmo ter a sua grande oportunidade. Para tanto precisa apenas de ajuda dos proprietários e treinadores, da boa-vontade da imprensa e de uma série de vitórias. Nada disso é dificil para um profissional correto. Nós tambem acreditamos em José Portilho e vamos ajudá-lo.

U. Cunha e "Bibi" Marinho os bridões nacionais da moda

Enquanto entre os freios se procura na Gávea um que possa substituir Rigoni durante sua ausência, os pilotos brasileiros que atuam no regime do bridão aproveitam também a lacuna deixada pelo campeoníssimo, para ganhar um lugar ao sol. E dentre êles, dois se tem destacado como donos de excelentes recursos: Ubirajara Cunha e Benedito Marinho. O primeiro, mais velho, e mais experiente, tem contado com a ajuda inestimavel de Ernani de Freitas, o que é meio caminho andado para o êxito. E o aprendiz, que está apenas a quatro vitórias do título de jóquei, graças ao seu esfôrço, à sua dedicação e ao seu entusiasmo vem se impondo como um bridão de largo futuro, capaz mesmo de ocupar posição relevante em nosso turfe. Ambos são jovens e merecem êxito. Lutam encarniçadamente pelas vitórias e cada vez mais se impõem no conceito do povo, dos proprietários, treinadores e dirigentes. Todos os votos são de que ambos tenham êxito.

UM NOME EM FOCO



Oswaldo Ullôa é o nosso focalizado de hoje. Considerado um dos maiores jóqueis que já vieram ao Brasil, dotado de extraordinários recursos para a difícil arte de conduzir os puros-sangue de carreiras, Ullôa vem, há muito tempo, emprestando ao turfe brasileiro o brilho de seu talento e o vigor e a energia dos grandes pilotos. De uns tempos para cá, entretanto, Oswaldo Ullôa tem sido muito criticado. Uns o acusam de [illegible] de displicência, êstes últimos argumentando que o famoso bridão chileno já está rico e que, mui justamente, não quer correr maiores riscos, preferindo às vêzes uma derrota cômoda a um triunfo perigoso. Nada disso, porém é verdade. Já o dissemos várias vêzes e não custa repetir. Ullôa é ainda um dos nossos maiores jóqueis. Sua experiência e sua correção o tornam um dos profissionais mais categorizados da Gávea e ainda anteontem teve ocasião de demonstrar tudo isso. Perdeu no "photochart" uma carreira que poderia ter ganho, mas que não o fêz porque não conhecia o potro que montava e que se "encolheu" repentinamente, quando castigado, mas quase volta a tempo de ganhar, quando Ullôa compreendendo, naquela fração de segundo, parou de castigar e o trouxe só na "tocada". Mas com Mistinguette e Quintilius vimos o grande mestre de sempre. Com a tordilha, que não é ligeira e largara por dentro, colocou-se bem na carreira e ganhou lindamente. Com o Quintilius, largando por fora e debaixo de chuva, onde diziam, êle corria mal, mostrou que é o mesmo e excelente Ullôa das vitórias espetaculares.

TIREMOS O CHAPEU



... para o aprendiz Benedito Marinho pela firmeza e inteligência com que dirigiu o cavalo Chiquito, ganhando uma carreira belíssima e mostrando que não é um pilôto capaz apenas de correr páreos comuns. Êsse menino tem bôa noção de percurso, já mostrava isso outro dia com o Go Drake e gostaríamos de vê-lo em ação numa prova longa para melhor avaliar avaliar suas qualidades. De qualquer maneira, porém, parabens pelo Chiquito. Uma vitória magnífica.

PEQUENAS NOTAS

1 — Em virtude da nota publicada nesta seção, contra o cafèzinho servido na tribuna especial, o Sr. Alberto Fadel resolveu tomar também a si o controle dêsse serviço, incluindo o entre os demais de excelente qualidade que proporciona ao restaurante e bares do hipódromo, dos quais é o concessionário. Agora já se pode tomar café no prado. As providências foram rápidas e eficientes. Tudo ce mpor cento. Parabens, Fadel.

2 — O cavalo Glorin correu pouco no penultimo páreo de anteontem em virtude de ter sido desferrado antes da chuva que caiu sôbre o hipódromo, tornando a grama escorregadia. Continua ótimo o Glorin.

3 — Os "studs" 20 de Janeiro e Ernani Bastos, dos quais é procurador o nosso companheiro Daniel Fontoura enviarão para Cidade Jardim dentro de dois dias vários de seus defensores. O Fontoura será, assim, o responsável por algumas "barbadas" cariocas na semana do G.P. "São Paulo".

4 — Já se encontra em Cidade Jardim trabalhando com Mário de Almeida, Pedro Gusso e Nappo, entre outros, o freio Jefferson Baffica, que espera montar vários animais nas grandes corridas de São Paulo.

5 — Mário de Almeida depois da derrota de Quiproquó: "Perder para um potro como Adil, que "mete" 150" para os 2.400 metros na grama pesada de Cidade Jardim, é motivo até de alegria, quando se sabe que o meu pupilo vinha de parado há um ano"!

ENTERREMOS O CHAPEU...



...para o "starter" que deu a largada do quarto páreo de anteontem, deixando que o Escalér partisse "um dia" na frente dos adversários, fato que, sem a menor sombra de dúvida, influiu de maneira decisiva para a vitória do util defensor das côres queridas do "Stud" Marinha. E só não enterremos o chapéu até o pescoço para o referido "starter" atendendo a que a falta foi involuntária.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★NA RETA FINAL

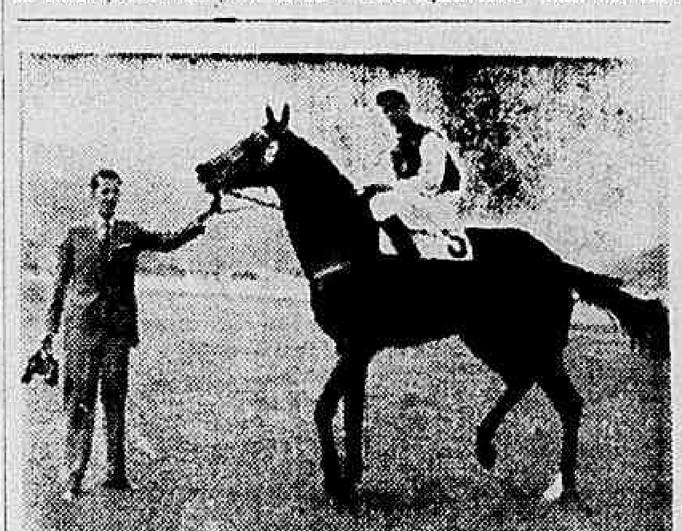
DUAS LIÇÕES DE DEDICAÇÃO, EFICIÊNCIA E PERSEVERANÇA:

Benedito Marinho Poderá Prosseguir a Gloriosa Trajetória de Oswaldo Ullôa!

O Jovem Aprendiz Vêm se Revelando, Dia a Dia, na Profissão Que Abraçou, à Qual Dedica Seu Maior Entusiasmo — Seguindo as Pegadas do "Mestre" Chileno, Que Continua Dando Lições Aos Redeadores — Vitórias Que Desmentem as Insinuações Maldosas de Que Ullôa Está Ficando "Velho" e Tem mêdo, Não sendo o Mesmo em Pista pesada e Páreos Cheios — São Dois Bridões Que Merecem a Simpatia e o Apoio Dos Turfistas Por Sua Honestidade e Correção — B. Marinho Tem Tudo Para Ser um Verdadeiro "ás" do Nobre Esporte. — (Texto de FAUSTO SERPA).

Vitoria apos vitoria, o jovem aprendiz Benedito Marinho vem demonstrando, de maneira cabal, o acêrto de nossa afirmativa de que êle viria a ser um de nossos grandes pilotos, a exemplo de Luiz Rigoni, capaz de se ombrear com os mais conceituados ginetes estrangeiros que atuam em nossas pistas. O menino anda correndo "a fina flor" e tem, na sua dedicação e acatamento às lições que recebe, o motivo maior de seus constantes sucessos.

Podemos afirmar, tranquilamente que o "Bibi" não se mascara, razão de prosseguir melhorando sempre, pois aproveita os ensinamentos que recebe com o maior empenho de se aperfeiçoar na dificil arte de dirigir cavalos. Ainda domingo estêve impecavel no dorso de Chiquito, vencedor de um páreo dificil, onde ganhou de ponta a ponta de rivais credenciados. Marinho parecia mais um veterano jóquei, conhecedor de todos os segredos de sua profissão. Tal a perícia com que se houve, e calma para os raciocinios imediatos que exigem ação rápida, que triunfou em uma carreira de percurso longo, dominando alguns competidores mais capacitados e aproveitando ao maximo, como talvez poucos o fizessem, o rendimento de sua montada. Os carreiristas serão acordes em afirmar, conosco, que B. Marinho ganhou em grande estilo! E seus últimos triunfos têm sido assim. O rapaz é de uma calma à tôda prova. Não se afoba, disputa sempre, procura aproveitar tudo da corrida e está tocando admiràvelmente, proporcionando-nos boas sensações diante do seus finais. Prosseguindo dêste modo não teremos dúvidas em afirmar que, muito breve Benedito Marinho, que é todo dedicado ao seu lar, onde a razão de ser de seus sucessos são sua mãe e os irmãos, será um de nossos maiores jóqueis, capaz mesmo dos êxitos de um Rigoni, de quem por sinal é muito amigo e procura sorver os melhores ensinamentos. "Bibi" é a esperança que surge como bridão, para seguir as pegadas de outro "mestre", e veterano o Oswaldo Ullôa. E quem diz que o chileno está ficando "velho" para a profissão, e receia páreos de muitos animais e pista pesada, com medo de cair, deve ter vistas para os triunfos que o "professor" do bridão obtem sempre nestas condições. Constantemente Ullôa vence carreiras às quais se diz, por má-fé ou ignorância, que êle não é capaz de ganhar! Domingo, por exemplo, após perder uma carreira incrivel com um potro baldoso ao qual não conhecia bem, mas que conseguiu ainda levar ao "photochart", sagrou-se vitorioso em dois lindos páreos: triunfou com Mistinguette, depois de fechado e colocado para o lote de trás, sofrendo trancos e barrancos que a sua experiência sobrepujou; e ganhou com Quintilus uma grande carreira! Dois bonitos sucessos em páreos de muitos animais e em pista anormal! Ullôa perde carreiras, naturalmente como todo o mundo e assim como as ganha também, dependendo, como todos, do animal que monta. Nenhum jóquei dá patas a cavalos; o que é preciso é que não "tire" pernas a imlnentes vencedores. E isto é exatamente o que acontece com o "mestre" Ullôa que, tendo cavalo de "chance" ganhará de qualquer modo, com pista pesada ou páreo lotado, não importa! Benedito Marinho e Osvaldo Ullôa são duas lições aos nossos jóqueis. Lições de honestidade, dedicação, perseverança e modestia. Um completará a trajetória luminosa do outro, disso temos a certeza! E sòmente teremos que esperar que o tempo nos prove como estamos certos!



Marta Rocha, representante do "Stud Waldir Alves", venceu com categoria o seu último compromisso, exibindo forma impecável, graças aos cuidados do seu competente preparador, o preceptor Fernando Pereira Schneider. Seu proprietário foi buscá-la à pista, apos o triunfo que contribuiu para aumentar o prestigio sempre crescente de suas côres



Benedito Marinho vai se firmando no cenário turfístico, como a mais promissora das revelações na difícil arte de redear seguindo os passos do "mestre" Oswaldo Ullôa

O PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1—1 Quilha, J. March. 1 58 27
2—2 Johil, A. Araujo 2 56 27
3 Ibsen, B. Mar. 5 5 40
3—4 Sepoy, R. Urb 4 56 35
5 Fairlight, A. G. Silva 6 52 40
4—6 Farouk, F. Irigoyen 3 52 35
7 Curió, J. Graça 7 52 50

2º PAREO — às 14,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00:

	O	K	C
1—1 Saguim, J. Marchant	3	57	25
2—2 Crisbam, F. Irigoyen	5	55	40
3—3 Roi, E. Castillo	1	55	25
4 Oarbolito, P. Labre	6	55	40
4—5 Luarzinho, B. Marinho	2	55	35
" Hayo, D. P. Silva	4	55	35

3º PAREO — às 14.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:

	O	K	C
1—1 Mengo, G. Almeida	2	60	22
2—2 Dingo, D. P. Silva	3	56	35
3—3 Matipó, J. Tinoco	5	52	40
4 Path Finder, B. Marinho	4	32	40
4—5 Majestic, O. Ul	6	32	22
" Mont Royal, H. Cunha	1	60	22

4º PAREO — Classico Paul Magé" — às 15.15 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00:

	O	K	C
1—1 Imbiry, J. Marchant	2	54	22
2—2 Cruzador, E. Castillo	5	54	35
3—3 Lateral, D. P. Silva	4	54	40
4—4 Bold Boy, R. Martins	3	34	22
" Blast, A. Portilho	1	54	22

5º PAREO — às 15.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

	O	K	C
1—1 Banki, R. Freitas Filho	8	56	27
" Clarnico, J. Silva	3	56	27
2—2 Ike, J. Lopes	6	56	27
3 Marquês, M. Lima	1	56	40
3—4 Frimas, R. Mart.	4	56	35
5 Jocotó, M. Silva	7	56	50
6 Capitão, Osvaldo, xx	10	52	40
4—7 Garrancho, A. Brito	2	56	35
8 Gomo, B. Marinho	9	56	40
9 Charbal, E. Cardoso	5	56	50

6º PAREO — às 16.15 horas — 1.000 metros — Cr$ ...... 60.000,00 — (Betting):

	O	K	C
1—1 Sica, J. Marchant	14	55	27
2 Esquadra, não correrá	9	55	40
3 Labiosa, A. G. Silva	5	55	27
2—4 Pasiphaé, F. Irigoyen	8	55	40
5 Nialute, A. Portilho	3	55	40
6 Bangu', J. Gr.	13	55	50
3—7 Josefina, Cunha	11	55	40
8 Hani, P. Labre	12	55	50
9 Diaria, J. G. Martins	7	55	60
10 Kalivela, Castro	1	55	50
4-11 Highness, O. Castro	6	55	35
12 Igia, S. Machado	10	55	50
13 Labelle, O. Ulloa	2	55	40
14 La Pomme, R. Martins	4	55	35

7º PAREO — às 16.45 horas — 2.000 metros — Cr$ ...... 60.000,00 — (Betting):

1—1 Igarassu', Reis	7	56	27
" Kaesong, n. cor.	6	60	27
2—2 Rodent, R. Martins	2	58	35
3 Buckingham, U. Cunha	1	54	40
3—4 Silvestre, F. Irigoyen	8	58	27
5 El Guapo, M. S.	3	52	35
6 Maru', A. Castro	10	56	50
4—7 Bororó, D. P. Silva	4	58	40
8 Baqueano, G. Almeida	5	54	50
9 Bebeto, n. cor.	9	52	40

8º PAREO — às 17.15 horas — 1.600 metros — Cr$ ...... 45.000,00 — (Betting):

1—1 Marmid, J. Marchant	6	54	35
" Epinal, J. Marinho	9	54	35
" Eonio, A. Reis	7	56	35
2—2 Fair Copy, R. Martins	12	58	50
3 Manicoré, A. Castro	13	56	40
4 Aboy, M. Silva	10	58	35
3—5 El Cheique, J. Barros	1	54	40
6 Kantar, E. Castillo	5	56	50
7 Pintera, M. Alves	4	50	60
4—8 Bomarsito, não correrá	8	60	35
9 Miss Judy, J. Tinoco	2	50	50
10 Divita, xx	3	55	40
" Cartago, G. Almeida	11	52	40

FÁBRICA DE ESQUADRIAS — CARPINTARIA

Vende-se em pleno funcionamento, òtimamente instalada, maquinaria em excepcional estado, em galpão proprio com 3.000m2 de área de terreno. Negócio de ocasião. Base Cr$ 3.000.000,00 facilitando-se. Telefonar para 23-1166 de 8 às 12 e de 15 às 18 horas.

Cachambi - Meier

Excepcional área com 8.000 m2 frente para duas ruas. Vende-se urgente, base Cr$ 3.000.000,00 facilitando-se. Tel. 43-4105.

CANSAÇO
NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1

Apartamentos Prontos — Penha

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendem-se magníficos apartamentos, quase todos de frente, acabados de construir, com sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, com box, quarto e W. C. para empregado, área com tanque, garagem e água em abundância, à Rua Panamá, 120 e Jequiriçá, 426, com entrada de 25 a 30 por cento e o saldo em prestações mensais, pela tabela Price, em 15 anos. Preços a partir de 380 mil cruzeiros. Tratar:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis
Avenida Rio Branco, 106/108 — 18.º andar — Salas 1804/1812
Telefones: 32-8461 e 32-8861 — Próximo à Variante

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Vonha vê-lo funcionar!

LOTERIA FEDERAL HOJE — 3 Milhões de CRUZEIROS

BOITE METRÔ

Av. Prado Júnior N.º 63-A — Pôsto 2 — Tel.: 37-9390

ESTRÉIA

Hoje, o famoso "Ballet Tito Jofre" recentemente chegado de Buenos Aires, destacando-se como a sensação da temporada a grande vedette portenha *Ofélia*



A popular "boite" do Pôsto 2, agora em sua nova fase artistica, sob a direção do consagrado diretor argentino Perez Moreno, oferece aos seus frequentadores 2 admiráveis "shows", o 1.º à 1 hora e o 2.º às 3,30 horas

RESERVAS DE MESAS — Tel.: 37-9390

ÀS 15 HORAS O INÍCIO DA SENSACIONAL PELEJA DE CAMPEÕES:

FLAMENGO x PENAROL, GRANDE ATRAÇÃO NA CAPITAL URUGUAIA



Egresso do Internacional de Pôrto Alegre, Salvador, na equipe do Peñarol, será sem dúvida a grande novidade do "match" de logo mais, em Montevidéu

DIFICIL AOS CRUZ-MALTINOS

ATENDER À SUGESTÃO DOS ALVINEGROS

SERÁ AMANHÃ, MESMO, O JÔGO VASCO E BOTAFOGO

Esclarece o Sr. Vitorino Carneiro o Ponto de Vista do Grêmio de São Januário Com Relação ao Adiamento Pretendido Pelo Botafogo — Vantagem Financeira, Desvantagem Técnica

Desde sábado que ficou conhecido o desejo do Botafogo em adiar, para a tarde de quinta-feira, o encontro programado para a noite de quarta-feira, com o Vasco da Gama.

Difícil o Adiamento

Ontem, porém, regressou de S. Paulo a delegação cruz-maltina, ocasião em que ficamos conhecendo do ponto de vista dos cruz-maltinos, através a palavra de seu Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais, Senhor Vitorino Carneiro.

— Embora ainda não tenha tomado conhecimento oficial da sugestão do Botafogo, acredito que, dificilmente, poderá o Vasco aceitar o adiamento do jôgo para quinta-feira, à tarde. Financeiramente, a medida teria, por certo, resultados satisfatórios. Mas, técnicamente, talvez fôsse prejudicial, de vez que, sábado, dois dias depois, portanto, teremos de jogar contra o Santos.

Flávio Dará a Palavra Final

Contudo, adiantou o Sr. Vitorino Carneiro:

— Naturalmente que êste assunto terá de ser levado ao conhecimento do técnico; o que acontecerá ainda hoje. Flávio Costa, então, dirá da conveniência, ou não, do adiamento do jôgo.

A Saudação de Gilberto Cardoso, em Montevidéu:

"Estreitar os Vínculos Com os Nossos Irmãos do Penarol..."

MONTEVIDÉU, 19 — Especial para ULTIMA HORA — "Estou encantado por ter vindo a Montevidéu com o Flamengo", — declarou o presidente da delegação, Dr. Gilberto Cardoso, no momento de desembarcar ontem, às 21 horas e 25 minutos, no Aeródromo Carrasco. A delegação foi calorosamente recebida pelo Penarol, seguindo para a residência de Playa Pocitos, no grande Hotel Ermitage. Muitos jornalistas conversaram animadamente com os integrantes da delegação, sendo atendidos com a maior delicadeza pelos delegados e jogadores brasileiros. Salientou o Dr. Cardoso que o objetivo da visita do Flamengo era o de "estreitar" os vínculos de amizade com os nossos irmãos do Penarol, com os quais não jogamos há muitos anos". Acrescentou o presidente da delegação brasileira: "Foi êste o verdadeiro motivo por que aceitamos o convite. Adiamos dois jogos para virmos a vossa bela capital".

Declarou de seu lado Fleitas Solich, muito querido no Uruguai quando integrava o selecionado guarani: "Dequinha, Indio e Rubens integraram a seleção carioca. Falta-nos o arqueiro titular Garcia, grande figura, há pouco tempo ferido no ombro". Declarou Indio possuir muitos amigos no Uruguai, especialmente Ambrois, atualmente reintegrado ao Nacional. Dequinha falou igualmente. Ambos manifestaram admiração pelo grande Obdúlio, lamentando que o mesmo não jogasse.

A equipe titular seria: Chamorro, Tomires e Pavão; Servillo, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Zagallo. Dequinha salientou com grande entusiasmo ter assistido ao "match" do campeonato mundial Hungria x Uruguai, classificando-o de "maior partida vista na minha vida.



ARI terá, contra o Peñarol, sua grande chance. A êle caberá guarnecer, hoje, a meta do Flamengo, no lugar de Chamorro

Jogará o Centromédio Salvador na Equipe Oriental — Quase Certo o "Batismo" Internacional" de Ary — Ginástica, Pela Manhã, Para Desintoxicação Dos Músculos — Juan Cataldi, ou Latorre, o Árbitro Para a Peleja Desta Tarde — Solich, Tranquilo e Confiante, Não Foi no "Despistamento" da Imprensa Uruguaia

MONTEVIDÉU, 19 (De Jorge de Sousa, especial para ULTIMA HORA) — Dentro de mais alguns momentos e estarão em choque duas das maiores expressões do futebol sul-americano: Flamengo e Penarol. Peleja que está despertando interêsse excepcional e que deverá oferecer renda recorde em cotejos amistosos internacionais. Acredita-se, mesmo, que o Estádio Centenário será pequeno para abrigar o numeroso público que se deslocará dos mais longinquos pontos do Uruguai para a praça de esportes que tem sido palco de lutas sensacionais.

Jogará Salvador Pelo Penarol

A grande novidade entre os orientais, será sem dúvida, a presença de Salvador, no centro da intermediária do Penarol. O craque brasileiro é uma das atrações do futebol uruguaio, tendo confirmado, inclusive, as excelentes atuações cumpridas em Montevidéu quando integrante do quadro do Internacional.

Ari ou Chamorro?

Entre os bicampeões cariocas, existe apenas uma dúvida. Fleitas Solich ainda não se definiu sôbre ary ou Chamorro. O goleiro argentino, segundo o preparador rubronegro, não está no seu pêso ideal. Tanto assim que foi submetido, esta manhã, a exercícios especiais. Mesmo assim, Solich é de opinião que Chamorro não ostenta também, condições psicológicas satisfatórias para partida de tamanha importância em face do seu desempenho contra o Fluminense. E quase certo, assim, que forme, mesmo, Ary, entrando em batismo de fôgo" e "batismo internacional".

Desintoxicação Dos Músculos

Além de Chamorro estiveram em atividade todos os craques rubronegros, realizando ligeiro exercício físico, para desintoxicação dos músculos após a longa viagem de repouso no Hotel Ermitage, na Praia de Pocitos, onde a delegação se encontra concentrada.

Juan Cataldi ou Latorre

Logo após a chegada do Flamengo, os dirigentes uruguaios entraram em contato com os Srs. Gilberto Cardoso e Fadel Fadel para as últimas providências relativas ao encontro de hoje. Assim, foram apresentados três nomes de apitadores orientais, entre os quais os dos Srs. Juan Cataldi e Latorre. Dentre êstes sairá o juiz do importante encontro, funcionando os outros dois como "bandeirinhas".

Às 15 Horas

Na mesma ocasião, foi fixado, também, o horário para o sensacional cotejo. Foi confirmado o início para às 15 horas, ficando as substituições, ou melhor: o limite de alterações nas equipes para discussão posterior.

As Duas Equipes

Enquanto no Flamengo permanece a dúvida do arco, no Penarol não há qualquer problema. Os campeões do Uruguai formarão com o seguinte "onze": Borghine; Davoine e Vagnoli; Juan Carlos Gonzales, Salvador e Gançalvo; Cruz, Hoberg, Miguez, Gomes e Pelaes.

O Flamengo, por seu turno, deverá alinhar a seguinte equipe: Ary (Chamorro); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

"Match-Revanche" Flamengo-Internacional

Por outro lado, o Presidente do Internacional palestrou com os Srs. Fadel Fadel e Gilberto Cardoso, tentando a realização, em Porto Alegre, de um "match-revanche" entre o bicampeão carioca e o campeoníssimo gaúcho. Esta peleja seria realizada quando do regresso da delegação do grêmio da Gavea ao Brasil.

Contudo, os dirigentes rubronegros estão aguardando propóstas dos desportistas uruguaios para um segundo jôgo em Montevidéu. Portanto, sòmente após os entendimentos para uma nova exibição do Flamengo é que será oferecida a resposta ao Internacional.

DOUTOR UCHÔA NO ARCO DO AMÉRICA

O Doutor Vai Sem Aspas Porque o Craque Boliviano é Médico Mesmo — Desde Domingo no Rio — Na Manhã de Hoje, Apresentado Aos Seus Novos Companheiros de Clube — Espera Brilhar no Brasil

Depois de quase dois anos de expectativa, — vem não vem —, chegou o "goleiro" Uchôa, a mais nova aquisição do América, ultimamente vinculado ao futebol colombiano, onde defendia as côres do Milionário de Bogotá.

Ainda jovem, isto é, vinte e seis anos, o rapaz que em 49 foi um dos grandes valores da seleção boliviana no Campeonato Sul-Americano, realizado nesta Capital, não esconde sua alegria nesta oportunidade de defender um clube brasileiro, principalmente o América, já que pretendia de há muito estar entre os "rubros". A fôrça de um contrato, porém, com o seu ex-clube não permitiu sua vinda imediata para o Brasil.

O Dr. Gabriel Uchôa Uribe em Boas Condições Físicas

Tivemos oportunidade de palestrar ràpidamente com Uchôa, ou melhor, o Dr. Gabriel Uchôa. Falamos sôbre o futebol boliviano, colombiano, enfim, até sôbre medicina. O homem que tentará arrancar Osni do quadro titular — tentativa feita por Gavilan (paragaio) e sem sucesso —, tem uma bagagem enorme a seu favor. Com seu inesquecível boné amarelo, conseguiu a simpatia da "torcida" no Sul-Americano de 49, quando teve oportunidade de brilhar, defendendo o arco do jovem e ainda verde selecionado boliviano. Dali seguiu para o futebol colombiano onde ficou até segunda-feira, já que no domingo passado jogou contra o Universidade do Peru, despedindo-se com uma vitória por 3 x 2.

Agora está entre nós, e com vontade de vencer, prestando serviço ao América, que há muito, vinha tentando seu concurso. Não esconde sua satisfação, como citamos linhas acima, e interpelado sôbre sua atual forma Uchôa respondeu:

—"Encontro-me em boas condições físicas já que atuei pela última vez no domingo que passou, quando enfrentamos e vencemos o club peruano por 3 x 2. Creio eu, que as condições técnicas também são boas, mas só meu novo técnico poderá falar. Hoje entrarei em contacto com meus novos companheiros, desejando apenas uma coisa, trabalhar pelo sucesso das côres dêste simpático club que é o América."



ÊSTE É UCHÔA — Aí está o Dr. Uchôa, nova aquisição do América

"A Medicina Também me Tentou"

Continuou o dr. Uchôa:

— "Aqui estou como profissional de futebol, num desejo ardente de acertar, para fazer jús a confiança que os dirigentes do América depositaram em minha pessôa. Vontade de vencer não me falta, apesar de reconhecer que terei um grande Osni como companheiro de club. Isto porém não impede, ambos poderemos dar tudo para o sucesso da equipe".

Voce pretende usar a medicina como profissão:

— "Vou dizer uma verdade: O futebol brasileiro para mim é um dos maiores do mundo e jogar no Brasil foi um sonho. Mas também a medicina me tentou. Terei aqui um enorme campo para melhorar meus estudos. Quero se Deus quizer, melhorar e aprender muito nos hospitais pois o meu futuro depende exclusivamente do prosseguimento do meu curso".

Sendo assim, o América ganhou um grande profissional não só pelas suas qualidades técnicas, como também por ser um jogador disciplinado, com disposição de brilhar, defendendo o arco do querido clube de Campos Sales. Já pela manhã, Uchôa tomou parte do treino realizado sôbre as ordens de Martim Francisco.

REAFIRMA VITORINO CARNEIRO:

"O Vasco Desistiu de Osvaldinho, Como Desistiu de Outras Conquistas"

Não Houve Contraproposta de um Milhão e Duzentos Mil Cruzeiros Para a Aquisição do Centro-Médio do América — Jôphe e Adésio Cumpriram Destacadas Atuações, Enquanto Laerte Poderá Impor-se, Ainda, Definitivamente

Circulou notícia, ontem, segundo a qual o Vasco apresentara contra-proposta, ao América, para a compra de Osvaldinho. Inclusive a importância oferecida aos "rubros" foi anunciada: um milhão e duzentos mil cruzeiros.

"Não Contrataremos Mais Ninguém"

A noite, quando acabava de regressar de São Paulo, o Sr. Vitorino Carneiro teve oportunidade de esclarecer o assunto, com palavras incisivas:

— Não há qualquer contraproposta do Vasco ao América para a conquista de Osvaldinho. E como já dissemos, antes, só entraremos em entendimentos com jogadores de outros clubes quando êstes nos procurarem.

Adésio, Jôphe e Laerte

Mais adiante, afirmava o dirigente cruz-maltino:

— Creio que o Vasco não tenha necessidade de andar à procura de grandes craques, obrigando-se a dispender importância que não pode figurar nos orçamentos das grandes equipes do Brasil. Ainda mais: Adésio cumpriu destacada atuação, contra o Corintians, deixando claro que poderá ser um grande jogador da posição. Mas ainda temos, também, um Laerte, que poderá encontrar a sua melhor condição. Depois, não devemos esquecer que Mirim está em plena fase de recuperação. Portanto, se contamos com valores perfeitamente aproveitáveis, em São Januário, restanos esperar a recomposição do time — o que vem acontecendo, razoàvelmente — e encarar o futuro com o otimismo que as atuações contra o selecionado paulista, em Belo Horizonte e, inclusive, contra o Corintians — onde fomos apenas vítimas de circunstâncias — sugerem aos homens e torcedores do grêmio de São Januário.

Batido, Também, o Grajaú

73x67, o Escore da 2ª Vitória Dos Uruguaios

Vencendo o Fluminense Por 53 a 48, o Sírio Manteve-se Invicto

De JOÃO CARLOS CANTUÁRIA

O público bem pequeno que compareceu ao ginásio cajuti na noite de ontem não teve maiores oportunidades para vibrar porque as partidas tiveram transcursos frios. Com fases de monotonia mesmo.

SIRIO x FLUMINENSE

Contra o grêmio de Alvaro Chaves, o Sírio e Libanês estêve bem melhor. Cumpriu atuação segura, se bem que ainda não totalmente brilhante. Revelou maior personalidade que o adversário durante todo o transcorrer da pugna e triunfou com absoluta categoria. Seus jogadores estiveram bem, com Vinagre e Ardelim em destaque.

O Fluminense jogou bem menos que pode. Não revelou maior poder de penetração e acabou cometendo êrro gritante; isolar Jackie, inquestionàvelmente seu jogador mais positivo na quadra (vinha convertendo cestas belíssimas), no segundo tempo. O jogador norte-americano não recebeu bola. Era quase um assistente privilegiado porque via o jôgo dentro da própria quadra. Seus jogadores não finalisaram bem e as substituições efetivadas por Celso Mayer não deram os resultados esperados. Jackie estêve magnífico na primeira etapa e Roberto ficou com as honras de melhor do quadro na noitada. Realizou grande performance.

Léo Melo e Luís Mazolillo funcionaram na arbitragem. Gostamos, principalmente no segundo tempo, quando os jogadores deixaram os apitadores mais à vontade. Quando deixaram de reclamar com insistência e, quase sempre, sem a menor razão. Fica uma sugestão para todo mundo, para o bem do basquetebol: "Vamos ensinar Regras também aos atletas. Afinal de contas já é tempo dessa gente conhecer melhor o esporte que pratica". Alguns trancos não apitados e outras tantas inversões de faltas pessoais, os pecados. Foram imparciais e não influiram no marcador. Venceu quem mereceu. Estiveram tolerantes de mais. Principalmente com os capitães. A êle não cabe o direito de reclamar, nem de discordar das decisões dos juizes, como devem estar pensando.

Desta vez, os visitantes revelaram alguma coisa à mais. Além de Moglia, Garcia, Parodi e Vendito estiveram muito bem. Moglia voltou a impressionar. E' pràticamente completo: dribla bem, passa bem, tem bom rebote e encesta com facilidade imprecionante. Marcou ontem 32 pontos. Mas, usa muito o corpo. Deve fazer muita falta pessoal.

O Grajaú foi adversário digno dos orientais. Lutou com os visitantes de igual para igual. Se seus jogadores tivessem maior experiência poderiam até ter vencido. Mário, Newtinho, Nilo, Gilberto e Arnaldo atuaram com inteiro agrado.

O jôgo foi muito corrido. Típica "pelada". Tudo se resumiu em contra-ataques. Os litigantes revelaram boas manobras no ataque, mas descuidaram-se inteiramente na defesa, onde falharam gritantemente.

Marzano e Castinera (uruguaio) foram os juízes. Arbitragem tranquila e equilibrada. Poderiam, isto sim, para que ela atingisse um nível efetivamente alto, é ter evitado mais o corpo a corpo.

Movimento Técnico

1.º tempo — Sirio, 30 a 28.
Final — Sirio, 53 a 48.
Sirio e Libanês — Olivieri 13, Caco 4, Gedeão 7, Ardelim 14 e Vinagre 12 — Cesar 3.
Fluminense — Palito 4, Jackie 17 Milano 2, Fábio 12, Roberto 8 — Oto 2, Zé Mário, Alfredinho 3 e Ossian.
Juizes: Léo Melo e Luís Manzolillo.

* * *

1.º tempo — Malvin, 36 a 34.
Final — Malvin, 73 a 67.
Malvin — Vendito 12, Maglia 32, Garcia 12, Parodi 12, Kornhim 5, Martorelli e Perez.
Grajaú — Nilo 14, Gilberto 14, Mário 12, Newtinho 12, Arnaldo 13, Max 2, Milton Vita 2.

Renda

A noitada rendeu cinco mil e oitenta cruzeiros.

CONCENTRADO O FLAMENGO NA PRAIA DE POCITOS

MONTEVIDÉU, 18 (Especial para ULTIMA HORA) — As 21,20 horas de hoje, chegou a delegação de futebol do Flamengo, sendo recebida pelos representantes da Associação Uruguaia de Futebol e dirigentes do Penarol.

A delegação transportou-se para o Hotel Ermitage, em frente à Praia de Pocitos.

A imprensa prevê que o jôgo com o Penarol será cheio de atrativos, embora se considere que a equipe uruguaia esteja fora de forma, depois de longo período de licenciamento de seus jogadores.

Penarol x Palmeiras

MONTEVIDÉU, 18 (Especial para ULTIMA HORA) — Acha-se nesta capital o Sr. Irineu Chaves, da Confederação Brasileira de Desportos, que realiza negociações para dois encontros entre o Penarol e o Palmeiras.

NATAÇÃO, A PRIMEIRA ETAPA ESPORTIVA DOS "V JOGOS INFANTIS"

Campeões Metropolitanos, Fluminenses e Belorizontinos a Postos, Juntamente Com Uma Forte Representação Santista — Dezesseis Equipes já Inscritos — Dia 7, a Competição — Inscrições Até Amanhã



Nos Jogos Infantis do ano passado, a petizada do Bangu sagrou-se campeã do torneio de natação. Esta prova será, aliás, a primeira etapa do certame de 55, alimentando o Bangu, que aqui se vê em desfile, sérias esperanças de repetir o feito anterior

Na competição de Natação dos "V JOGOS INFANTIS", prevista para o dia 7 de maio, e tendo como local mais provável o Estádio Aquático do C. R. Vasco da Gama, estará a postos a fôrça máxima da aquática infantil metropolitana, bem como campeões belorizontinos, fluminenses e paulistas. Entre as equipes mais destacadas, contam-se as do Bangu A. C., campeã da cidade, o Mesquita T. C., que representou o Estado do Rio no último Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil, e o Minas T. C., campeão belorizontino. A equipe do Icaraí, uma das expressões da aquática infantil carioca, estará, reforçada com nadadores do Tijuca T. C., representada pelo Canto do Rio F. C. Os pequenos nadadores do Vasco da Gama deverão estar competindo pelas côres do E. C. Primeiro de Maio. E' justo ressaltar, também, a presença do Clube Atlético Santista, e do C. R. Saldanha da Gama, êste último da cidade fluminense de Campos. Com tão fortes concorrentes, essa primeira etapa da parte esportiva do grande empreendimento dos nossos confrades de "Jornal dos Sports", somente poderá alcançar sucesso.

Inscrições Até Amanhã

Amanhã, impreterivelmente encerrar-se-á o prazo estipulado para as inscrições, na Olimpíada Infantil. Quase cinco dezenas de clubes e colégios já se acham inscritos. Cêrca de vinte e nove outros que se manifestaram desejosos de competir, entretanto, ainda não enviaram os indispensáveis ofícios, confirmando suas participações. Adverte-se a êsses que, a partir da meia-noite de amanhã, nenhum ofício será aceito, ficando definitivamente impedidos de competir as representações não inscritas.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1. — Vários substituições serão feitas na equipe do Vasco para o jôgo de amanhã, contra o Botafogo. Pinga, que se acha contundido, talvez venha a ceder seu lugar a Alvinho, parecendo certo, ainda, que Barbosa ou Ernani ocupará a meta de Vitor Gonzalez, cuja atuação contra o Corintians foi fraca.

2. — Está emancipado, desde ontem, o volibol nacional. Desobrigando-se da CBD, o volibol ficará sob os cuidados exclusivos da Confederação Brasileira de Volibol. Denis Hathway é o primeiro presidente da novel entidade.

3. — A convite do presidente Gilberto Cardoso, o jornalista Pedro Nunes, do "Jornal dos Sports", ocupará as funções de vice-presidente das comunicações do Flamengo.

4. — Mário Viana será o árbitro do Vasco x Botafogo, conforme escolha, de comum acôrdo, pelos dois clubes.

5. — O Botafogo vai promover um quadrangular feminino de basquete, para junho. Além do clube da estrêla solitária, participarão o Minas Tenis Clube, Ipiranga e Pinheiros.

6. — Depois da esmagadora derrota de 6 a 0, ante o Penarol, o Náutico de Pernambuco regressará imediatamente, cancelando-se todos os compromissos em campos uruguaios.

7. — No Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, o Brasil derrotou o Jersey por 5x0, mas, pelo mesmo placar, caiu diante do Tchecoslováquia.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXERTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

FLAMENGO X PENAROL, HOJE, PELA "EMISSORA CONTINENTAL" DIRETAMENTE DE MONTEVIDÉU

GENTILEZA DA "CASA JOSE' SILVA", CRIADORA DE "EPSOM" — A CAMISA MODELO e DE "RENNER" A BOA ROUPA

Dequinha

Sob o patrocínio exclusivo da "Casa José Silva", criadora de Epsom — a camisa modêlo e de Renner — a boa roupa, ouçam, hoje, diretamente de Montevidéu, o sensacional match internacional — Flamengo x Penarol, campeão uruguaio, pela "Emissora Continental", cem por cento esportiva, sob o comando de Waldyr Amaral e na palavra de Jorge de Souza.

O Desaparecimento do Gênio do Século XX:

O Mundo Lamenta a Morte de Einstein

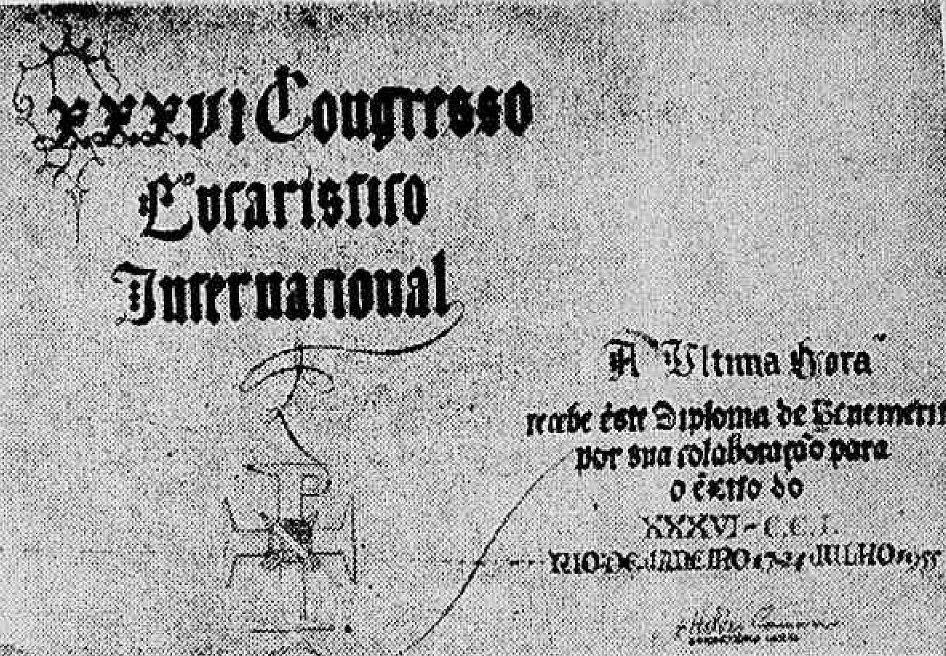
Nenhuma Cerimônia Fúnebre — As Verdadeiras Causas da Morte — Repercute em Tôda Parte o Desaparecimento do Descobridor da Teoria da Relatividade — (Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)

ALTA HONRARIA DE D. JAYME CAMARA A ESTE JORNAL:

O CARDEAL OFERECEU A "ULTIMA HORA" O DIPLOMA DE CONGRESSISTA BENEMÉRITO

AGRACIADO O NOSSO JORNAL COM UM DIPLOMA E OS PERTENCES DE CONGRESSISTA — INICIADA ONTEM A CAMPANHA DAS INSCRIÇÕES — ALCEU DE AMOROSO LIMA, D. HELDER CÂMARA, D. JOSÉ TÁVORA E O CARDEAL ARCEBISPO D. JAIME DE BARROS CÂMARA, ARREBATARAM O PUBLICO PRESENTE COM PALAVRAS ENTUSIASTICAS — O SR. L. FERNANDO BOCAYUVA CUNHA E O SR. CARLOS RIZZINI, RECEBEM EM NOME DE "ULTIMA HORA" OS PERTENCES DE CONGRESSISTA

Na 6.ª Pág.



ÊSTE DIPLOMA *que tanto nos enche de orgulho, foi oferecido pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, pela colaboração que temos prestado ao XXXVI Congresso Eucaristico*



Superlotado o Automóvel Clube pela grande assembléia dos bancários

PRAZO AOS BANQUEIROS: AUMENTO ATÉ SEGUNDA-FEIRA

Durante Esta Semana Uma Comissão de Parlamentares Servirá de Mediadora Entre Patrões e Empregados — Dia 25 Outra Assembléia Para Dar a Palavra Definitiva — (Leia na Oitava Página)

Por Crime de "Abuso de Poder"

O Juiz Steele Manda Processar o Delegado

Transferiu o Prêso Para o Paraná e Sonegou Informações ao Magistrado

(LEIA NA QUINTA PAGINA)

TELES DA CONCEIÇÃO FICARÁ NO FLAMENGO

Depois de muitas controvérsias, José Teles da Conceição decidiu-se mesmo a permanecer por mais uma temporada no Flamengo, clube que vem defendendo há alguns anos. Esta manhã, conseguimos do notável atleta rubronegro, a confirmação de que, em que pese o interêsse do Vasco por sua pessoa, resolveu êle ficar prêso ao Flamengo, já não havendo outra palavra sôbre a sensacional transferência. Portanto, José Teles da Conceição continuará rubronegro em 1955.



D. Helder Câmara quando proferia seu entusiástico discurso, ontem, no Teatro Municipal, na cerimônia em que foram entregues as honrarias aos representantes de ULTIMA HORA

ESTA *é a medalha que será colocada em lugar de honra, na redação de ULTIMA HORA, e que nos foi oferecida pelo Cardeal D. Jaime de Barros, juntamente com os pertences de congressista*

A CERIMÔNIA DA ENTREGA DOS DIPLOMAS

Das mãos do Cardeal D. Jaime Câmara, ULTIMA HORA recebeu ontem o diploma e pertences de "Congressista Benemérito", pelos relevantes serviços que vem prestando à divulgação do certame religioso máximo, a realizar-se no Rio de Janeiro ainda êste ano. Em nome de ULTIMA HORA estiveram presentes à cerimônia, recebendo o diploma, o Dr. Luis Fernando Bocayuva Cunha, Diretor-Superintendente da Emprêsa, e o Sr. Carlos Rizini, da direção do nosso jornal, os quais agradeceram sensibilizados a honraria que lhes era conferida pelo chefe da Igreja Católica no Brasil. O diploma de "Congressista Benemérito" veio acompanhado de uma medalha de ouro com a efígie do Papa Pio XII, artisticamente talhada. No clichê, reproduções do diploma e flagrantes da cerimônia.



Promete o Diretor do Departamento de Concessões:

MAIS UM AUMENTO NAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

É o Mais Dedicado Advogado Dos Interêsses Das Emprêsas de Transporte, o Graduado Funcionário Municipal — A População Ainda Não se Refez do Choque Provocado Pela Última Majoração, e a Prefeitura já Promete Outra — O Prefeito Alim Pedro Precisa Tomar Conhecimento Dêsse Problema. — (Leia na 2.ª Pagina Dêste Caderno)

Parte Café: Carlos Luz Assume o Govêrno

LEIA NA 6.ª PÁG. DESTE CADERNO

O Enterrado-Vivo Salvou-se Mas Perdeu a Espôsa e Filha

Tiragem: 82 030 ☆ Ano IV — Rio, 19-4-1955 — N. 1.174

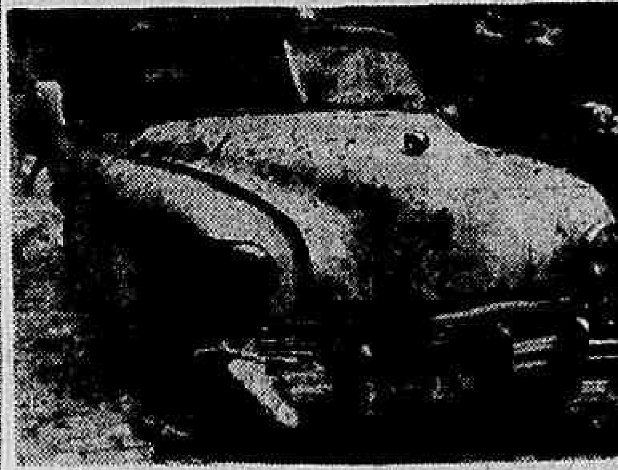
Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

Êle Com as Pernas Esmagadas — Intensa Emoção Durante o Trabalho de Salvamento — Medicado Várias Vêzes Antes de Ser Retirado — Consequências Dos Outros Desabamentos — (Leia na Pág. 8 Dêste Cad.)



MEDICADO SOB OS ESCOMBROS — *Com os membros inferiores esmagados, José Luis recebeu os primeiros socorros ainda sob os escombros. As onze horas era colocado na maca. Suas primeiras palavras foram de angustia: Onde está Verônica? E minha filha está salva?*



13-96-87 — *Êste carro estava em frente ao prédio 467 da Rua Belisario Távora. Atingido pelo temporal ficou completamente desmantelado*



Carlos Rizzini, Vice-Presidente Eleito de ULTIMA HORA S. A.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 15 último, foi eleito, pela unanimidade dos acionistas da Editôra ULTIMA HORA S/A., proprietária dos vespertinos ULTIMA HORA do Rio e de São Paulo, para o cargo de vice-presidente desta emprêsa, o Sr. Carlos Rizzini, de cuja posse damos um flagrante, no momento em que assinava o livro de atas, ladeado pelos Srs. Samuel Wainer, fundador de ULTIMA HORA, e Luís F. Bocaiuva Cunha, superintendente geral da mesma.

A entrada de Carlos Rizzini, um dos maiores nomes do jornalismo brasileiro, para o quadro da alta direção da Editôra ULTIMA HORA S/A., foi saudada pelos acionistas de nossa organização como um dos acontecimentos marcantes da sua vida, não só pela sua notável experiência administrativa, como pelos seus altos conhecimentos jornalísticos, que certamente o Sr. Carlos Rizzini oferecerá como sua melhor contribuição para o desenvolvimento e progresso de ULTIMA HORA.

Aqui se Incineravam as Crianças Sacrificadas ao Deus Sanguinário

A Reportagem de ULTIMA HORA Penetra Nos Recessos da Seita e Contempla o Primitivismo e a Barbárie Dos Rituais — Fotos de Euler di Cassia

D. CUSTODIA, *mãe do pastor que foi assassinado, chora sôbre o túmulo do filho imolado à fúria homicida dos monstros. Onofre, o pastor, foi o iniciador do estranho culto da "Grota do Catulé"*



O "TEMPLO" *dos fanáticos de Malacacheta — uma humilde palhoça, de aspecto miserável e caindo aos pedaços. Terríveis perversidades se praticaram atrás dessas paredes, em nome de um Deus sanguinário e implacável*

Poço de lama onde se realizavam os "banhos" nudistas para a purificação das almas

AQUI FORAM *incineradas quatro crianças, dois cachorros e um gato, em pleno domingo de Ramos. Em outros locais da região dos fanáticos há idênticos locais de sacrifício, presumindo-se que seja grande o número de meninas e meninos entre cinco a sete anos sacrificados —* (Fotos de EULER DI CASSIO. Exclusivas para ULTIMA HORA)



A Vida Tortuosa de SERGEI RUBINSTEIN



AS FOTOGRAFIAS e a história de Sergei Rubinstein, repetem-se sempre: mulheres pela esquerda, mulheres pela direta. Mulheres, mulheres, mulheres...

O "Feiticeiro Das Finanças" Não Hesita em Difamar Sua Mãe Para Obter um Passaporte de Cidadão Português, Graças a Que se Instala Nos Estados Unidos

PARA entrar nos Estados Unidos com a intenção de ali se instalar definitivamente, Sergei Rubinstein não hesita em difamar sua mãe. Se só tivesse para apresentar ao "Imigration Service" seu velho passaporte Nansen de apátrida, poderia não ser aceito. Pois não esqueceu a lição que lhe infligiu, três anos antes, Pierre Laval com um decreto de expulsão da França tão inesperado quanto humilhante.

Assim, toma suas precauções. Ao voltar de Tóquio onde embrulhou também o govêrno japonês com uma exportação fraudolenta de yens-papel, Sergei vai a Macau onde espera melhorar discretamente sua posição. Ali, graças a uma boa gratificação, conseguer persuadir um funcionário governamental que, embora sua mãe seja Stella, seu pai não é Mitia, mas um aristocrata português, agora velho e arruinado. Êsse nobre personagem, em troca de uma determinada quantia, corrobora sob juramento a afirmação de Sergei, acrescentando que não pôde se casar com Stella por ela já ter marido russo.

Cena espantosa durante a qual o filho jura, fria e falsamente, que sua mãe foi culpada de adultério. Cena que mais tarde terá graves repercussões. Mas no momento, (1938), êle consegue um passaporte português em perfeita ordem e no qual o cônsul americano em Macau coloca cortezmente um visa de entrada nos EE. UU. o visa diz "turista", isto é temporário. Mas isso é o de menos!

Duas ou três visitas a Washington, algumas conversações com gente bem informada, uma curta permanência em Montreal (Canadá' e Sergei volta para Nova Iorque munido de um impecável estatuto de imigrante que, nos têrmos da lei, dentro de cinco anos lhe conferirá o direito de se dizer cidadão americano.

Capítulo VII

A VIÚVA QUE VALIA UM MILHÃO DE DÓLARES

ASSIM que se instala, êle se lança num estudo aprofundado de Wall Street, e dos hábitos financeiros do Novo Mundo. E começa a especular e a fazer seus primeiros inimigos americanos.

Nessa época, as mulheres faceis que se prontificam a distrair sua solidão e que continuarão a desempenhar essa função até o último dia de sua vida, vêem nêle um perfeito cliente para os divãs dos psiquiatras, muito em moda nos Estados Unidos.

— Êle sofria tanto de não ser cercado de afeição sincera que teria feito não importa o quê para suscitar nas suas amigas um jesto espontâneo, suspirava no dia seguinte à morte de Sergi Rubinstein uma dessas criaturas, enxugando discretamente uma lágrima no canto dos seus belos olhos.

Mas o demônio particular de Rubinstein não foi esconjurado por nenhum discipulo de Freud ou de Jung, e continua a inspirá-lo nas suas primeiras operações novaiorquinas.

Poucos meses depois da sua instalação na Quinta Avenida, Sergei dá um golpe que deixa pasmados os especialistas e os enche de fúria, pois êsse novo arrivista agiu como só poderia agir um velho politico astucioso.

Graças ao seu serviço particular de informações, êle soube que a cidade de Nova Iorque prepara-se para comprar uma das sociedades particulares que, nessa ocasião, ainda exploram certas linhas de subway. Por outro lado, descobriu o nome e endereço de uma rica viúva que possui a maior parte das ações da tal sociedade. Faz-se, então, apresentar à viúva e persuadi-a a lhe conceder uma opção de suas ações ao preço de cotação. Alguns dias mais tarde, anuncia-se oficialmente o projeto de compra governamental. As ações sobem vertiginosamente.

Furiosa, a viúva tenta por todos os meios anular a opção. Mas, como sempre, o contrato não tem falha alguma, e quando a City of New York se dispõe a comprar as ações, nao é com uma velha viúva que discute o preço, mas com Sergei que não cede em um só cêntimo. Lucro liquido da operação: um milhão de dólares . . .

E assim por diante. Mas, nessa ocasião, Rubinstein já aprendeu a não se gabar das operações que engendra e nas quais sempre sai bem sucedido. Não obstante, conhece-se uma sôbre uma sociedade petrolifera. Sergei comprou ações da companhia no valor de .. 510.000 dólares. Alguns dias depois, circulam rumores em Wall Street: a sociedade, ao que se diz, encontrou depósitos de uma extraordinária riqueza nos terrenos que lhe pertencem. As ações sobem, e Sergei vende as suas aos poucos por mais de três milhões de dólares. Nêsse momento, a sociedade faz saber que não compreende de onde surgiram os boatos, pois nos seus terreros não foi encontrada uma só gôta de um novo lençol.

O govêrno americano, tentando de tôdas as maneiras agarrar o malfeitor que semeia a ruína por onde passa, persegue-o judicialmente, acusando-o de haver violado diversas leis que proibem, desde a depressão de 1929, a propagação de falsos rumores financeiros. Mas o govêrno perde o processo, e Sergei é considerado inocente pelo tribunal que seus advogados tão bem souberam convencer.

AMANHÃ — Apesar de odiado e temido, Sergei consegue se infiltrar na politica e na sociedade de Nova York, indo até a "Casa Branca"



DOMINGUIN, feliz da vida, no dia do seu casamento com Lúcia Bosé, a excelente, bonita e a jovem atriz do cinema italiano. Enquanto isso, no México, outra atriz, Miroslava, resolvia matar-se (segundo foi anunciado) por amor do toureiro. Uma tragédia passional para atrapalhar um pouco a felicidade do jovem casal

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1955 — N. 1.174

O Amor Foi Mais Forte do Que a Profissão:

Dominguin Deixa a Arena Bosé Abandona o Cinema



Para se Casar Com Lúcia Bose, Miguel Dominguin (o Don Juan Millhardário Das Arenas) Teve Que Jurar Nunca Mais Matar um Touro

★

LUCIA BOSE', bela, jovem e talentosa artista do cinema peninsular, resolveu casar com Dominguin. Mas, o toureiro teve que prometer nunca mais matar um touro. A moça, ao que parece, é da Sociedade Protetbra dos Animais...

De Rosine PARIS (Copyright P.F.I., especial para ULTIMA HORA)

LUIZ Miguel Dominguin, que milhões de admiradores chamam o Don Juan da Arena, casou-se há pouco, para grande desgôsto de muitas mulheres, com a estrêla italiana do cinema, Lucia Bosé.

Aos vinte e sete anos, Dominguin que, juntamente com Manolete, foi um dos reis da tauromancia, abandonara as glórias das arenas. Talvez não tivesse querido acabar como Manolete que, em 1947, na corrida de touros de Linarés, teve a terrivel "hora da verdade".. Dominguin, então apenas uma esperança, era aclamado pelas multidões como um deus. E quem sabe se, invejoso dessa popularidade, Manolete resolveu fazer ainda mais na arena. Mas quem ganhou foi o touro que o feriu de morte. Dominguin, que tomava parte na corrida, nunca pôde se esquecer da cena trágica.

OS MILHÕES DE DOMINGUIN

DURANTE os anos que se seguiram, êle adquiriu tanta popularidade como Manolete. Em cada corrida ganhava milhões, sobretudo no México. Em poucos anos, tornou-se milionário.

Há dois anos, decidiu abandonar a arena. Mas conservava sua beleza física e seu ar de conquistador. Milhares de mulheres continuaram a lhe enviar cartas apaixonadas. Enquanto isso, Dominguin se divertia. Passava as noites nos cassinos, ora ganhando ora perdendo quantias enormes no baccarat.

Não queria mais nem que se mencionasse na sua frente touros e confessava que, na arena, tinha sempre mêdo.

TÃO BELO COMO VALENTINO

NUNCA, porém saiu da atualidade e os jornais continuaram falando nêle. Era belo como Valentino, afirmavam suas admiradoras que sempre formavam uma legião a sua volta.

Na Rivera, falou-se que estava noivo de uma linda jovem chamada Noelle Marya. Mas a noticia foi desmentida pelo próprio toureiro.

Depois, passou a ser visto na companhia de Maria Felix, o que deu motivos para novos boatos. Mas, em seguida, era Annabella que desfrutava da sua companhia. Falava-se também de um romance secreto com Rita Hayworth.

Mas quem mais corria atrás dêle era a bela Ava Gardner, que ia de continente em continente em seu encalço. Mas, ao que parece, êle sempre recusou seu amor à temperamental Ava.

Dominguin é um sedutor nato. Ninguém na Espanha se esqueçeu ainda das condições romanescas em que, em outros tempos, êle raptou Angelina, a filha de seu benfeitor, o Duque de Pinohermoso.

NADA DE TOUROS PARA DOMINGUIN

E foi então que surgiu a noticia sensacional: êle ia se casar com Lucia Bosé. A principio, muita gente não acreditou. Eram sempre tantos os boatos a respeito do toureiro.

Na realidade, êle tinha conhecido Lucia dois mêses antes durante um coquetel em Madrid, onde ela filmava para uma companhia italiana. Tinha 24 anos e estava noiva do jovem galã italiano Walter Ghiari.

Foi um caso de amor à primeira vista. Lucia rompeu o noivado para se jogar nos braços de Dominguin. Mas com uma ressalva: exigiu de Dominguin o juramento de que nunca mais penetraria numa arena. Em troca, ela renunciará ao cinema.

Lucia Bose foi dactilógrafa, depois caixeira de uma loja de doces antes de se tornar, aos 17 anos, "Miss Itália" 1947. Logo começou a fazer cinema e a ter sucesso. Era "original", não se pintava, não bebia, não fumava e não tingia os cabelos.

Quanto a Dominguin, vai fazer um filme para Hollywood, uma história de touradas, evidentemente. Depois, o casal irá viver perto de Madrid, numa fazenda de 2.000 hectares, onde haverá galinhas, coelhos, cabras, mas não touros. Êsses, Lucia baniu para sempre da vida do seu amado.

"MINHA NETA, ONDE ESTÁ SUA NETA?"

Cresce o Entusiasmo Pelo Concurso Com a Aproximação do Dia Das Mães



Posando pela primeira vez juntas, aqui estão as cinco representantes de mais uma familia habilitada a ganhar os valiosos prêmios instituidos para o concurso "Minha neta, onde está sua neta?" Da esquerda para a direita: a veneranda Sra. Dona Júlia Nogueira Pinto, sua filha, Sra. Paulina Pimenta dos Santos, sua neta, Sra. Lúcia de Azevedo Bastos, sua bisneta, Sra. Maria Lúcia Bastos dos Santos e sua trineta, a encantadora menina Teresinha de Jesus dos Santos (Na 8.ª pág.)

Onda e Ondas

MARIJÓ

GRACINHA!

Domingo que passou deu cada uma na TV Tupi, ih!... No "Teatro Regina", por exemplo, a certa altura, a graciosa Heloisa Helena dizia para o **Ribeiro Foster**:

— Pois sabe de uma novidade? Eu acabo de comparar "Flairvan"!...

E querem saber de outra novidade? A belezinha queria dizer **"comprar"!...**

Ah, que gracinha! Lá foi ela tocando harpa!...

PLEN!

Mais adiante, a Nely Rodrigues **tinha que bater papo com Ribeiro Foster e, de repente, ouvindo relogio dando horas, estremecer e exclamar: "Ih, são seis horas!..."**.

E que aconteceu, hein? Ah, aconteceu apenas isto: ela bateu o papo e, de repente, estremeceu e exclamou: "Ih, são seis horas!..." E só depois é que entrou relogio batendo as horas!

Plen! Mais outra tocando harpa!...

SALVE!

E com futebol teve também! Não vê que, transmitindo o jogo América x Portuguêsa, o Provenzano, às 15,45, gritava: "... caminha com a bola o jogador Santos!... (E não era o Santos! Era o Nena, da Portuguêsa!).

Eta! Salve o bode cego!...

ACONTECE...

O simpatia do Provenzano, porém, estava numas sapequices daquelas! Ninguém podia com danadinho! às dezesseis horas, novamente, mostrou as qualidades, exclamando: "... Catou bem Ivan!..."

Mas acontece uma coisa: quem catou foi Osni, o goleiro, sabem?

Passa fora!

PAPA DEFUNTO!

E, às dezesseis e quarenta e cinco, veiu o desenlace do drama: não vê que o formusura, referindo-se a uma bola **cabeceada por alguém**, berrou: "... Bola defeituosamente **cabeçada** por Ceci!..."

Opa! Papa defunto pra um!...

SALVE!

A Mauá tinha um programa intitulado "A Hora Israelita". Depois "inventou" a "Hora Germânica" ou coisa parecida. Agora, já arranjou mais um: a "Hora Sirio Libanesa". Acontece que a gente não entende nada do que dizem (pois êles são falados na lingua "da casa"). Mas que é engraçado, lá isso é! Palavra! Gozado, uhm!...

Epa! Salve a Torre de Babel! Salve a lingua de trapo! (Deus que nos perdoe!)

Ouvimos e gostamos (Dia 17, domingo): "Programa de Al Neto, com ótimas palestras sôbre a vacina Salk, o câncer e outros assuntos (TV-Tupi). "Discos impossiveis" (Mayrink) e "Papel Carbono" (Nacional. (Dia 18) "Sala de visitas" (Nacional.

Recado para Provenzano (TV-Tupi) — Te esconjuro!

GEMEDEIRAS!



Ah, as donas dos olhos revirados, que não ouviram o Teatro das Quatro, apresentado pela Tupi, no dia 11, não sabem o que perderam! E vão se danar tôdas quando souberem que as gemedeiras andaram dando sopa na churumela!

Nossa Senhora! Que draminha ramelento, gente! E como deu gemedeira, pessoal! Te esconjuro! Mangalô três vêzes!

Mas vão espiando só: a geringonça começou com uma dona contando, a certa amiga: "Por causa daquela malvada da Elza, meu filho, agora, é um bêbedo! Uh, uuh, uuuh!... E ela ainda tem a coragem de mandar dizer que vem aqui para falar com êle! Uh, uuh, uuuh!..."

Ai, vem a primeira cena tocante. Ela vai ao quarto do filho, bate na porta e grita: "Paulo, meu filho, abre a porta! Uh, uuh, uuuh!..." Paulo abre a porta e abre também o berrador, assim: "Uh, uuh, uuuh! Mamãezinha!... Esperava me encontrar bêbedo? Uh, uuh, uuuh!... Eu não bebo mais! Estou curado! Uh, uuh, uuuh!..."

E, então, conta à mãe lá dêle porque desmanchou o noivado com Elza. Não vê que, uma noite, a encontrou nos braços de outro. E pronto! Olha noivado desfeito e olha pileque tomando conta da situação! Agora, entretanto, está curado!

Ai, mãe e filho caem numa gemedeira desgraçada, com exclamações patéticas: "Meu filho! Uh, uuh, uuuh!... Mamãezinha! Uh, uuh, uuuh!..."

Cruzes! Espera ai!

Mas vão vendo só: nessa altura, o drama pinta mais braho ainda e as donas de olhos revirados, que ouviam a linda história, devem ter bancado o elicóptero ficando em "suspenso", porque entrou o pai de Elza e falou para a mãe e o filho lá dela:

"Elza contou-me tudo e está ai para ser julgada. Ela casou-se e espera um filho, uh, uuh, uuuh!..." E entrou Elza, assim: "Paulo, preciso de seu perdão! Uh, uuh, uuuh!..."

E Paulo: "Está perdoada, uh, uuh, uuuh!..."

E ela: "Oh, obrigada, Paulo! Uh, uuh, uuuh!... Que Deus o abençoe! Uh, uuh, uuuh!..."

E pronto! Acabou-se o que era dôce! Acabou com todo murdo caindo nas gemedeiras, inclusive êste que está aqui!

Raios de profissão!

Noticiário

Entrega Dos Prêmios Aos Melhores do Rádio de 1954

A entrega das "Medalhas de Ouro" oferecidas pela "Revista do Rádio" aos vencedores do concurso dos "Melhores do Rádio de 1954", terá lugar durante a "Festa dos Melhores", a ser realizada no próximo dia 25, no Teatro João Caetano.

Uma vez mais os fãs poderão estar em contato com seus artistas preferidos, nessa festa que se prenuncia grandiosa.

Os ingressos poderão ser encontrados na sede da A. B. R. na Rua do Acre, 47 — 8.º andar ou na bilheteria da Rádio Nacional.

REAPARECEU ESTER — Depois de um periodo de afastamento de suas atividades artisticas, motivado pela extração das amigdalas, a que se submeteu, Ester de Abreu fêz, sábado que passou, a sua "rentrée" ao microfone da Nacional, no programa César de Alencar. A formosa cantora lusa voltou a encantar os ouvintes da PRE-8 com sua linda voz e foi homenageada por seus fãs.

Paisagem Perdida

O novelista Edgard G. Alves é considerado por todo o "cast" de rádio-teatro das Associadas como o "Melhor do ano". Seus sucessos são "M a r i a da madrugada", "Manio da Virgem" e "Paisagem perdida".

Festivais G.E.

Irradiados às quintas-feiras, às 20,35, pela Rádio Nacional, os "Festivais G. E." vão apresentar amanhã o segundo concerto da série que está assinalando o decurso do seu decênio. O primeiro concertista foi o pianista bandeirante João de Souza Lima; o de amanhã será a pianista norte-americana Philippa Duke Schuyler, compositora também, e que acaba de realizar uma excursão pela Europa. Philippa é concertista desde os cinco anos de idade e possui um belo cabedal.



AYDÉE MIRANDA forma, com Paulo Mauricio, uma dupla romântica das melhores, no novo programa da TV Tupi "Alô, doçura!", que vai ao ar tôdas as terças, e quintas, às dezenove e trinta horas

Meu Sucesso Predileto

"Meu sucesso predileto", programa que a Rádio Globo vem apresentando todas as segundas-feiras, no horário das 20,35, focaliza, em geral, a preferência musical de um expoente de nosso circulo cultural, quer no que diz respeito às letras, quer na parte referente à música ou mesmo na política. Assim, na próxima semana, êsse cartaz da PRE-3 apresentará o professor Fernando Tude de Souza.

Jararaca e Ratinho na PRE-8

A Rádio Nacional contratou a dupla Jararaca e Ratinho, que pertenceu, aliás a seu elenco. Sua estréia está prevista para esta semana.

Música de Cinema

"Música do Cinema", programa de Kosinski de Cavalcanti, estará hoje no ar, às 20,30 pela Rádio Eldorado. Um programa que vem captando, dia a dia, maior número de ouvintes; boa critica, boas informações.

Lucho Gatica

Lucho Gatita, o grande cartaz dos boleros, está cantando às quintas-feiras (22 horas) e sábados, às 13,30 — na Rádio Mayrink Veiga.

Tic-Tac

Estreou na Rádio Mayrink Veiga o programa de Leon Eliachar e Antônio Maria, o divertido "Tic-Tac". É um novo motivo de sucesso nas atrações das sextas-feiras na Mayrink. Horário de "Tic-Tac": 20 horas.

Vai Estrear Como Ator

O locutor Marcos Rocha estreará na próxima terça-feira como teleator no programa "Fantasias".

Concêrto Sinfônico

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 22 horas, mais um Concêrto Sinfônico, em gravações, organizado por Mauricio Quadrio. O programa constará de: QUADROS DE UMA EXPOSIÇÃO, de Mussorgsky-Ravel, CONCERTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA, em RÉ MAIOR, de Beethoven solista — Jasha Heifetz, VALSA MEFISTO, de Liszt,. Execução a cargo da Orquestra de New York, sob a regência de ARTHUR RODZINSKY.

Petróleo de Nova Olinda

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 22,00 horas, em seu programa "FATO ECONÔMICO DA SEMANA", uma entrevista realizada com o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Dr. João de Vasconcellos, que falará sôbre a visita feita por membros da C. N. C. à região petrolifera de Nova Olinda.

Melodias Norte-Americanas

Três novos e excelentes cantores na Rádio Mayrink Veiga: Mirzo Barroso, intérprete de melodias norte-americanas; Luis Cláudio e Paulo Marques, vindos de Minas. Todos movimentam as programações musicais noturnas da PRA-9.

POPULARIDADE — O cartaz do cantor Nelson Fonseca, exclusivo das Associadas e da fábrica gravadora Odeon, chegou até o sul do país. Tanto assim, que uma casa comercial — FOTO POSTAL CANAZARO — em Porto Alegre, solicitou ao cantor que lançou "Oh, meu papai", música folclórica alemã gravada em todos os países), o samba "Realidade", o beguine "Meu tolo coração", o samba "Estrada branca da saudade", que enviasse várias fotografias para ampliar coleção. Nelson Fonseca aparece em diversos programas da Tupi e da TV-Tupi

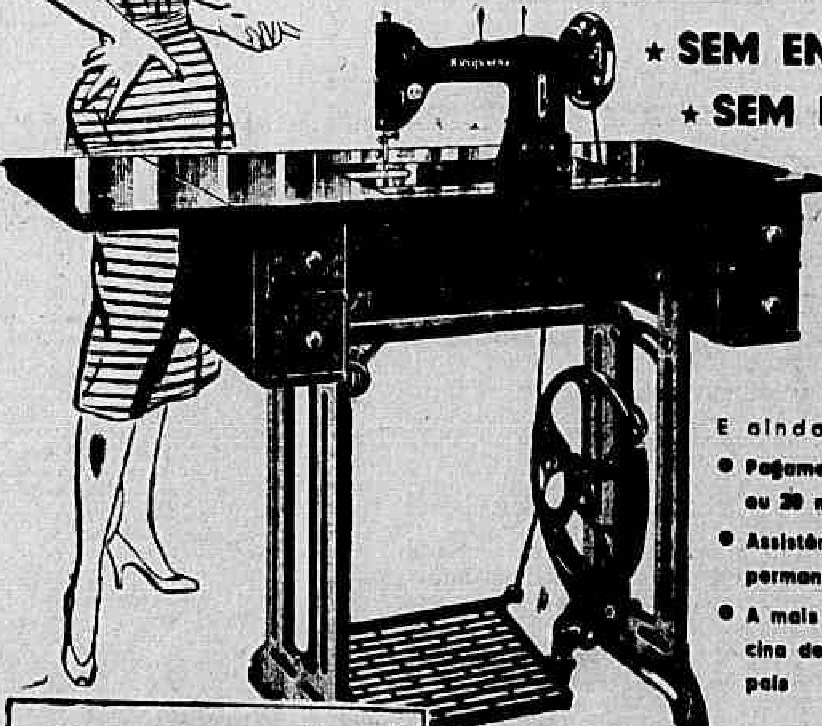
ATÉ DE OLHOS FECHADOS,

Você pode comprar em BEMOREIRA!

★ CERTIFICADO DE GARANTIA DE 20 ANOS

★ SEM ENTRADA

★ SEM FIADOR



E ainda:

- Pagamento em 10, 15 ou 20 meses
- Assistência técnica permanente
- A mais completa oficina de máquinas do país



Quando a Sra. adquire uma das famosas máquinas de costura HUSQVARNA, GERSON ou BEMOREIRA adquire UMA MÁQUINA PARA TÔDA A VIDA!

Bemoreira

Rua Luiz de Camões, 42 e Rua da Conceição, 17

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL EM MÁQUINAS DE COSTURA

TEATRO

"UMA NOITE FELIZ", NO CARLOS GOMES

ALDO CALVET

Com bastante agrado e manifesta simpatia do público, a Cia. Vicente Celestino estreou, 6a.-feira última, no Teatro Carlos Gomes, apresentando "Uma Noite Feliz", de Vicente Celestino com músicas de vários compositores. Com um fio de enredo de fundo romântico e sentimental, pois tôda a trama se baseia na dúvida incontida de um afeto que exacerba a imaginação, tal é o fenômeno psiquico de Luis em relação a Natalia, a peça possui, evidentemente, um toque todo original, numa textura de música e declamação agradável, hilariante e plena de lances emocionais. A ação principal decorre auxiliada por episódios coadjuvantes dispostos em sequências correlatas de modo a refletir ambientes nos seus aspectos realistas e caricaturais. Sob a direção artística de Gilda de Abreu, o espetáculo se realizou com absoluto cuidado interpretativo e de montagem. A Vicente Celestino coube o extrovertido "Luis", cujos ciúmes e exaltado amor tão bem encarnou em canções apaixonadas e arrebatamentos dramáticos. O ponto alto, porém, se verifica, quando o popular artista canta com sentimento e emoção o número da "boite", valendo-lhe ali os aplausos do público, uma verdadeira consagração. Carlos Melo, em "Napoleão", e Mara Abrantes, na irrequieta "Jujú", obtêm marcado êxito, por justos e engraçados, êle, no negro pernóstico, e ela, igualmente, esplêndida no seu ecletismo. Odete Marques deu-nos de modo magnifico e convincente a ridicula "Dondon", suspirante e casadoura. Muito bem América Cabral, na "Natalia". Discreto, José Mafra, no padre "Miguel". Correto, Ed Castro, no "Carlos". Amadeo Celestino consegue uma bela criação no "Leléo". Em "Ruth", Dinorah Marzulo convence pela graciosidade. À vontade vimos ainda Jaime Silva (Dr. Lauro), Celia Mara (Carminha), Renato D'Carvas (Seresteiro), Hélio Fernandes (Policial) e Valentim Reis (Diretor). No corpo de baile, tiveram atuação destacada Vera Jamaina e Lauro Silva. Precisa a orquestra do maestro Antonio Lopes. Belos os cenários de Angelo Lazary e Otavio Goulart. A maquinaria de José de Alencar Aires, por razões talvez de afobação, pecou nas mutações, provocando ruidos estranhos a ponto de quase perturbar a representação. Sem reparos a contra-regra de Rui Vieira. Figurinos vistosos e ricos, de Armando Pontes. Efeitos de luz exatos e sugestivos, de José Sacramento. Não se ouviu o ponto de Fernando Costa. "Uma Noite Feliz" constituiu o bom espetáculo, diferente, atraente, alegre, cheio de atrações surpreendentes.

O TEATRO EM MARCHA

INSTITUTO BRASILEIRO DE TEATRO

Reuniu-se, sexta-feira última, na séde da SBAT, o Conselho Diretor do **Instituto Brasileiro** de Teatro, para provimento dos cargos, preenchidos por aclamação do seguinte modo: presidente — Lopes Gonçalves; vices: Barbosa Lima Sobrinho, Adonias Aguiar Filho, Eugênio Gomes, Alvaro Moreira e Luis Iglesias; secretário — Joracy Camargo; subsecretários: Nobrega da Cunha, Agnelo Macêdo e Aldo Calvet; tesoureiro — Mario Nunes; sub-Feijó Bittencourt; e bibliotecário — Bandeira Duarte.

TEMPORADA POPULAR

De acôrdo com a Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal, a Cia. Maria Della Costa dará, por tôda esta semana, "O Canto da Cotovia", observando os seguintes preços: poltronas — 40,00; balcões nobres — 20,00, e as demais localidades a 10,00. Sábado próximo, vésperal estudantil a 10,00. As carteiras de estudantes serão exibidas n aentrada.

NOTICIAS DA FRANÇA

☆ A Comissão de Leitura da Camédie-Française recebeu uma nova peça de Roger Ferdinand, sob o título "La Foire Aux Sentiments", versão "correta e aumentada" da mesma obra, criada em 1928, po Oeuvre, por Lugné-Poe.

☆ Jean-Louis Barrault está terminando a adaptação teatral do célebre livro do autor inglês Daniel Defoe, "Well Flanders", para apresentar no fim da próxima temporada, no Teatro Marighy. Madeleine Renaud será a principal intérprete.

☆ "A Familia Arlequin", está sendo apresentada desde os últimos dias de março, no teatro do "Vieux-Colombier", pela Cia. Jacques Fabbri. Trata-se de uma história da evolução dos personagens da "Comédia del Arte" do século XVI aos nossos dias. Todas as nuanças são apresentadas: farsa, pantominia, ópera-cômica, fantoches. Os intérpretes são ecleticamente cantores, dançarinos, acrobatas, atores de mímica e músicos.

☆ A Associação dos Amigos Americanos fez um donativo de 10,500 dólares para a restauração do Grand Trianon de Versalhes. A importância foi entregue ao embaixador da França, em Weshington, Sr. Couve de Murville. (SII).

Premiado na Itália

O Congresso Internacional de Teatro, que acaba de ser reunir em Palermo distribuiu seus prêmios, cabendo o de "mise-en-céne" ao ator e diretor francês Jean-Louis Barrault.

A Estréia da Noite

Estréia, hoje, no João Caetano, a Cia. Popular de Revistas da Emprêsa Ferreira da Silva, com "Não Vou no Golpe", de J. Maia, Max Nunes e Hunberto Cunha. As músicas são de Vicente Paiva, Armando Angelo e Ari Barroso.

"Fabrina" em Ensaios

Sob a direção de Henriette Morineau, que também deverá tomar parte na interpretação, tem inicio, hoje, no Serrador, por Eva e seus Artistas, "Fabrina", de Samuel Taylor, em tradução de Al Neto. No elenco reaparecerá o ator Armando Rosas.

Êxito de Jean Vilar

O Teatro Nacional Popular, de Paris, sob a direção de Jean Vilar e colaboração de Gerard Philip, acaba de obter marcante êxito em Praga, levando à cena "Cid", de Corneille. Foram vendidas com uma semana de antecedência tôdas as localidades. A "troupe" representará ainda "Ruy Blass", de Victor Hugo, e "Don Juan", de Molière.

★

"L'Alouette" em Nova York

Boris Karlof acaba de ser contratado pelo produtor Karmit Bloomgraden, para interpretar o papel de "Inquisidor", na versão americana de "L'Alouette", de Anouilh. A peça será levada na Broadway, logo ao inicio da próxima estação teatral. O papel de Joana D'Arc, criado em Paris por Suzana Flon, que se pensou também que o faria em Nova York, foi dado a Julie Harris, uma das comediantes americanas da atualidade e que já foi interprete de Jean Anouilh em "Colombe". Lilian Hellman é o autor da adaptação americana, a segunda que se faz em idioma inglês, tendo sido a primeira a de Christopher Fry, que vai ser levada em Londres. (SII).

Um Problema em Fóco

DANIEL ROCHA

(PRESIDENTE DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE TEATRO)

.. AUSENTE O BRASIL NO FESTIVAL DE PARIS ..

A Propósito do não comparecimento do Brasil ao 2.º Festival Internacional de Arte Dramática, em Paris, fomos ouvir a palavra do teatrólogo Daniel Rocha, presidente do Instituto Internacional do Teatro da Unesco, Centro do Brasil. Eis aqui os esclarecimentos.

— Como se sabe, terá lugar em Paris, de 15 de Maio a 15 de julho do corrente ano, no Teatro Sarah Bernhardt o 2.º Festival Internacional de Arte Dramática, que constitui a maior oportunidade oferecida ao teatro das nações do mundo civilizado para uma ampla e completa demonstração do seu desenvolvimento cultural e técnico. O 1.º Festival realizou-se no ano findo de 10 de junho a 28 de julho, e a êle estiveram presente França, Itália, Noruega, Espanha, Dinamarca, Iugoslávia, Irlanda, Alemanha, Este e Oeste, Bélgica, Polônia, Inglaterra e Israel.

O sucesso superou toda expectativa e a Prefeitura de Paris oficializou o Festival este ano, ao qual comparecerão países já citados e mais Austria, Canadá, China, Egito, Finlândia, Grécia, Japão, México, Holanda, Portugal, Rumania, Suécia, Tcheco-Eslováquia, Russia, Argentina e Uruguai.

Dificuldades Insuperáveis

— O Brasil não comparecerá a êsse certame porque dificuldades insuperáveis o impedem de mostrar o apreciável gráu de eficiência a que já atingiram entre nós as artes cênicas. A alta excessiva do dólar, a rigorosa compressão de despesas, os profundos cortes de verbas orçamentarias, que nas coisas ligadas ao desenvolvimento artistico do país se fizeram sentir mais duramente que em quaisquer outros setores não nos permitem estar presentes a essa mostra mundial de arte animada. A idéia porém, pelo seu alcance e pelos evidentes beneficios á cultura humana, está vitoriosa e esperamos que no próximo ano as circunstâncias se nos mostrem mais favoráveis, vindo assim o Brasil a figurar entre as velhas e jovens nações do mundo em que o Teatro já alcançou o aplauso do público e o respeito dos governadores. Autores, intérpretes, criticos teatrais, espectadores, agindo junto ao govêrno desde já devem traçar os planos de ação para que no próximo ano possamos mostrar ao mundo o muito que já fizemos em nosso país pelo progresso do Teatro.

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

O caseiro do senhor Gilberto da Rocha Faria, que vigia a casa de Santa Teresa do milionário, ficou preso no poço do elevador da mesma de terça a sexta-feira da semana passada. O português "Seu" Manoel foi assim o herói paco lá de Santa Teresa. Com seus 63 anos de idade ficou sem comer e sem beber durante quatro dias, até que a Rádio Patrulha, a chamado dos vizinhos, tiraram "Seu" Manoel da sinuca em que se meteu. O senhor Rocha Faria que estava ausente, veio correndo para atender o seu velho e leal caseiro, que hoje se encontra hospitalizado, sob a assistência permanente de seu amo. Os médicis que estão assistindo "Seu" Manoel estão fazendo com que êle coma pouco e devagar, para que aquêle que quase morre de inanição não morra de barriga cheia. O velho caseiro está passando bem.

*

Na residência do senhor Carlinhos Guinle, hoje, o Congresso Eucarístico estará de mãos dadas à Motion Picture Associxtion. Pois logo mais o jovem milionário e "bem" desta praça oferecerá "cock-tails" em honra a Don Helder Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, e ao senhor Harry Stone, repersentante da Motion Picture Association no Brasil. Naturalmente coisas de divulgação cinematográfica do próximo Congresso Eucarístico Internacional.

*

O senhor Joel de Oliveira Roxo, banqueiro e turfman, encontrava-se com a sua senhora e com amigos, no domingo à tarde, no Vale das Videiras. Ligou o rádio de seu automóvel para ouvir a transmissão das corridas di Hipódromo da Gávea. E então, teve duas surprêsas ao ouvir em que um dos páreos ia correr a égua "Redoma", de propriedade do senhor Joel de Oliveira Roxo como disse o locutor). Primeira surprêsa: a égua não lhe pertence. Segundo surprêsa: a égua perdeu a corrida. Seria um presente ou distração?...



A Rainha, o Duque e o Cantor

* Numa noitada em Blackpool, Inglaterra, durante uma reunião artística, o cantor norte-americano Eddie Fisher (grande cartaz nos Estados Unidos) cumprimenta a Rainha Elizabeth II (que colar, senhoras e senhores...) e seu marido real, o Duque de Edinburgo. Durante o "show" Eddie Fisher apresentou em público sua noiva, a jovem atriz de Hollywood Debbie Reynolds. No momento em que Fisher cumprimentava o Duque, êste perguntou-lhe: "Você vai realmente casar com aquela moça?", a que Fisher respondeu, em cima da bucha: "Certamente. Em junho próximo". (Foto remetida ao Comendador pelo INP)

Não Morra Pela Bôca

Neste fim de semana o Comendador comeu a sua comidinha no restaurante "Recreio do Leblon", casa média da Rua Ataulfo de Paiva. Serviço razoável, garçons simpáticos e atenciosos, comida que agrada. E um chope muito bem tirado.

* * *

O "Casa Grande" continua a atrair muita gente. O Barão anda satisfeitíssimo com sua nova casa. Não chega para as encomendas. E a cozinha do "Vogue" funcionando sem parar, dentro da noite.

* * *

Há gente que insiste em comer no "Douradinho", casa da Rua Alvaro Alvim, pensando que está comendo em restaurante de primeira. Os preços, sim, são de restaurante de luxo. Mas o serviço, e a comidinha . . .

Maria (Reunião e Temporada Popular)

Marai Della Costa pretendia apresentar, nesta sua atual temporada-relâmpago do Municipal, uma peça de Feydeau ("Uma pulga atrás da orelha"), mas "O canto da cotovia" não o permitiu. Assim, nesta sua passagem pelo Municipal, Maria Della Costa apresentará sòmente a peça de Anouihl. A partir de hoje, no entanto, "O canto da cotovia" será mostrada a preços populares, o que naturalmente fará com que ao Municipal compareçam interessados na peça que não podem pagar preços mais altos.

E para os seus amigos desta praça, Maria Della Costa e Sandro Polônio vão oferecer, "en petit comité", como dizem os cronistas sociais uma reunião no apartamento onde se encontram hospedados, nas Laranjeiras. A reunião acontecerá 4.a-feira, depois da sessão de "O canto da cotovia", no Municipal. O Comendador, devidamente convidado, comparecerá.

A "Maior"

• "O maior prodígio do século", a pianista "colored" Phillippa Duke Schuyler, apresentou-se finalmente, no sábado à tarde, no Municipal. O "prodígio" não era tão grande como dizia a propaganda. A moça é norte-americana.

Berta

• *Hoje à tarde (17 horas), a declamadora Berta Singerman dará o seu segundo recital no Teatro Municipal. Os fãs da consagrada declamadora estarão firmes, naturalmente.*

Reforma

• *Orencio Tinoco e Armando Lousada estão pensando em fazer grandes reformas no Clube de Cinema, gente nova na diretoria, inicialmente, e grandes planos referentes à vida ativa do Clube. Vamos ver em que dá a coisa.*

"The Peters Sisters"

• O excelente trio negro norte-americano "The Peters Sisters" continua a fazer muito sucesso no "Nigth-and-day". As negras são magníficas; o sucesso justo.

E tanto assim é que Carlos Machado, produtor da "boite" do Hotel Serrador, renovou por mais uma semana o contrato das gorduchas irmãs, que comem muito, porque o regime é engordar. Vocês não querem convidar as "Peters" para um almoço ou um jantar?

De São Paulo (Pelo Telefone)

O nosso companheiro Ribaltino Torres, da "Ronda" de ÚLTIMA HORA paulista, manda dizer pelo telefone:

"Fomos informados que terminaram as negociações entre o cantor Dorival Caime e o sr. Jimmy Chris proprietário do bar Michel, aqui de Paulo. O homem das "coisas e graças da Bahia" cantará em São Paulo com exclusividade no elegante bar da Rua Major Sertório. Esta é uma notícia que damos em primeira mão com a maior das satisfações. E' como diriam os ingleses "The right man in the right place".

— ★ —

A cantora Deo Maia, grande intérprete da música popular brasileira, já se encontra completamente restabelecida do mal que a acometeu. A criadora de tantos sucessos deverá estrear na próxima quarta-feira no "Rodízio de Campeões" que a "boite" Meñinão está preparando e irá apresentar ao público de São Paulo.

— ★ —

Continua a expectativa em tôrno da estréia de Inesita Barroso que volta à pista da "boite" Oasis. A grande cantora brasileira que tantos sucessos alcançou naquela mesma casa, promete uma nova e sensacional temporada.

"Cock-Tail"

* A Siemens do Brasil (Embaixada Alemã) vai oferecer, hoje, um "cock-tail" à imprensa e convidados, em homensagem à Orquestra de Camera de Munich, que realizou intem à noite, no Municipal, um Concerto. O "cock-tail" será realizado às 18 horas, nos salões no Clube Beira-Mar.

NO METRO (COPACABANA) DEPOIS DA MEIA-NOITE

★ Na madrugada da sexta-feira para sábado, o senhor Mitchell (Mike) Smith, diretor da Metro Goldwyn Mayer no Brasil, reuniu jornalistas e outros convidados especiais no Metro Copacabana, para uma exibição do filme "Sete Noivas para Sete Irmãos", musical (revista-opereta) dirigido por Stanley Donen, coreografia de Michael Kidd e interpretação de Howard Keel (cantor), Jane Powell (cantora), e um explêndido elenco de bailarinos. Foi uma reunião magnífica, como o Mike sabe organizar, em colaboração com o nosso Waldemar Torres, magnífico diretor de publicidade da MGM do Brasil. Muitos jornalistas, muita "gente bem". Vimos, por antecipação, o que pretendíamos ver no primeiro dia do Festival MPM) a partir de 5.ª-feira), nos 3 cinemas Metro, e tivemos a oportunidade de encontrar vários amigos e de abraçar o nosso Mike, que é mais um velho amigo e companheiro da noite do que um diretor de companhia cinematográfica norte-americana.

Vamos deixar o comentário da película para o nosso colega ai do lado, que se diz entendido de cinema (pelo menos escreve sôbre cinema . . .). De nossa parte, o que interessou foi a beleza da reunião. Agradável em todos os sentidos.

MARTINHA ROCHA, a vice-bela do mundo, compareceu acompanhada de amigos à exibição especial de "Sete noivas para sete irmãos", organizada pelo Mike e pelo Waldemar Torres. E distribuiu beleza e sorrisos para todos, como convém a uma titular da beleza



NA EXIBIÇÃO especial de "Sete noivas para sete irmãos", a "rolleyflex" do Comendador, que está em todo o Canto, fixou o momento em que as senhoras Carlos Machado (Gisela) e Mitchell Smith (Sara) conversavam com o nosso Waldemar Torres, diretor de publicidade da Metro Goldwyn Mayer no Brasil. Bonita reunião na madrugada de sexta-feira para sábado.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

RETROSPECTIVA DO FILME ITALIANO NOS EE.UU.

Inaugurou-se a 21 de Março p.p., na Filmoteca do Museu de Arte Moderna, de Nova Iorque, a grande "Mostra retrospectiva do cinema italiano", também denominada "50 anos de arte cinematográfica italiana". Em representação da indústria cinematográfica italiana estavam presentes à manifestação o dr. Goffredo Lombardo, presidente da produtora Titanus e da União Italiana dos Produtores, o diretor Alberto Lattuada e os produtores dr. Gianni Hecht Lucari, da Documento Film, e dr. Cristaldi, da Vides. A mostra faz parte das manifestações organizadas para festejar os vinte e cinco anos de existência do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, sendo a primeira do gênero que se organiza e apresenta nos Estados Unidos. Ela se destina, outrossim, a comemorar o cinquentenário da cinematografia italiana e consiste na apresentação de 43 filmes, mais de uma terça parte dos quais nunca tinham sido exibidos nos Estados Unidos, escolhidos entre os mais representativos de um meio século de atividades do cinema italiano, desde o ano de 1905, quando foi realizado o primeiro filme peninsular, "La presa di Roma" (A tomada de Roma) — com o qual, aliás, se iniciou a sessão inaugural da Mostra — até as mais recentes obras dos realizadores italianos. Os filmes foram reunidos em 29 programas, cada qual dêsses permanecendo em cartaz durante dois dias com duas exibições diárias, inclusive aos sábados e domingos; de modo que a retrospectiva, cujas apresentações não sofrerão solução de continuidade, só se encerrará a 29 de Maio p. v.. Comentando a iniciativa, o diretor da Filmoteca do Museu, Mr. Richard Griffith, frisou que duas vêzes, no decorrer de 50 anos de história do cinema, a cinematografia italiana alcançou fama mundial: a primeira, antes da guerra de 1914, quando filmes como "Cabiria" e "Quo vadis?" constituiram as tentativas iniciais de dar à cinematografia um nível e um cunho artístico, que muito influenciaram o diretor norte-americano D. W. Griffith em suas realizações de "Nascimento de uma nação" e "Intolerância"; a segunda foi depois da última guerra, quando película como "Roma, cidade aberta", "Paisá" e "Ladrões de bicicletas", além de outras representativas da tendência denominada neo-realista, obrigaram o mundo cinematográfico internacional a tomar conhecimento do ressurgir do cinema italiano. Os demais períodos da história do filme italiano, entretanto, permaneceram quase desconhecidos nos Estados Unidos, do mesmo modo que não poucas dentre as melhores películas da última fase do cinema peninsular; daí, para o preenchimento dessa lacuna, a idéia da retrospectiva. Dentre os filmes produzidos na Itália após a guerra de 1914-1918, estão programados na Mostra os seguintes: "Cirano de Bergerac", de Genina (1925); "1860", de Blasetti (1933); "Il cappello a tre punte", de Camerini (1934); "Scipione l'Africano", de Gallone (1927); "La corona di ferro", de Blasetti (1940); "La nave bianca", de Rossellini (1941); "Quattro passi fra le nuvole", de Blasetti (1942); "I bambini ci guardano", de De Sica (1943); "Roma città aperta", de Rossellini (1945); "Paisà", de Rossellini (1946); "Il sole sorge ancora", de Vergano (1947); "Vivere in pace", de Zampa (1957); "Senza pietà", de Lattuada (1948); "Ladri di biciclette", de De Sica (1948); "In nome della legge", de Germi (1948); "Sotto il sole di Roma", de Catellani (1948); "Riso amaro", de De Santis (1948); "L'onorevole Angelina", de Zampa (1949); "Domenica d'agosto", de Emer (1950); "Francesco giullare di Dio", de Rossellini (1950); "Miracolo a Milano", de De Sica (1950); "Bellissima", de Visconti (1952); "La linea bianca", de Zampa (1952); "Il cappotto", de Lattuada (1952); e "Due soldi di speranza", de Catellani (1952).



LA PAMPANINI EM JAPONES (COM O PRINCIPE)

Silvana Pampanini, "doublé" de atriz e "globetrotter", encontra-se em Toquio, para onde se botou a fim de assistir e ilustrar um Festival do Filme Italiano que se realiza na capital japonesa. E lá no Extremo Oriente, a atriz com a sua simpatia e comunicabilidade, abafou a banca outra vez. Na fotografia, remetida através do INP, vêmos La Pampanini e o principe Akihito, filho do Imperador Hiroito, na noite de inauguração do Festival, no Teatro Tarakazuka

INGRID BERGMAN SERÁ DIRIGIDA POR RENOIR



Jean Renoir, que acaba de realizar "French Cancan" em co-produção franco-italiana, não tem projetos cinematográficos imediatos. Pelo momento, o diretor francês deixará os estúdios para demorada visita aos lugares onde viveu seu pai, o pintor Augusto Renoir, com o fito de recolher o material necessário a um livro que entende dedicar-lhe. Após êste parentese literário, sabe-se que Renoir dirigirá um filme tendo Ingrid Bergman como principal intérprete. Noticiam os jornais franceses, com efeito, que Roberto Rossellini, de passagem por Paris, recentemente, comunicou a Renoir que a sua esposa aceitou com entusiasmo o convite que lhe fora feito pelo realizador francês.

LATTUADA PREPARA SEU "GOYA"

Por ocasião de sua estada em Nova Iorque, recentemente, para presenciar a inauguração da Retrospectiva do cinema italiano, organizada pela Filmoteca do Museum of Modern Art, o diretor italiano Alberto Lattuada examinou com o dr. Goffredo Lombardo, presidente da produtora Titanus e também presente à manifestação, a conveniência de se contratarem alguns atores norte-americanos para o "cast" do filme "Goya", que o diretor italiano prepara atualmente e que deverá levar para a tela a vida do famoso pintor espanhol. Antes de seguir para Nova Iorque, Lattuada estivera em Londres, onde visitou os laboratórios da Tecnicolor, a fim de escolher o processo mais apropriado ao filme, que será colorido. De volta de Nova Iorque, Lattuada esteve em Madrid, onde juntamente com os cenarizadores do argumento, Suso Cecchi D'Amico e Giorgio Prosperi, com o arquiteto Filippo, o figurinista Maurizio Serra, o decorador Gino Brosio e o diretor de fotografia Piero Zuffi, começou a estudar as relações cromáticas entre os figurinos e os ambientes em interiores e exteriores em que deverá ser rodado o filme.

UMA ROMANA PROCESSA "A ROMANA"

No romance de Moravia, "La romana", de onde foi tirado o argumento do filme de Zampa, interpretado por Gina Lollobrigida, a protagonista chama-se Adriana, sem indicação do sobrenome; e é, de início, uma moça do povo, que se apaixona por um rapaz e se deixa seduzir por êle, com a esperança de algum dia desposá-lo; sòmente depois vem a saber que o malandro já é casado e pai de filhos. No filme, por motivos de cenarização, à protagonista — que, mais tarde, se torna mulher de vida airada de médio bordo — foi dado um sobrenome; ela passou, assim, a chamar-se Adriana Silenzi. No dia 1 de dezembro do ano passado, uma moça romana de distinta família, chamada Adriana Silenzi, intentava causa aos produtores do filme, pedindo fôsse o mesmo sequestrado. A magistratura repeliu a pretensão, sentenciando que, tratando-se de mera homonímia e faltando qualquer outro traço comum à "romana" do filme e à distinta senhorita Adriana Silenzi, não se justificava a medida pleiteada. Agora, entretanto, apareceu outra Adriana Silenzi, que é moça do povo (trabalha numa fábrica de cerveja) e foi vítima de aventura mais ou menos idêntica à que infelicita, no início do filme e do romance, a Adriana Silenzi de "A romana". Ante as alusões e os remoques de suas companheiras de trabalho, a operária da fábrica de cerveja resolveu assistir ao filme; e, muito embora, no seu caso, nenhuma das posteriores aventuras da "romana" se haja verificado, achou que era muita coincidência. Moveu, assim, uma ação contra os produtores do filme, requerendo ao juiz fôsse o mesmo retirado da circulação. Não se conhece ainda a sentença do magistrado; mas não é de excluir-se que, desta feita, a coluna do som do filme de Zampa acabe sendo modificada para dar-se à Adriana protagonista um sobrenome menos sujeito a gerar confusões e trapalhadas.

LA FEUILLÈRE

Edwige Feuillère fará seu próximo filme, provàvelmente, na Itália. A grande artista foi procurada pelo realizador Brusati e respondeu, aceitando "de início". Não se sabe ainda qual o filme.

GÉLIN EM LONDRES

Acha-se em Londres o ator Daniel Gélin.

O grande artista francês do cinema foi à capital britânica preparar seu primeiro filme britânico "Loser Takes All", no qual terá como "partenaires" Ray Milland e Maggie Mc Namara.



TERCEIRO DOM CAMILO

Está marcado para o corrente mês de Abril o início da filmagem, em Roma, do terceiro round cinematográfico das divergências entre Dom Camilo e o prefeito comunista Peppone, personagens que continuarão sendo confiados a Fernandel e a Gino Cervi. Desta feita, como já foi anunciado, a direção não será mais de Duvivier; no seu lugar, atuará Carmine Gallone. O novo filme, à diferença dos dois anteriores, não se baseia em nenhum livro de Guareschi já publicado, mas, sim, numa história que Guareschi escreveu expressamente na prisão para ser filmada e que sòmente depois de sair do cárcer ao qual foi condenado por calúnias contra o falecido político italiano Alcide De Gasperi, êle transformará em livro. O novo filme contará como Peppone, entendendo apresentar-se candidato a deputado, pelo seu partido, se vê às voltas com uma lei italiana que proibe a acumulação dos cargos de perfeito e de representante do povo no Parlamento. Será Dom Camilo, para vêr-se livre do rival na vila, que auxiliará o prefeito comunista a tornar-se "onorevole", isto é, deputado

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O DRAMA DO DESERTO — Documentário em longa metragem de Walt Disney, da série "Maravilhas da Natureza". Filme elogiadíssimo pela crítica da Europa dos Estados Unidos e do Uruguai. No mesmo programa: o desenho animado de Disney "Benjamin e eu". Em exibições nos cinemas Plaza, Astéria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Hadock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

DEMETRIUS, O GLADIADOR — Continuação de "O Manto Sagrado". Em Cinemascope. Com Victor Mature, Susan Hayward e Michael Renni. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Horário especial a partir de 2 horas.

★

INFERNO BRANCO — Película de aventuras no Polo Sul, com pesca da baleia. No elenco: Alan Ladd e Joan Tetzel. Em exibição nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Imperator, Coliseu, Santo Afonso, Rosário, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

★

FANFAN LA TULIPE — Produção bem recebida pela crítica francesa. Com direção de Christian-Jaque e interpretação de Gina Lollobrigida, Gérard Phillipe e Marcel Herrand. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Mauá, Alvorada, Paratodos Cassino (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

★

ESCRAVAS DO HARÉM — Aventuras de um marinheiro americano em um reino das "mil e uma noites". Com Jeff Chandler e Rhonda Fleming. Nos cinemas Vitória São Luís, Copacabana, Leblon, Carioca, Santa Alice, Madureira Monte Castelo, Central (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

TANGANICA, O INFERNO DA SELVA — Película de aventuras com uma Africa "made in Hollywood". Com Van Heflin, Ruth Roman e Howard Duff. Nos cinemas Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Abolição, Leopoldina, Odeon (Nit.). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40.

★

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS — Película musical (com uma boa dose poética), com Gene Kelly, Cid Charisse e Van Johnson. Nos três cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca). Horário: 1,55; 3,55; 6; 8; 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11,55.

★

TUDO POR UMA MULHER — Volta ao cartaz este antigo filme "western" (saturico) de Gary Cooper e Loretta Young. Nos cinemas Royal, Bonsucesso, Ideal, Rydan, Botafogo, Icaraí (Nit.), Floriano, Capitólio (Pet.), Avenida, Guanabara, Maracanã, Tijuca. Horário: a partir de 2 horas.

TEATRO

MUNICIPAL — "O canto da cotovia", de Anouihl, pelo elenco de Sandro Polônio e Maria Della Costa. Horário: 21 horas.

★

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos. E duas sesões aos sábados e domingos.

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz", espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

★

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 hora. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

GINÁSTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Horário: 21 hora.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Este Rio Moleque", espetáculo musicado de Carlos Machado, e apresentação da atração internacional "The Peters Sisters".

★

CASABLANCA — "Nós os gatos", espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.



MARIA CRISTINA MONTEIRO DE CASTRO e João Carlos Almeida Braga, na recepção, após o casamento religioso, cortam o bôlo que será oferecido aos convidados. O véu de renda verdadeira pertenceu à bisavó da noiva, a Baronesa de Pinto Lima



OS NOIVOS, Maria Cristina e João Carlos de Almeida Braga, na recepção, em companhia do sr. Jorge Monteiro de Castro, e da irmã da noiva srta. Heloisa (Lulu) Monteiro de Castro. O "host" e pai da noiva, custou muito a permitir esta pose: não gosta de "flashes"

Black tie — JOÃO DA EGA

GOUVARINHO ESCREVE AO EGA

Ando realmente muito satisfeito com o lançamento do Clube do Eça. No domingo, foi a Rádio Jornal do Brasil que, pelas mãos gentis e inteligentes de Nascimento Brito, Reinaldo Jardim e Mauritônio Meira, deixou que a idéia dos "Maniacos" fôsse ao ar. Logo em seguida, recebia uma carta, que como aquela do Silveira Sampaio, era do tipo quase anônimo, em que um de nossos filiados, vestindo-se de Conde de Gouvarinho, saiu de dentro de "Os Maias" para escrever ao Ega uma carta onde, em cada minúsculo detalhe se revela a presença e o temperamento do parlamentar autor da piada do trapézio, que em Portugal (de então), deveria ser substituído pela cruz.

A CARTA

Passamos aqui a transcrever a carta do falso Gouvarinho ao falso Ega, verdadeiro teste para que seu autor se torne imediatamente um autêntico sócio honorário do clube ainda em formação.

"Meu caro Ega.

Foi a Condessa quem me chamou a attenção para o escripto seu, nesse conceitundo orgão da imprensa brasilica, em que o nobre amigo lança a idéia da fundação de um Grêmio, destinado a cultuar a memoria do insigne literato Eça de Queiroz. Os meus sagrados deveres para com o Paiz, na Pasta da Marinha, não me teem dado vagares para ler as folhas, bem mesmo a ULTIMA HORA, essa colmeia de tantos folhetinistas de pul.

Rogo, inicialmente, me releve o observar-lhe que extranhei nada me ter dito o amigo, ao nos dar a honra de jantar comnosco na semana tranzacta, quando poderiamos debater o assumpto com o nosso eminentissimo patricio Souza Netto, que vê sempre essas coisas d'alto!

Permitta-se-me um parenthesis para lhe pedir que não interprete mal a attitude do Netto ao discutir com o amigo aquellas theses philosophicas tão seductoras. O Netto reconhece-lhe as excelsas qualidades e o robusto talento. Mas nessas questões de Progresso, Liberdade e outras que taes, elle é uma féra!

Voltando ao assumpto da sua idéia, meu Ega ,não posso calar por mais tempo a minha opinião, pausada e sincera sôbre êsse Grêmio pelo qual propugna.

Nada obstante reconhecer que se trata de um escriptor de muita nomeada, como soe ser o Eça de Queiroz, acho má a idéia, meu prezadissimo Ega, e lhe direi porque.

Eça de Queiroz foi um demolidor feroz das nossas coisas mais sagradas. Attacou o principio da Auctoridade, na pessoa respeitável de nossos mais conspicuos patricios. Attacou a Religião (que é um freio!) na pessoa sacrossanta daquelles Sacerdotes de Leiria, a quem tanto injuriou, e na pessoa, por todos os titulos respeitável da Excellentissima Senhora Da. Maria do Patrocinio das Neves, venerando ornamento da nossa Sociedade e dama das mais peregrinas virtudes christãs!

Triste idéia, pois, meu carissimo amigo, essa de cultuar um tão mau exemplo para as gerações do Porvir, para a mocidade das Escollas, Pátria de amanhã!

Espero que não persista nella, que deve ser mais um dos paradoxos do amigo que, aliás, sem favor, tem-n'os optimos.

Não queira mal, por isso, a este seu amigo.

Att.º Obrgd.º
Gouvarinho".

Depois de completadas as nossas investigações sôbre a verdadeira identidade dêste bravo Gouvarinho, trataremos de dar uma reposta a seus argumentos contra a formação do Grêmio. De qualquer maneira, o Ega envia imensos agradecimentos ao Senhor Conde de Gouvarinho.

NASCEU DOROTHY PULLEN

O nome de menina que acaba de figurar no título acima, é o da filha do sr. Guy Pullen e da sra. Maria Terêsa Taves Pullen. Nasceu no sábado, sob as vistas do Professor Arnaldo de Morais. E há muita gente radiante e feliz, desde o vovô Pullen, até os jovens e principiantes avós sr. e sra. Roberto Taves e — em capítulo emocional à parte — o bisavô Professor Moura Moniz.

Interrompendo suas atividades na confecção de seu livro —"Memórias d'um Atomo" — o da Ega envia seus efuisvos parabéns, com um cento de beijócas na linda garotinha que se chama Dorothy.

AVISO AOS "SUICIDAS"

Sexta-feira, dia vinte e dois, no Teatro Dulcina, Nelson Rodrigues estará presente com o "Vestido de Noiva", em nova marcação e novo corte. Será a abertura do "Teatro Suicida" com seu "Quadro Negro", e outras geniais "trouvailles" do autor de "Anjo Negro".

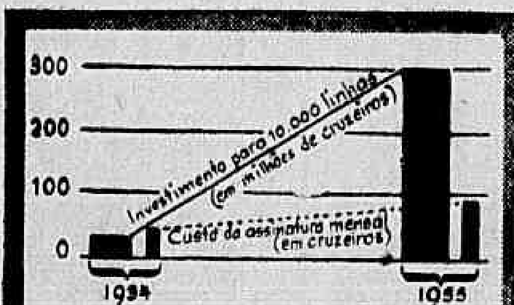


EM 1934

Para instalar
10.000 telefones,
era necessário
despender cêrca de
trinta milhões de cruzeiros.

HOJE

Mais de
trezentos milhões de cruzeiros
são necessários
para atender
ao mesmo número
de novos assinantes.



Sòmente com uma remuneração adequada poderá a C. T. B. levantar os recursos indispensáveis à maior expansão das rêdes telefônicas e à manutenção regular dos serviços.



Companhia Telephonica Brasileira

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

É DIFICIL COMPREENDER AS CRIANÇAS

PERGUNTA: — *"Eu, meu marido e minha filha de dois anos, recentemente fomos viver em casa de minha mãe. Até então, viviamos distânciados e a criança só teve oportunidade de ver a avó 2 ou 3 vêzes. Ela parece ter-se ajustado, perfeitamente, ao novo lar, mas recusa-se a ficar sòzinha com minha mãe, apesar de ficar quieta com estranhos. Como poderei explicar isto?"*

RESPOSTA: — Não tentarei explicar, pois ninguém pode adivinhar o que se passa na mente das crianças. Sabemos que elas adquirem gostos ou ódios sem razão aparente. Sua filha pode não gostar de ficar sòzinha com a avó apenas por não apreciar a sua voz, seu cabelo ou por associar a sua pessoa com algum acidente que os adultos já esqueceram.

Do mesmo modo, a criança poderá gostar de uma pessoa estranha porque é atraida por alguma caracteristica particular dessa pessoa ou porque a associa com um brinquedo novo ou uma sobremesa saborosa.

Não tente forçar sua filha a aceitar a avó. Dê-lhe oportunidade de se acostumar com ela e associá-la a coisas agradáveis. Entretanto, peça a sua mãe para não forçar suas atenções sôbre a criança. Sugira que ela controle suas emoções e tente não se intrometer muito até que a criança esteja habituada à sua presença.

Faça com que sua mãe participe das suas horas de brinquedo e, se ela assim desejar, permita que ela a ajude a lavar a criança, que saia com ela ou a prepare para a cama. ..

Depois de uma semana ou mais, quando a criança estiver acostumada com a avó, saia mansamente da sala quando as duas estiverem absorvidas em uma atividade qualquer. Deixe as duas sòzinhas durante algum tempo e, mais tarde, quando estiver a sós com sua filha, pergunte-lhe se ela se divertiu com vovó e mantenha uma conversação agradável a respeito das atividades das duas.

Depois de algumas semanas, sugira que sua mãe saia para passear com a menina. Dentro de pouco tempo, a criança dominará o seu mêdo original e esperará com alegria o momento de ficar a sós com vovó, quando precisar sair.



Grupo formal para ser colocado num canto de casa em estilo antigo. Poltrona escura de veludo com espaldar alto e braços baixos, situado em frente a uma cadeira francesa com fundos e costas de palha, pintada de maneira original, sendo a armação dourada, de pernas compridas. Mesinha escura para colocar a luz indireta, de um abajur moderno. · Espelho tipo Império sôbre a mesinha, numa criação de NATIONAL FURNISHINGS. (FOTO. TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)



Em estilo princesa, com linhas graciosas e elegantes, PELION criou um bonito vestido para as tardes de meia estação Em fundo escuro com enfeites claros, gola original e mangas compridas, frente até abaixo da cintura, o vestido é apropriado para o chá das damas. (Foto Transworld, especial para a ULTIMA HORA)

Você Sabia Que:

A couve-flor fica branca como neve, e muito mais apetitosa, se fôr cozinhada junto com um pedaço de limão. Evitará assim a côr amarela que tanto enfeia o prato.

BOAS maneiras requerem um bom aprendizado. A melhor coisa é notar as pequeninas regras que tanto influem em sociedade. Quando se está sentado numa mesa é permitido colocar um dos braços ela — um só — quando terminar de comer. Nunca coloque os dois braços na mesa e não apoie o pêso da cabeça neles. Quando se faz isto, a cabeça adquire uma posição feia e o chapéu perde todo o seu belo efeito.

COM a linha de seda dental pode-se pendurar quadros, porque além de forte é invisivel. Mas o seu uso mais comum é para limpar os dentes, sem estragá-los.

Eles e Elas

As Mulheres São Verdadeiramente Anjos?

No Século XVII, Thomas Otway dizia "Mulher Destruidora, Malvada e Desonesta", pelo que podemos deduzir que sua mulher não era um anjo. Mas se examinarmos os arquivos policiais, veremos que as mulheres, em comparações com os homens, são verdadeiros anjos!

O número de presos masculinos por furto ou bebedeira é 8 vêzes superior ao de mulheres. E nos casos de rapto, elas estão quase que totalmente excluidas.

A dificuldade não está pròpriamente nas mulheres — o mal é que os homens as colocam num verdadeiro pedestal. Os artistas pintam sempre os anjos com a figura de uma mulher, de cabelos compridos e túnica. Nunca se viu um anjo de bigodes, calças e suspensórios.

Resumindo, as mulheres às vêzes são encantadoras, devotadas, sacrificam-se pelos outros mas no instante seguinte tornam-se egoistas, ríspidas e más. Mas isto faz parte do temperamento delas.

Aùs vêzes, o que é ainda pior, ela pode parecer um anjo e não ter os sentimentos dêles. Quando o homem descobre isto, tem um trabalhão para verificar até onde a maldade delas chega!

Sua Lagrima de Amor

QUANDO O LAR NÃO EXISTE

MARGOT, Rio — **Eis sua história:** — Há seis anos, você uniu-se ao homem que era, na verdade, o seu primeiro amor. Não houve casamento, porque êle era casado e separado. Você enfrentou tudo: — a opinião dos parentes, amigos e vizinhos. Diante dos conselhos, que todos davam, você respondia, apenas: — "Amo e pronto". Dir-se-ia que o simples fato de amar a protegia de tudo e de todos, inclusive da maledicência do mundo. Pois bem. Você foi morar com o ser amado. Quanto tempo durou sua felicidade? Um mês se tanto. Findo êsse prazo, tudo mudou na sua vida. Êle, que era cordial, bom com você, passou a tratá-la com permanente irritação. Sua simples presença, o exasperava. A principio, limitava-se a ironizá-la. E, pouco a pouco, passou aos maltratos, às ofensas, às humilhações. E, mais: — citava continuamente o nome e as supostas virtudes da espôsa: — "Ela é muito melhor que você! mil vêzes mais interessante!" Essas comparações, doiam mais, na sua carne e na sua alma, do que o insulto mais infamante. E como se não bastasse, êle passou ao castigo físico. Certa vez, esbofeteou-a na presença de visitas. Você podia separar-se, voltar para a sua familia de origem. Mas um escrúpulo a travava: — parecia-lhe um pecado abandonar o lar, desfazê-lo. E se alguém falava no rompimento, você referia-se, apaixonadamente, à própria "missão". Nascera uma filha. E foi, êsse um vinculo a mais. Como deixar o pai de sua filha? Como privar sua filha dêsse pai? Em vão, seu companheiro a interpelava, brutalmente: — "Por quê não vai? por quê não some de minha frente?" Você calava, mas não saia. Seu martírio dura há seis anos. Você me escreve: — "Acha que eu posso abandonar meu lar? acha?"

Em primeiro lugar, permito-me uma pergunta: — que lar? Você fala em lar e justifica que eu a interrogue: — "Qual?" O lar não é um prédio, não é uma casa, não é um apartamento, não são quatro, ou dez, ou vinte paredes. O que nós chamamos "lar", pressupõe uma série de valôres, sem os quais êle não existe, nem pode existir. Por exemplo: — o amor, o respeito, a dignidade, a solidariedade, o afeto real e incessante. Se nada disso existe, também não existe a vida de família, nem a própria família. Quanto à sua filha, vamos e venhamos: — que espécie de infância pode ter uma garôta que se tornou testemunha diária das tremendas humilhações que o pai inflige à mãe? Essa criança é uma dilacerada. Na verdade, estão destruindo sua alma. Em conclusão: — você, Margot, está se matando por um lar que, em realidade, não existe, nunca existiu.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	◆ Bom para o amor. Pode pôr em prática seus planos.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	◆ Não se comprometa. Não empenhe seu nome em questões de dinheiro.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	◆ Receberá uma notícia muito agradável. Saiba tirar partido da situação.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	◆ Reate velhas amizades. Faça visitas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	◆ Cuidado. Não confie no sexo oposto. Poderá lhe causar sérios aborrecimentos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	◆ Ótimo para esclarecer assuntos delicados.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	◆ Bom para pôr em prática velhos planos. Confie na sua boa sorte.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	◆ Muito bom. Confie no sexo oposto. Dia excelente para o amor.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	◆ Seja menos impulsivo. Evite discussões com pessoas idosas.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	◆ Impróprio. Não inicie nenhum negócio. Espere um pouco.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	◆ Excelente. Pode resolver sem susto problemas íntimos.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	◆ Hoje é o melhor dia do mês. Em tudo que fizer será bem sucedido.

PRANCHETA

APÊLO A QUEM DE DIREITO

Em vista de ter saído completamente truncado o texto da matéria divulgada ontem nesta coluna, aparecida sob o título acima, e considerando a oportunidade do assunto aqui tratado, publicamos hoje — e de forma correta — novamente o referido texto, que é o seguinte:

A situação é desesperada em Paris, para os artistas plásticos brasileiros premiados no último salão de "ARTE MODERNA", com bolsa do govêrno.

Em Paris, artistas plásticos brasileiros, premiados no último salão de "Arte Moderna", com bolsas do govêrno se encontram na mais terrível situação. Trata-se de INIMÁ, pintor de paisagens vigorosas e FERNANDO CLOVIS PEREIRA, mais conhecido por FERNANDO P. que escreveram da França narrando o que está acontecendo:

Há três meses não recebemos as respectivas mensalidades, e para maior surprêsa nossa, chegou-nos recentemente uma assinada pelo Sr. Antônio Dias Macedo, assistente do Delegado do Tesouro do Brasil em Nova York, comunicando que até o dia 22 do mês findo, não recebera autorização referente à distribuição de crédito para o pagamento dos respectivos prêmios. Mais adiante se referem ao colega Silvio Pinto: "teria sido despejado do apartamento em que vive com a mulher e os filhos, não fôra a intervenção do Coronel Aragão que aqui se encontra como Adido Militar". Tendo vivido em Paris, durante alguns anos, conhecendo o valor do dinheiro neste país, em que a semana onde não se dá gorjeta a "Concierge" (figura indispensavel e pelos habitantes de todo e qualquer apartamento) não se recebe nem as encomendas, nem cartas. Trata-se de um detalhe insignificante mas já serve para se imaginar um pouco, a situação desses nossos conterrâneos.

Além do mais há o inverno, precisa-se de dinheiro para o agasalho, o aquecimento, (com perigo de se cair numa doença grave de pulmão) mesmo a falta do vinho; "vin maison" como os franceses o chamam e que lá não é luxo mas coisa necessária para se suportar o rigor da temperatura faz falta, ainda há o aluguel, a alimentação, o transporte.

Quanto ao trabalho, a situação é muito séria. Os artistas enviados a Europa, representam para o nosso país, um investimento, que deve ser proveitoso ao desenvolvimento plástico em nossa terra; mas como podem trabalhar? se não têm como comprar os elementos indispensáveis ao mesmo. Isto é um prejuízo para as tarefas, decorrentes do prêmio.

Apelamos pois para as autoridades competentes, (Ministério da Fazenda? Tribunal de Contas?) urge uma solução imediata; esperemos pois que o caso seja resolvido de maneira satisfatória.

* * *

Consta que: o conhecido escultor Mário Cravo está agora interessado em cerâmica e porcelana; anda ocupadíssimo, montando grandes fornos.

CARIBÉ continua interessado nas mesmas coisas: "Orixás" "Omolús" "Candomblés" e "capoeiras", aumentando cada vez mais sua bagagem folclórica de modinhas, cantigas, desenhos, passos de dança, berloques e missangas.

MARIA CÉLIA, prepara um concurso na Escola de Belas Artes. Reside quase todo o tempo na casa projetada pelo arquiteto Calmon (marido da artista) em "Itapoan", residência belíssima, adequada ao meio, trazendo um cunho regional interessante. Era de se esperar que isto acontecesse, tratando-se de um casal de artistas.

GENARO CARVALHO trabalha na possível execução de um mural para a "Igreja de Pituba". A editôra "Progresso" lançará um livro sôbre o artista baiano, e assim todos terão oportunidade de conhecer um pouco, a obra de Genaro;

E por falar em Bahia, é belo o mural que a pintora Djanira está terminando na residência do Sr. Jorge Amado.

VERA

"MINHA NETA, ONDE ESTÁ SUA NETA?"

Cresce o Entusiasmo Pelo Concurso Com a Aproximação do Dia Das Mães

Será Uma Festa de Carinho e Amor o Coroamento do Certame Promovido Pelo Grupo de Colaboradores de Turismo, Sindicato Dos Lojistas e ULTIMA HORA — Para Qual Familia Irão os Prêmios no Total de um Milhão de Cruzeiros? — A sra. Paulina Nogueira Pinto e Sua Saudável Descendência Representam Outra Inscrição — Esgota-se Segunda-Feira, Dia 25, o Prazo Para o Registro Das Familias Com Cinco Gerações Femininas Vivas

Vai chegando o dia de encerramento das inscrições no grande concurso das cinco gerações, vai se aproximando o "Dia das Mães" e o certame promovido pelo Grupo de Colaboradores de Turismo, Sindicato dos Lojistas, e ULTIMA HORA continua atraindo a atenção das famílias cariocas.

Diariamente recebemos visitas de pessoas interessadas em inscrever suas famílias muitas, é verdade, alegando certas dificuldades para satisfazer os quesitos do Regulamento, por não disporem dos documentos e, também, por terem as cinco representantes das gerações residentes em pontos diversos do país.

Para o primeiro caso temos o recurso do despachante Angelino Couto Simões, colocado por ULTIMA HORA à disposição das famílias, para cuidar dos seus papeis. No segundo caso a coisa se torna um pouco mais difícil, pela carencia de comunicações rápidas com os parentes que moram em outros Estados e até mesmo em Portugal, como sucede com uma família.

Mas, ainda assim, o concurso vem conseguindo congregar muitas famílias, mais de quinze até êste momento, o que representa índice verdadeiramente otimista.

Dona Júlia Nogueira Pinto e Sua Descendência

Hoje temos o prazer de apresentar aos leitores mais uma família onde há cinco gerações femininas, em linha direta. Trata-se de família de tradição na Tijuca, sendo o ramo mais antigo a respeitável senhora dona Júlia Nogueira Pinto, Sua filha é a senhora Paulina Pimenta Santos, talvez a mais entusiasta do concurso, na família. Sua neta é a sra. Lúcia Azeredo Bastos, sua bisneta, a sra. Maria Lúcia Bastos dos Santos e sua trineta a linda menina Teresinha Jesus dos Santos.

Dona Júlia tem 6 filhos, 18 netos, 8 bisnetos, 2 trinetas e sua filha, a sra. Paulina, compareceu ao Sindicato dos Lojistas onde efetuou a inscrição, apresentando todos os documentos exigidos.

Até o Dia 25

Mais uma vez avisamos que as inscrições se acham abertas até o dia 25, segunda-feira, podendo ser feitas na sede do Sindicato dos Lojistas, na rua da Quitanda, 3, 10º andar.

Para outras informações poderão as pessoas interessadas procurar o Departamento de Promoções e Concurso de ULTIMA HORA na Avenida Presidente Vargas 1988, térreo telefone 43-29 36 Ramal 5.

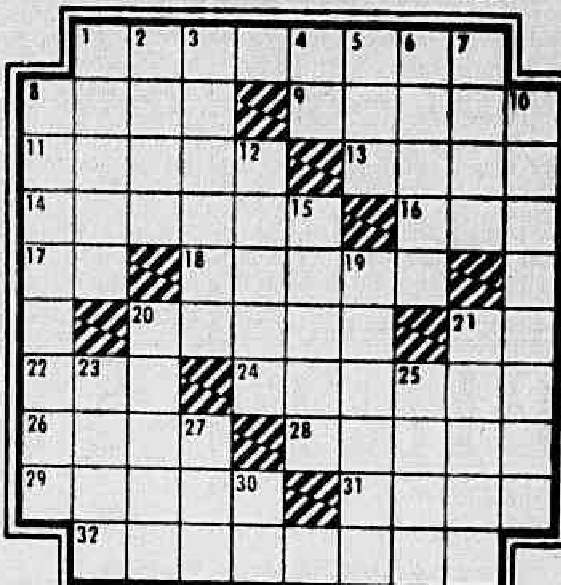
R. PORTELLA apresenta

CANTINHO DOS Sábichões

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: babel — rapa — eco — elevar — laia — apara — Ob — curar — atum — sito — grei — usar — idéia — és — ramal — rumo — abadia — bom — maré — seara. VERT.: belo — acabar — boi — lê — repassar — avaria — par — arado — lar — acuidade — um — teimar — tremor — geram — ui — Eli — soma — aba — Ubá — as. SE SABE, RESPONDA: 1 — No braço. 2 — Neve. 3 — Itália. 4 — Beni e Guaporé. 5 — 29. 6 — Pai. 7 — De Alagoas. CRUZADINHA: - HOR.: zureta — mês — sito — olor — teu — rô — irmã — rói — sé — deu — leal — ária — via — amolar. VERT.: zêlo — uso — és — titã — ate — morada — ourela — rio — mil — ruim — sair — era — Eva — ao.

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.087



HORIZONTAIS

1 Rancho carnavalesco que baila ao som de instrumentos de percussão acompanhando uma mulher que conduz na extremidade de um bastão uma bonequinha ricamente adornada.
8 Revolva (a terra) com enxada.
9 Refresque, movendo abano ou leque.
11 Variedade de calcedônia com camadas distintas e diversamente coloridas.
13 Mármore com camadas policrônicas.
14 Maciça; firme.
16 Cólera.
17 Neste lugar.
18 Espêssa; compacta.
20 Suntuoso, abundante
21 Pronome pessoal.
22 Segue caminho.
24 Fazer a classificação de.
26 Escultor espanhol do século XVI (Diogo de).
28 Indolência; molenga.
29 Alga filamentosa das águas doces (pl.).
31 Passar para fora.
32 Expedirá; enviará.

VERTICAIS:

1 Desgôsto, pesar (figurado).
2 Caução.
3 Detida; refreada.
4 Nome da letra "K".
5 Cidade da Russia.
6 Nome p. feminino.
7 Juntar; aproximar.
8 Cobra venenosíssima.
10 Ampliar, aumentar.
12 Despedida; boa viagem!
15 Em tempo anterior.
19 Fruto carnoso formado pela reunião de muito em um só, como a amora, o ananás, etc.
20 Aquilo que prende uma coisa a outra.
21 Esquisitice.
23 Atuar.
25 Encolerizar.
27 Emissão de voz.
30 Igreja episcopal.

CHARADAS NOVISSIMAS

1 A mulher "perversa" fêz uso do "pedaço de vidro quebrado" para ferir o "símio" —1,2.

2 Com o tema "macaco" é possivel fazer-se "imediatamente" uma "peça teatral ou cena em que fala um só ator — 2,2.

3 Ninguém "considera" que uma "flor" nos possa causar um "pungente" período de malquerença à alguém — 2,2.

4 O "maxilar do vertebrado" é o "único" ponto que prejudicou "o ofendido" — 2,1.

5 Se "suceder" na sua "exuberância de vida" um "desempenho de qualquer trabalho escuso", renegue-o! — 1,2.

6 "Distinguir" é uma "preposição" "que não está ainda madura" — 1,1.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Pedaço de madeira. 4 — Sentinela. 6 — País sul-americano. 7 — Número indivisível. 9 — Instigado; fomentado. 11 — Seguia viagem. 12 — Má sorte. 13 — Torna menor. 15 — O astro-rei.

VERTICAIS: 1 — Espécie de junco que cresce nos terrenos pantanosos (Bras., Norte). 2 — Afiado, com gume. 3 — Grito de dor. 4 — Opor a (uma lei). 5 — Corajoso. 6 — Genitor. 8 — Chefe, maior. 10 — Da côr do céu sem nuvens. 14 — Do verbo ser.

Edifício Dona Carolina

R. GENERAL ROCA, 380

SERVIDO POR ELEVADOR

Sinal: CR.$ 10.000,00

Preço a partir de Cr$ 315.000,00

Parte facilitada em suaves prestações mensais durante a construção
Parte financiada a longo prazo

APARTAMENTOS DE:
- Grande sala e grande quarto
- Banheiro completo
- Cozinha com fogão de 3 bôcas
- Area de serviço e tanque
- Peças independentes e bem iluminadas

PROJETO E CONSTRUÇÃO
Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA
Av. Rio Branco, 106 — 18.º andar — Grupo 1805
Telefones 42-9188 — 42-3036



INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:
"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"
Av. Rio Branco n.ºs: 106-108 — 18.º andar — Grupo 1806
TELEFONES 32-8461 — 32-886?

GINA LOLLOBRIGIDA GERARD PHILIPE
Fanfan La Tulipe
UM FILME DE CHRISTIAN JAQUE
VIVO! EMOTIVO! ALEGRE! O FILME MAIS FAMOSO NESTES ÚLTIMOS 5 ANOS!
HOJE
PATHE
ART-PALACIO PRESIDENTE
ALVORADA PARA TODOS
MAUÁ CASSINO
5.ª FEIRA GUARACI ROCHA MIRANDA

Premios PARA TODA A FAMILIA



O leitor Pedro Fideles da Silva, residente na Avenida Automóvel Clube, 5.148, Pavuna, funcionário municipal, foi contemplado em nossos concursos com um "sumier", pois era portador do cupão n. 16.601, Série "C". Não recebeu logo o prêmio, por se achar a fábrica "Sêlo de Ouro", quase paralisada, em virtude da falta de arame para molas. Agora, no entanto, sanada aquela anomalia, "Sêlo de Ouro", nos mandou o "sumier" que foi entregue por uma de nossas camionetas na residência do afortunado leitor. Ei-lo posando na sala de nosso Departamento de Promoções e Concursos, sentado justamente no belo prêmio. Sábado, mais um grande sorteio de nossos concursos, com mais cinco ótimos prêmios.

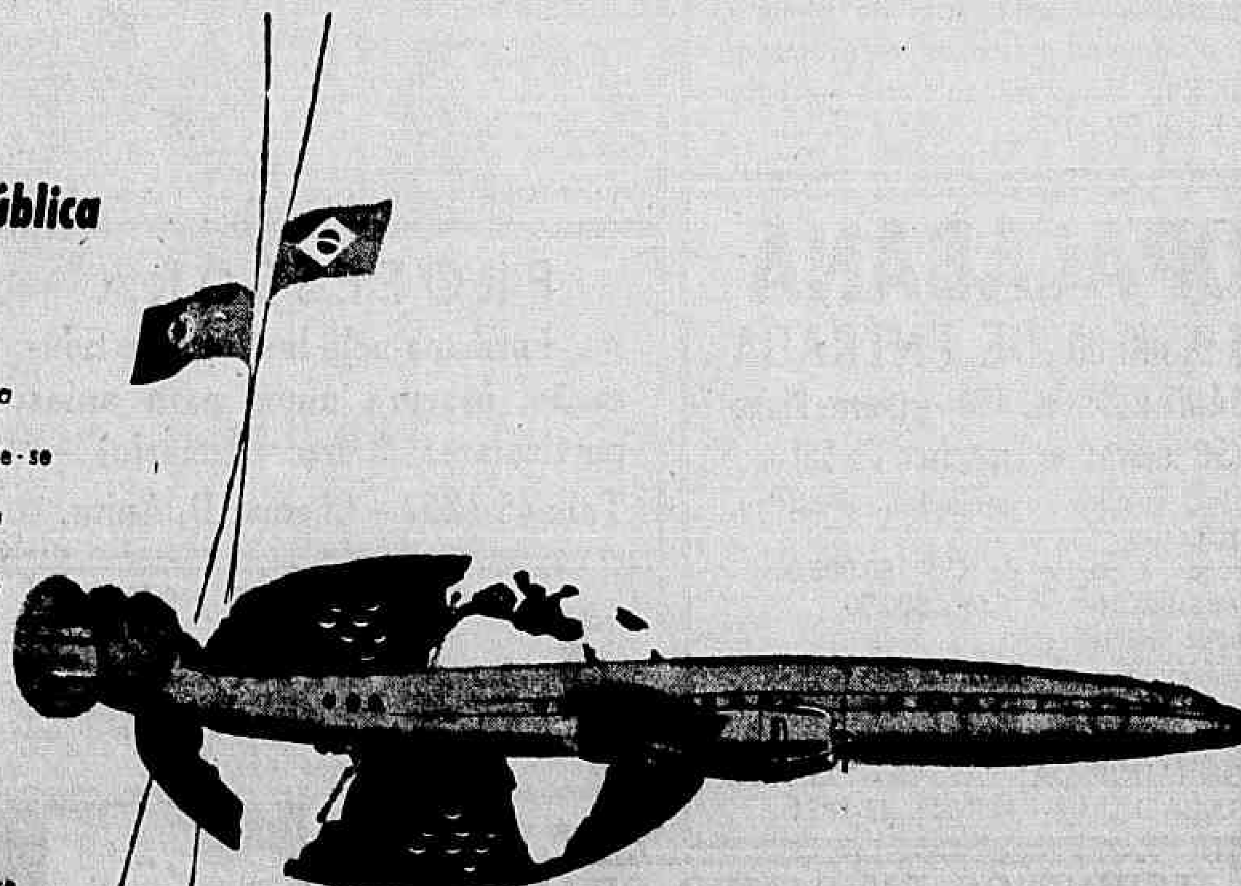


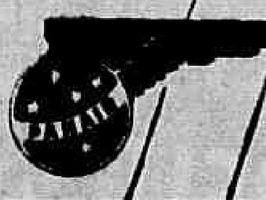
S.ª Excia.

o Sr. Presidente da República

viaja pela Panair

A Panair do Brasil agradecendo a preferência com que foi distinguida, sente-se honrada em transportar em sua visita a Portugal, o ilustre Presidente da República, Dr. João Café Filho, e a sua comitiva. É mais um laço de amizade ligando as duas pátrias irmãs, cuja união se fortificou, quando há nove anos atrás, pela primeira vez, uma aeronave brasileira, com as côres verde e amarela, estabeleceu a linha internacional da





PANAIR DO BRASIL

ANÚNCIOS REUNIDOS

IMÓVEIS

IPANEMA - ENTREGA EM 60 DIAS

Vendemos à Rua Visconde de Pirajá, n.º 35, o apto. 802, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, c/armário emb., banheiro, cozinha, demais dependências e garagem. Preço Cr$ 1.200.000,00 com 40% à vista e 60% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, — 11.º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

PINTA-SE

Edifícios, Escritórios, Fábricas, Casas, Apartamentos, Maquinaria, Dependências ou Objetos Avulsos.
O Sr. tem algo que precise ser pintado? Isto deixa de ser problema — Graças ao nosso correto e eficiente SERVIÇO DE PINTURA.
TRABALHOS DIURNOS E NOTURNOS
Para orçamentos consultem-nos sem compromisso
STUDIO 11
PINTURAS FINAS
Rua Figueiredo Magalhães, 85
FONE: 57-0387

LEBLON

Vende-se um ótimo terreno, de esquina, rea de 700m2, em início de construção, gabarito oito, pela melhor oferta. BASE: 5.000.000,00 — Tratar com JULIO, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º — S. 4 — Tel.: 52-4545 e 49-8186.

TERRENO

VENDE-SE (passa-se) um terreno com moradia para família modesta à Rua Brigadeiro João Manoel, lote 24, Taquara, Jacarepaguá. Informações com o Sr. Raymundo, à Rua Godofredo Vianna, 420, diàriamente.

RESIDÊNCIA MODERNA

Vende-se pelo custo de 1951, Cr$ 1.795.000,00, que hoje deve valer o dôbro, confortável residência de 2 pavimentos, em centro de terreno 12,50 x 51, com tudo o que se possa imaginar de modernismo e confôrto. Ver à Rua Baronesa do Engenho Novo n.º 345, entre Sampaio e Engenho Novo a qualquer hora. Entrega imediata. Negócio direto 50%, financiado em 7 anos.

APARTAMENTO

Acabado de construir — Vende-se — 3 quartos — Sala, sala de almôço, cozinha, dependências de empregada, etc., à Rua Joaquim Murtinho — Telefonar para 22-4163.

COPACABANA

CR$ 9.500,00 DE ENTRADA
RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parte Plana)
(50 metros de Francisco de Sá)
★ Sala, quartos conjugados, banheiro, kitchnette
★ Preços a partir de Cr$ 190.000,00
★ Mensalidades de Cr$ 1.600,00
★ Obras iniciadas
Vendas e Informações:
"OCRIL"
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND. SALA 1.203 — FONE: 42-1852

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

ENTRADA CR$ 260,00 — PRESTAÇÃO CR$ 260,00
Magnífico Loteamento junto à Fonte de Água Mineral São Francisco de Paula, a 8 minutos da Estação por ótima estrada asfaltada (antiga Rio-S. Pulo). Brevemente condução direta à Praça Mauá pela Av. das Bandeiras, em construção, Lotes planos 12x30 (360m2). Luz e água, comércio e condução na porta. Posse com a primeira prestação. Construção livre. Plantas e demais informações com
J. CAVADAS — RUA DO CARMO, 6-10.º and., sala 1.007-Tel. 32--6110
(Condução grátis aos Domingos, às 8 horas, partindo da Praça Tiradentes, 56)

BOITES

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
EDITH FALCÃO — CESAR SIQUEIRA
WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA

HOJE E TÔDAS AS NOITES
NÓS... OS GATOS
Produção de ZILCO RIBEIRO
CASABLANCA funcionará também às 2.ºs-feiras
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

BOITE ROSE GARDEN

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
Hoje e tôdas as noites o Short-Musical
"RIO MULHER"
com IRENE BERTAL e as famosas "pin-ups" de RAUL DUBOIS
Atração: NOELIA NOEL

NIGTH AND DAY

Tôdas as noites e às quartas e sextas-feiras no Chá Dançante
PETERS SISTERS
famosa atração internacional
"ESTE RIO MOLEQUE" o "show" de CARLOS Machado premiado com a medalha de ouro de 54
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL — NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA — GRANDE ELENCO — Tel. 22-2721
Hoje — às 21 horas

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. Ludy Veloso e Armando Couto
8ª SEMANA "DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VÃO GOGO
Hoje — às 21,15 horas

ESCOLA - CURSOS - LIVROS

"CURSO MAGNETRON"

"RÁDIO E TELEVISÃO"
Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham
Estude inteiramente grátis Matemática Aplicada ao Rádio — Aulas de Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA (Único na América do Sul) — Você trabalhará com oscilógrafo, gerador de Sweep, gerador de sinais, voltímetros, aparelhos indispensáveis ao técnico de TV — Aulas teóricas e práticas de Rádio, ministradas em Demonstradores Dinâmicos, próprios para a sua aprendizagem. "Matrículas depois de 17 horas" — Novas Turmas em Formação
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38, 2.º andar. Tel. chamar: 23-4288

PROFESSÔRA

Formada pelo Instituto de Educação, procura aluno para aulas particulares (Curso Primário) — Tel.: 45-1257 - Chamar D. Anita.

COMO APRENDER A DANÇAR

6.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, choro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pelido pelo Reembolso Postal, Cr$ 55,00, Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n.º 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

★★★★★★★★★

OLYMPIO GUILHERME — U.R.S.S. & U.S.A.
Cr$ 100,00
EM TÔDAS AS LIVRARIAS
Reembôlso C. Postal 3817 - Rio

TEATROS

EVA — esse casal e de morte! — SERRADOR — MORINEAU
Hoje — às 21 horas

TEATRO MUNICIPAL

Hoje, às 21 horas — SEMANA POPULAR
Em virtude do grande sucesso, SANDRO e a Dir. da Companhia Artística Cultural resolveram patrocinar sua ULTIMA SEMANA a preços populares, com
MARIA DELLA COSTA
na grande interpretação de Joana D'Arc
O CANTO DA COTOVIA
Preços: Poltrona: Cr$ 40,00 — Balcão: Cr$ 20,00
Galeria: Cr$ 10,00

TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818 — Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS — OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS — Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Amanhã, espetáculo do Patronato da Gávea
Dia 21, das Obras Dominicanas de Juiz de Fora
Dia 22, da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar
Dia 23, espetáculo para o público em geral.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Um genero de espetaculo diferente! — Uma NOITE FELIZ — Vicente CELESTINO — SELECIONADO CORPO DE GIRLS — GRANDE ELENCO
Hoje — às 20 e 22 horas

OSCARITO e familia em O Golpe — com VIOLETA FERRAZ — no GLÓRIA — Tel. 22-9146
Hoje — às 21 horas

NO TEATRO GINÁSTICO

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia
Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
Hoje — às 21 horas
"UMA CERTA CABANA"
Com TONIA CARRERO — GLAUTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN
Direção Geral de Adolfo Celi

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL — GENTE BEM & CHAMPANHOTA — Revelação Cômica ISA RODRIGUES — Grande Elenco — FOLLIES — Tel. 27-8216
AMANHÃ — ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

CADEIRAS

para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
50 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

MÉDICOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Electrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1 409
Tel.: 52-3794 e 27-4357

Doenças da Péle e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 808
Cinelândia — Tels. 42-4242 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS 7 às 19 horas — DOMINGOS 8 às 12 horas

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLEIA, 73 Tel.: 32-3265
Das 16 às 18 horas

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO 1 às 6 hs Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hrs.

Ensina-se inglês, Alemão e Latim
Prof. Waldyr Loyola Rêgo
Aulas particulares a partir das 9 horas
RUA MARECHAL AGUIAR, 23, casa 10 (Pedregulho)
Tel.: 54-2945

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo científico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2786 —

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

CALISTAS — PEDICUROS

DR. NERIO "NASCIMENTO", Rua Uruguaiana, 62 — 1.º — 43-6220 e NERY DO RIO, em Copacabana, à Rua Bolivar, 54 — 2.º — Sala 204

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Mat. C. Mãe Pobre — Ginecologista do I. Bancários — Do Serviço de Cirurgia do H. da Gambôa
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 420
Fones: 42-6804 — 25-3434

MODAS e Artigos Domésticos

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITORIO RUSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — com 10 peças a partir de .. Cr$ 6.000,00
DORMITORIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de ... Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

CHAPELARIA DA CANCELA

BUCK & CIA.
Rua São Luiz Gonzaga, 1.605 — Tel.: 34-5741
Sombrinhas, guarda-chuvas, acessórios, fabricação, vendas atacado e varejo; aos menores preços.
Executamos todos e quaisquer trabalhos avulsos do ramo, atendemos a domicílio e por telefone 34-5741.
Descontos especiais para revendedores.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 129 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 99 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC

Exclusivo de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS I e II



O Sr. Gerbois era professor de matemática no liceu de Versalhes. Numa loja de antiguidades, encontrou um dia uma pequena escrivaninha de acaju.



Achou que seria um presente agradável para sua filha Susana. Pagou pois ao dono da loja os 65 francos que êste lhe pedia pelo móvel.



No momento em que êle dava seu endereço, um rapaz de aspecto elegante, que examinava objetos na loja, reparou na escrivaninha e perguntou o preço.



O antiquário respondeu que a escrivaninha já fôra vendida ao senhor que ali estava. O Sr. Gerbois cumprimentou os dois homens e saiu da loja.



O rapaz foi atrás dêle e, de chapéu na mão, ofereceu de lhe comprar o móvel, porém pagando o dôbro do preço que tinha custado.



O Sr. Gerbois, que se irritava fàcilmente, recusou com secura o oferecimento e se afastou, não sem notar o olhar ameaçador que lhe lançava o rapaz.



Uma hora depois traziam o móvel para a pequena casa na rua Vireflay, onde o professor morava. Satisfeito, êle chamou a sua filha.



Encantada com o presente, Susana atirou-se afetuosamente nos braços do pai. Ajudada pela empregada, logo ela instalou a escrivaninha no seu quarto.



Limpou as gavetas e arrumou cuidadosamente seus papéis, maços de cartas e outros pertences, bem como algumas lembranças do seu primo Filipe.



Na manhã seguinte, conforme era seu hábito, ela foi esperar o pai à saída do liceu. Voltaram juntos. A empregada tinha ido ao mercado.



Juntos, o pai e a filha atravessaram o jardim e subiram ao quarto de Susana para admirar a escrivaninha. Ao abrir a porta, a moça soltou um grito.



"Que aconteceu?" perguntou o Sr. Gerbois. Mas ao penetrar no quarto, não conteve uma exclamação de espanto. A escrivaninha desaparecera. (Continua)

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A VIDA COMO ELA É...

HISTÓRIA CÔMICA

ESCREVE NELSON RODRIGUES

Exclusivo de ULTIMA HORA

No fim de quatro ou cinco dias de namôro, tomou coragem e pediu:

— Me dá um beijinho?

Foi um Deus nos acuda. A menina saltou, de dedo em riste:

— Fique sabendo que eu não sou quem você está pensando!

E, de fato, parecia ofendida da cabeça aos pés. Êle que não tivera a mínima intenção de ofendê-la, de menosprezá-la, caiu das nuvens. Suou frio, gaguejou, sem compreender a reação frenética; e perguntava: "Mas que foi que eu fiz? É uma coisa tão natural, meu anjo!"

E ela, batendo com o pé, o queixo empinado:

— Ora veja! Pensa que pode fazer de mim gato e sapato! Comigo não, violão!

Foi um custo para acalmá-la. Quando se despediram, a menina fêz advertência: "Nunca mais, ouviu? Nunca mais". Êle disse que sim, que estava bem e chegou mesmo a um compromisso dramático, concebido nos seguintes têrmos: "Te juro, por tudo que há de mais sagrado"... A verdade é que estava maravilhado com tamanha virtude. Foi dizer aos amigos, na esquina:

— E a menina mais séria que eu já vi na minha vida!

E contava para assombro geral: quase me comeu vivo! Só porque eu pedi um beijo!

A TRAGÉDIA

E a maior vaidade de Julinho foi a de dizer, abertamente, que jamais dera um beijo em Durvalina. Muitos achavam graça e ponderavam: "Você está dormindo no ponto!" e êle: "Pois sim! Minha pequena não é como muitas... E ia por aí além, desfazendo das outras e pondo Durvalina nas nuvens. Um dia, porém, estava no emprêgo, quando bate o telefone — Um amigo berrava, do outro lado da linha:

— Corre, Fulano, que tua pequena está morrendo!

Arremessou-se, pelas escadas. Na casa da menina, só viu, diante de si, caras de espanto e cochichos. Alguém soprou-lhe: "Hemorragia e daquelas!" Atônito, repetiu:

— Hemorragia?

Sim, sim. Acabou descobrindo a verdade: Durvalina cultivava dentro de um sigilo feroz, um romance secreto, com um homem casado. Quando as consequências se fizeram sentir, ela, em segrêdo, procurou uma "fazedora de anjo". E, pronto.

Veio de lá, com uma perfuração, carregada. Assombrado, o rapaz dizia e repetia: "Não é possível! Não pode ser!" Mas a verdade, o fato concreto e irrefutável, é que a menina estava no quarto, esvaindo-se. Alguém veio, lá de dentro, chorando: "Como é possível que uma criatura tenha tanto sangue!" Morreu, ao cair da noite. Julinho saiu, pasmo, e entrou no primeiro boteco. Daria tudo para chorar uma lágrima, fôsse de pena, de ódio, de amor. Mas se sentia pétreo, numa dor estática e terrível. E, de repente, sua calma se fundiu. Teve uma crise medonha: debatia-se, nos braços dos amigos, berrando:

— Cínica! Cínica!

O COMPLEXO

Desde então, passou a revelar o que os amigos semi-analfabetos chamavam de "complexo" contra o casamento. Dizia mesmo, com amargurado cinismo: "Casar pra quê? Pra arranjar mulher para os outros?" Bendizia-se ou batia na madeira: "Deus me livre!" Na menina mais angelical via uma Durvalina futura e disfarçada. Esfregava as mãos, no café da esquina: "Comigo é assim. Só quero vantagem". Namorava várias ao mesmo tempo. Apontava as pequenas no meio da rua: "Com aquela, eu fiz misérias". Parecia um irresponsável; dizia-se mesmo, que era indigno de entrar numa casa de família. Soube que falavam dêle e achou graça:

— O que eu não sou é palhaço de ninguém.

Várias meninas sérias, dignas, de família, gostavam dêle; mas Julinho não tinha cerimônias, explodia: "Ora, vai andar!" Parecia um caso perdido. E, súbito, quando menos se esperava, apaixonou-se outra vez, ao "High-Life", com outros companheiros de patuscada, assistir à coroação da "Rainha das Mulatas". Lá, conheceu Eduarda e foi um caso sério. Houve, de parte a parte, um interêsse profundo. Êle, soube, então, que era viúva de um capitão de marinha mercante e que, no momento, tinha uma ligação. Julinho empalideceu:

— Ligação?

Explicou que se tratava de um senhor de idade, bem instalado na vida, com seus oitocentos contos no banco, prédios, etc. Julinho teve um desabafo: "Que azar tremendo". Ela admirou-se: "Por quê?" O rapaz, amargurado, explicou:

— E' "espêto" êsse cara na tua vida!

Mas a viúva piscou o ôlho:

— Dá-se um jeito!

A VIUVA ALEGRE

Bastaram mais dois ou três encontros. E o Julinho pegou fogo. Adotou sem tom mais grave para exigir: "Dá um chute nesse palhaço!" Prometeu: "Deixa por minha conta". Mas quando os amigos souberam, houve protestos.

— Viúva?

— Pois é.

— Mas você está maluco! Bebeu? Com tanta pequena novinha!

Ficou indignado: xingou: "Vão tomar banho! vão lamber sabão!" E arranjou uma teoria sutil e capciosa: "Mulher pra ser mulher, tem que ter experiência!" No fundo, estava honestamente convencido de que uma viúvez aumenta os encantos femininos. O certo é que, com oposição de alguns parentes e amigos, casou-se, no civil e no religioso. Na primeira manhã da lua de mel, recebe uma carta. Procura assinatura e nada. Lê, relê; eis o que dizia o infame papel: "Seu animal: tua mulher gosta de um fulano assim, assim". Julinho viu aquilo e teve um gesto esplêndido; entregou o bilhete à mulher. Eduarda passou os olhos e devolveu a carta. Suspirou:

— Essa gente não tem mesmo o que fazer!

A EXPERIÊNCIA

Dias depois, nova carta, com a sugestão: "Simula uma viagem e aparece de repente". E nada de assinatura. Mais alguns dias; outra carta. Trazia maiores detalhes sôbre o pseudo apaixonado de Eduarda. "Trata-se de um despachante da Alfândega, casado". Foi se confessar a um amigo. Este, pigarreou: "Sou suspeito, porque fui contra o teu casamento. Mas"... Teve escrúpulo de continuar. Julinho autorizou: "Fala!" E o outro!

— Eu tenho visto coisas do arco da velha. E não custa experimentar. Simula a tal viagem. E' golpe.

Julinho foi categórico: "Nunca! Minha mulher é a honestidade personificada. Incapaz de um ato menos digno!" O amigo coçou a cabeça: "Então, já não está mais aqui quem falou. Lavo minhas mãos". Volta o Julinho, atormentado. A insistência das cartas anônimas estava fazendo um desgaste nos seus nervos. Refugiava-se num argumento, que lhe parecia de melhor qualidade: "Nenhuma mulher trai o marido na lua de mel". O tal amigo, o mesmo que sugerira a experiência, insinuou: "Quem sabe?" No dia seguinte, outra carta anônima, com as mesmas infâmias.

Na hora de jantar, tomando a sôpa, o Julinho anunciou:

— Imagina tu o abacaxi. Vou ter que ir a São Paulo. De amargar!

Vacilou: acabou dizendo: "Amanhã". Acrescentou que passaria, lá, de três a quatro dias. Eduarda suspirou: "Que amolação, meu filho!" Já o rapaz não gostara de seu tom, olhar, modos; uma suspeita se cravou no seu espírito: "Eu acho que ela, até gostou". No dia seguinte, teve que representar a comédia; meteu pijamas, camisas, na mala. Julgou perceber, nos olhos da mulher, um brilho suspeito; gemeu, interiormente: "Será o Benedito?" A mulher queria acompanhá-lo até ao aeroporto; êle, porém, foi irredutível: "Oh, que bobagem! Não precisa!" Tomou o táxi e a mulher entrou, antes que o carro dobrasse a esquina. Julinho respirou fundo, numa melancolia tremenda.

NOVO RUMO

A última carta anônima trazia o endereço do tal despachante. Na sua angústia, teve a idéia de passar pela porta do "outro"; e mandou que o "chauffeur" seguisse para lá. Na rua indicada, o carro moderou a velocidade. E Julinho pôde ver, numa das janelas da casa do homem, uma jovem senhora, limando as unhas. Pareceu-lhe muito bonita, ou, como êle próprio admitiu, "boa". De noite, a pé, estava, Julinho, debaixo de uma árvore, espionando a própria casa. Viu, quando um indivíduo, bem vestido, de capa, cabeça baixa, entrava no seu jardim e desaparecia pelos fundos. Durante alguns momentos, a única coisa que ouviu, na terra, foram as batidas do próprio coração. De repente, acorre-lhe a lembrança da mulher bonita, da janela, limando as unhas. Esperou, debaixo da árvore, uns quarenta minutos; depois, esgueirou-se, entrou como um gatuno na própria casa, penetrou no seu interior. Ninguém, embaixo. Descalço, ou de meias, subiu a escada; torceu o trinco e empurrou. Mas a porta estava fechada por dentro. Percebeu vozes no interior do quarto, barulho de cadeira derrubada. Berrou: "Abram, seus cachorros!" A própria mulher, chorando, abriu. O despachante, porém, se arremessara pela janela, caíra no jardim, pulara o muro e sumira na noite. Eduarda, choramingava: "Não me mate!" Julinho olhava em torno; o outro fugira, deixando calça, paletó e os sapatos. Com calma, com método, o rapaz fêz um embrulho de tudo aquilo, em papel de jornal. Só então, falou: "Olha aqui, sua cretina, não quero nada com você. Nunca mais". Espantado com a própria serenidade, o embrulho debaixo do braço, saiu de casa e apanhou um táxi, na esquina.

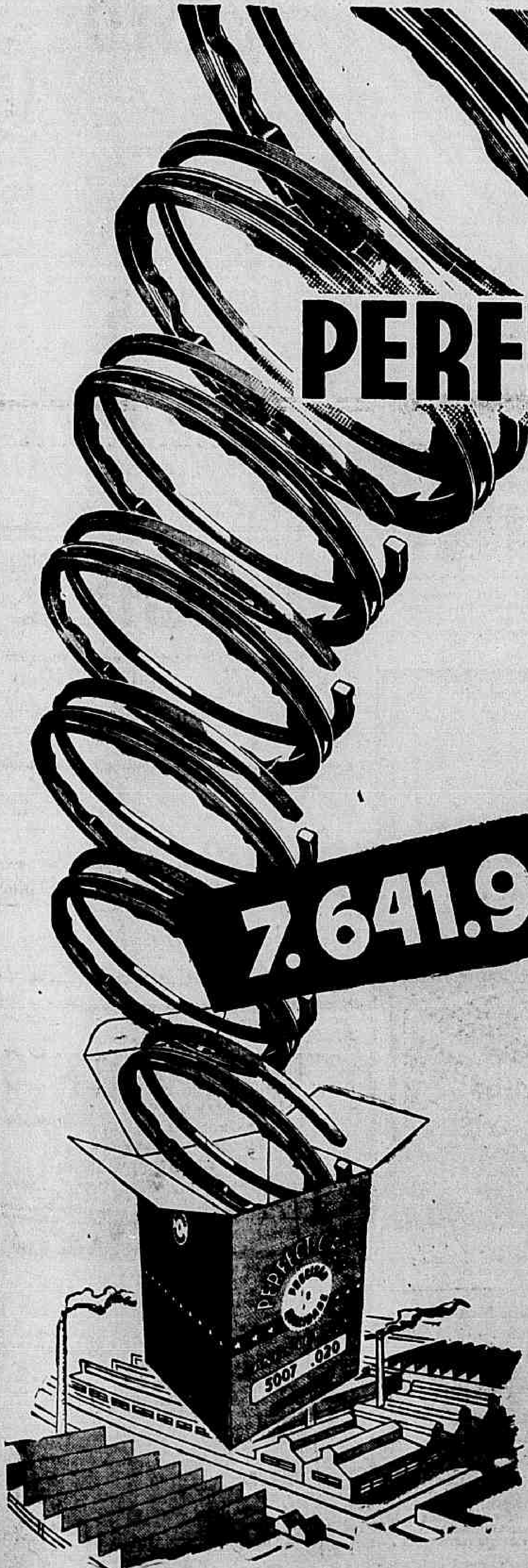
O FIM

Eduarda chamou parentes, amigos e conhecidos. Umas dez pessoas se reuniram, na casa, à espera do Julinho, para a reconciliação. Ela batia nos peitos: "Reconheço a minha culpa". Alta madrugada, um automóvel encostara na porta. A detecção foi instantânea e coletiva: "Êle!" Era, de fato, êle. Mas vinha acompanhado. Entrou, em casa, de braço com a outra, com a jovem senhora que vira, na janela, limando as unhas. O assombro foi unânime. Em meio de apavorante silêncio, anunciou, para a espôsa e os demais: "Você vai ficar com seu amante e eu com a mulher dele". Como ninguém se mexesse, nem a própria Eduarda, vociferou, possesso para ela e todo mundo:

— Rua! rua!

No dia seguinte, despertando em seu novo lar, a mulher do despachante sacode Julinho, que dormia. E, então, vingada e feliz, faz a pergunta: "Como é seu nome?"

Foram muito felizes e tiveram muitos filhos



PERFECT CIRCLE

Equipamento original de 75 % dos carros de procedência norte americana!

— E agora, fabricados no Brasil

7.641.983 Anéis de pistão

FORAM MONTADOS EM 1954 PELAS OFICINAS NACIONAIS

Esta cifra gigantesca retrata uma preferência consagradora! E essa preferência se justifica: ao trocar os Anéis de Pistão originais, que equipam os carros de fabricação norte-americana, as bôas oficinas, montam nos pistões, anéis da mesma marca dos originais: PERFECT CIRCLE.

Quando substituir os anéis de pistão de seu carro, peça simplesmente **PECÊ**. *Seu fornecedor sabe que V. está exigindo PERFECT CIRCLE — um anel de grau para seu automóvel!*

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

Um produto da

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

À venda nas bôas casas do ramo

Publitec-CFP-18

ÍNDIO, HORAS ANTES DE VOAR PARA MONTEVIDÉU:

"A VITÓRIA SERÁ UM POUCO DO FLAMENGO E OUTRO TANTO DO FUTEBOL BRASILEIRO"

Zezé Moreira, Apalpando o Terreno:

"Se Tem Chance o Botafogo? Vencendo o Vasco, Talvez"

"Não se Firmou Ainda Completamente a Equipe Alvinegra" — "Mesmo Contra o Palmeiras Apresentou Altos e Baixos".

UM NOVO E DOIS VETERANOS — Craques botafoguenses, após a vitória sôbre o Palmeiras. Dois veteranos, Danilo e Gerson e um novato, Hélio. Para êles e para Zezé Moreira, a equipe botafoguense está melhorando

Não havia realmente, razão para Zezé Moreira estar insatisfeito. Entretanto, o "coach" não achava, após o "match" com o Palmeiras, que estava tudo azul. Tudo resolvido. Não. E o técnico mesmo é quem nos dá conta dos seus cuidados:

— Um Torneio não se ganha hipotèticamente. E' preciso jogar cada "match" sem altos e baixos, durante os noventa minutos. O jôgo Botafogo x América, por exemplo apresentou o quadro botafoguense relativamente bem na etapa inicial. Mas em face de indecisões e falhas, na etapa final, não conseguiu se livrar da derrota.

— E agora, vai "pra cabeça"?

— Bem, a equipe alvinegra ainda não se firmou completamente. Se tem chance, o Botafogo no Torneio Rio-São Paulo? Vencendo o Vasco, talvez. Porque nesse caso será capaz de readquirir sua melhor capacidade técnica. Mas não cabe palpite para um jôgo com o Vasco. Creio mesmo que se terá que cumprir maior perfonmance do que no match" contra o Palmeiras. Porque, mesmo contra o Palmeiras, o Botafogo apresentou oscilações perigosas, caindo um pouco de produção no final do primeiro tempo e no final do segundo tempo.

INDIO COM RUBENS — O "center" rubronegro espera voltar com [illegible] grande triunfo de Montevidéu. Apesar de ter em alta conta o conjunto [illegible] Penarol

"Sempre Gostei Dos Jogos Internacionais" — "O Penarol Deverá Jogar (Após Algumas Experiências Amargas) Como Nunca" — "Evaristo Fará Sucesso"

Indio gostou da idéia:

— Sempre é bom jogar contra os uruguaios. E que êles jogam o fino e nos obrigam, sempre a dar o máximo. Acho interessantíssimo os jogos internacionais. Desde que, bem entendido, o adversário seja realmente de categoria.

— Espera muito do Flamengo, Indio?

— Claro. O Flamengo, jogue contra quem jogar, nunca entra frio em campo. Ao contrário, emprega-se a fundo, e quando perde, vende caro a derrota.

— Acha difícil vencer o Penarol em Montevidéu?

— Todo jôgo é difícil. E se torna mais difícil quando não se joga com noção de responsabilidade. O Flamengo, porém não [illegible] exceções. E muito menos quando o adversário é o Penarol. [illegible] vamos e [illegible] o Penarol deverá [illegible] (após algumas experiências amargas [illegible] brasileiros, em [illegible] como nunca. Se vencer o Flamengo, terá reabilitado o futebol uruguaio dos últimos resultados (negativos) [illegible] disputados com equipes cariocas. De maneira [illegible] em conjunto [illegible] detalhe. A vitória [illegible] o Penarol será um pouco do Flamengo e outro tanto do próprio futebol brasileiro. E, confesso: estou otimista, embora certo de que a partida será dura. E, se vale uma previsão, digo:

Evaristo fará sucesso em Montevidéu. Está jogando bem, está jogando para o gol e os uruguaios apreciam muito isso.

O FUTEBOL COMO ÊLE É...

BOLA BRANCA

No Brasil, especialmente na Capital da República, é no inverno, ou à aproximação dêste, que se torna mais saudável e conveniente à realização dos matches" de futebol. De propósito ou não, é quando o clima, entre nós, se torna mais ameno neste período, que se fazem jogar as partidas de maior expressão do futebol brasileiro, como as finais e semifinais do campeonato nacional ou o Rio-São Paulo, para não falar das grandes competições internacionais, que invariável[illegible] ocorreu na Copa do Mundo de 50, e é o que se repete com as disputas internacionais da América do Sul. Obviamente, é tão ingrato e prejudicial aos nossos craques o rigor do verão carioca que, via de regra, os jogos do campeonato são transferidos para a noite, ou têm seu início consideràvelmente retardado, para não afetar as condições físicas dos atletas.

Ninguém ousaria contestar as vantagens, sob esse aspecto, das temporadas do meio do ano. Entretanto, se os jogadores são favorecidos por outro lado, os torcedores é que perdem. Isto porque, como sempre acontece, dado a pequena duração das tardes, neste período, os jogos de futebol têm a metade do seu transcurso realizado ao entardecer com sensível prejuízo da visibilidade indispensável ao divertimento dos espectadores dispersos à distância, pelas arquibancadas, gerais e cadeiras. O "player" e o juiz, dentro do campo, podem achar supérfluo. Mas a verdade é que o futebol, em tais casos, ganharia mais em graça e sedução se, porventura, fôsse adotado, permanentemente, o uso da bola-branca. Favorecia a todos, contendores e torcida, mais o cinema e a televisão. E a sugestão que fica para os dirigentes do nosso esporte favorito.

Robson (Pequeno Polegar) Antes do Acôrdo:

Com o Fluminense Assino Qualquer Contrato

"Eu Guardava Nove Mil Cruzeiros, Agora Vou Guardar Treze Mil Cruzeiros Por Mês"

O contrato de Robson (Pequeno Polegar) será renovado. Até 1957, diga-se de passagem. E, ao contrário do que sucede, comumente, não houve, nas demarches, marchas e contra-marchas. E isso porque, Robson facilitou tudo. Ou melhor, quando iniciaram os entendimentos, apressou-se a tranquilizar os dirigentes tricolores, dizendo:

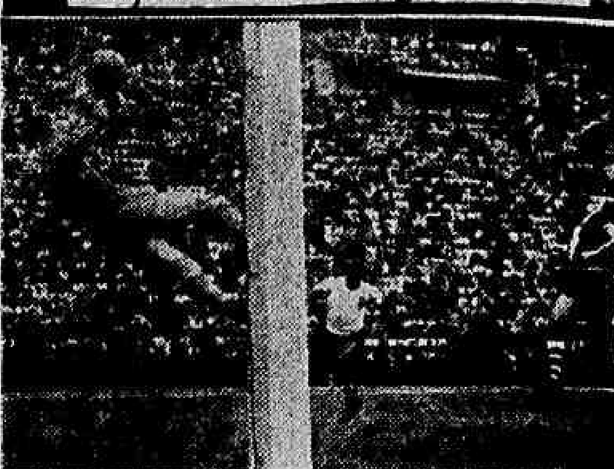
— Aqui me fiz, e aqui, pelo jeito, encerro a carreira. Com o Fluminense assino qualquer contrato.

TRICOLOR ATE' 1957

O novo contrato de Robson, como os anteriores, terá a duração de dois anos. Apenas, desta feita, firmará contrato em bases mais vantajosas. A saber: quatorze mil cruzeiros mensais.

A propósito, o "Pequeno Polegar" comentou:

— Está pra' mim. Antes, ganhava dez mil e guardava nove mil cruzeiros por mês. Agora, passarei a guardar treze mil cruzeiros. Não está mal...











O Vasco, como o urubu do samba, entrou na festa com fama de "dançador"... E o Corintians, novíssimo campeão de São Paulo, com Gilmar, Cládio, Luizinho, Roberto e Baltazar caiu de 5 a 2. Caiu, não; caía. Pois quando o Vasco crescia, dava o máximo e ameaçava o Pacaembu com um placar astronômico, deu-se a melódia: o Corintians mandou mais três bolas ao "goal" de Vitor Gonzalez e empatou o "match". Quem, naquela altura dos acontecimentos, apostaria costra o Vasco ganhando de 5 a 2? Ninguém. Nem mesmo Baltazar, que aí está, nesta esplêndida sequência, marcando, quase no fim do jôgo, um dos seus inesperados "goals". E há quem fale na lógica do futebol...

Com Gilmar, nenguém deixa por menos: é o maior goleiro do Brasil. Os paulistas, eufóricos, voltam os olhos para o Maracanã e, transbordando de soberbia, sentenciam: no Rio não tem igual. E há quem diga mais: atualmente, mesmo na Europa ou no resto das Américas, pouquíssimos se nivelam a êle. No que toca, particularmente, à torcida de São Paulo, é lembrado, para convencê-la, o campeonato bandeirante. O Corintians foi novamente campeão do Estado, com Gilmar entre os goleiros menos vazados. Os cariocas, por sua vez, sabem de sobra quem é Gilmar: graças a êle, em grande parte, sagraram-se os paulistas bicampeões, recentemente. E, como ninguém discute a segura posição do goleiro num selecionado eventual, o Lázio de Roma, para estupefação do mundo esportivo, oferece-lhe 10 milhões de cruzeiros. E' o auge de carreira de Gilmar! Pois exatamente quando atravessa êle êsse clímax, ocorre-lhe êste fato inédito e raríssimo na carreira de um "keeper" qualquer: em dois jogos apenas, nada menos de 10 bolas tocam as suas rêdes. 5 a 5 duas vêzes, contra o Santos e contra o Vasco. Isto, com o "melhor goleiro do Brasil". O futebol, como se vê, é drama e é comédia...

A PENA DE JAIR — Presentemente, Jair é um dos maiores ordenados do futebol sul-americano. Daí a pena que revela de não ter menos vinte anos...

A Mágoa de Jair (Jajá de Barra Mansa):

"Para Valer 45 Mil Cruzeiros Mensais, Não Posso Jogar em Câmara Lenta" — "Já Estou Velho: 33 Anos" — Mensagem Aos Novos: "Num "Matche" de 90 Minutos, Não se Pode "Pregar" em 45 Min." — "Uma Coisa é Ser "Chupa Sangue" e Outra é Usar a Cabeça"

De Paulo Rodrigues

Jair Rosa Pinto, também Jajá de Barra Mansa, tido e apontado "crack", como Zizinho, também Tomaz Soares da Silva, ao contrário do seu colega carioca, sempre foi um "homem marcado". Zizinho, carregando a equipe nas costas, e Jair, assim se fazia, em caricatura, a comparação, jogava nas costas da equipe. E restava saber: a comparação era fiel, era "batata"? Jair protestou:

— Se a equipe ganha, não aparece ninguém para achar que fiz pouca fôrça, que não estive, como os demais, à altura do triunfo. Se perde, lá uma vez ou outra, discutem as minhas características. Mas, se me permitem, dou um conselho aos novos, aos jogadores que me sucederão:



[illegible]o é mais lógico que se faça isso do que correr [illegible] metros para entregar a bola? A colocação dentro do campo, esperar a hora de intervir, não é mais inteligente do que correr de um lado para outro, atabalhoadamente? E' preciso atentar para o seguinte: num match de 90 minutos, não se pode dosar mal as energias. Não se pode "pregar" em 45 minutos. Já fui vaiado, já fui chamado de "chupa sangue". E uma prova de que forçaram a nota, nas vaias e dos ditos de puro achincalhe, está no contrato (talvez meu último contrato) recém-assinado com o Palmeiras: quarenta e cinco mil cruzeiros mensais. Acham que poderia merecer tanto se não tivesse algum valor, se não representasse nada de útil para o conjunto? Insisto: uma coisa é cruzar os braços e ser um "chupa sangue" e outra é usar a cabeça. Porque não tenho velocidade, dizem que não corro. Mas suo a camisa, sim, pois me movimento bastante, apenas não esbanjo energias, inùtilmente. Agora, para valer 45 mil cruzeiros por mês, pergunto: posso jogar em câmara lenta? Não. Por isso mesmo, já disse uma vez e repito: tenho mais dois anos de futebol. Depois, só se me permitirem jogar parado, como dizem que sempre joguei. Nesse caso, talvez chegue até 1960. De qualquer maneira, não me queixo da sorte. Ganhei dinheiro com o futebol. Tive glórias. O futuro não me assusta. Meus filhos têm base para uma boa educação. E se, agora, tenho alguma mágoa, é uma só: não ter nascido há vinte anos atrás. Porque eu levei a sério o regime profissionalista. Acho que não empreguei mal um único tostão. E foi bom, porque não há jogador que mantenha bom nível de produção com problemas, inclusive de ordem financeira.